FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.103 SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2025 R$ 7,90

Putin propõe e Zelenski aceita encontro para negociar paz

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, aceitou a proposta feita por seu homólogo da Rússia, Vladimir Putin, de negociar a paz em um encontro na Turquia. A confirmação ocorre após pressão de Trump e o fim de trégua temporária, marcada por violações. É o mais perto que eles já chegaram de um acordo desde 2022. Em sua primeira oração dominical, ontem, o papa Leão 14 citou a guerra no Leste Europeu e fez um apelo por paz mundial. **Mundo A22 e A26**



No Vaticano, o papa Leão 14 faz apelo à paz em sua primeira oração dominical Francesco Sforza/Imprensa do Vaticano/Reuters

EUA e China fecham acordo comercial, dizem autoridades

Scott Bessent, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, afirmou ontem que houve um "progresso substancial" nas negociações com as autoridades econômicas da China para aliviar a guerra comercial. Ele não detalhou o acordo. Informações devem ser anunciadas nesta segunda. **Mercado A19**

Ana Cristina Rosa

O 13 de maio é dia de festa, mas não por causa da Lei Áurea

Brasil afora, 13 de maio é dia de festa. Mas não tem a ver com a princesa Isabel. A data é dedicada à celebração dos Pretos Velhos nas religiões de matriz afro. E o Instituto de Pesquisa e Memória dos Pretos Novos homenageará a preservação da memória da escravização de africanos. **Opinião A3**

Número de partidos cai 30% após fusões e incorporações A8

EDITORIAIS A2

BC ganha ajuda de Trump, mas não de Lula Sobre queda do dólar e indicação de fim do ciclo de alta dos juros.

Há negligência na apuração da letalidade policial em SP Acerca de perícias falhas em mortes causadas pela PM.



ilustrada

A NOVA HORA DA ESTRELA DE MARCÉLIA CARTAXO

Atriz do clássico dos anos 1980 retorna ao universo de Clarice Lispector e questiona idade e gênero **B8**



Atriz Marcélia Cartaxo, de 'Lispectorante'
Rodrigo Barbosa/Divulgação

esporte

Barcelona vence Real Madrid e fica mais perto de título **A33**

ciência

Universidade de MG guarda amostras de solo da Antártida **B13**

Decreto permite uso de dados de luz e telefone para fiscalizar o BPC

Autoridade de Proteção de Dados vai verificar se compartilhamento de informações é legal; Ministério da Gestão diz que revisará norma

Um decreto do presidente Lula (PT) permite que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos acesse dados pessoais em várias contas de consumo para fiscalizar o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Informações de luz, internet e telefone são armazenadas por órgãos públicos. Entidades alertam que o uso dos dados pelo governo traz riscos, como a criação de um sistema de avaliação automática do perfil do beneficiário.

A Autoridade de Proteção de Dados diz que vai avaliar a viabilidade do compartilhamento, e o ministério diz que reformulará o texto. O governo havia prometido um pente-fino no BPC para evitar fraudes. **Mercado A16**

Controladores de voo recorrem a Uber e bicos para melhorar renda

O estresse que marca a rotina dos controladores de voo está associado à exigência de vigilância constante, sem espaço para erros. Mas no Brasil parte desses profissionais precisa buscar empregos informais, como Uber, entregas e marmitas, para garantir renda suficiente.

Levantamento de sindicato do setor diz que 40% dos trabalhadores já recorreram a outra atividade para o sustento. Os controladores relatam desmotivação. Estima-se que o volume de 4.263 profissionais atuantes esteja 25% abaixo do mínimo necessário no país. **Cotidiano A27**

Estátuas históricas do Rio têm cajados e óculos furtados

Segundo o grupo SOS Patrimônio, 90% dos 1.400 monumentos públicos do Rio de Janeiro sofreram algum tipo de vandalismo ou destruição parcial. São dedos, mãos, asas, cajados, óculos, placas arrancados com marretas, serras ou na força bruta. A prefeitura da cidade diz que já destinou R$ 800 mil em 2023 para recuperação de peças. **Cotidiano A28**

entrevista da 2ª

CARLOS MORENO
Professor do IAE Paris Sorbonne

Bairros residenciais estão ultrapassados e favorecem carros

Criador do conceito "cidade de 15 minutos", o pesquisador diz que o lobby automotivo contribuiu para a criação de zonas 100% residenciais, que favorecem o uso de carro. "É preciso uma mudança profunda de mentalidade." **Cotidiano A34**

JHSF
SURPREENDENTE

A PRIMEIRA ONDA DE SÃO PAULO TEM A QUALIDADE E A EXCELÊNCIA JHSF

SÃO PAULO SURF CLUB

FOTO REAL DO ITALO FERREIRA, ATUAL Nº 1 DA WSL, NO SÃO PAULO SURF CLUB

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

BC ganha ajuda de Trump, mas não de Lula

Guerra comercial deflagrada pelo americano desvaloriza o dólar, reduzindo pressões inflacionárias no Brasil; já o governo petista mantém gastos em expansão, o que tende a impor juros altos por mais tempo

A decisão tomada pelo Banco Central de elevar seus juros em 0,5 ponto percentual —para 14,75% ao ano, o maior patamar em quase duas décadas— decorre da persistência da inflação e da incerteza quanto ao cenário econômico.

Entre os riscos citados pelo Comitê de Política Monetária (Copom) estão as expectativas para o IPCA acima da meta, a alta de preços dos serviços e os impactos de políticas internas e externas, em particular a guerra comercial deflagrada pelos EUA.

A alta da Selic, aprovada por unanimidade, veio acompanhada pela indicação de que o BC já antevê o fim do ciclo de aperto monetário —seja com a taxa básica no patamar atual, seja após um movimento derradeiro na próxima reunião, em junho.

Tal patamar é menor que o esperado há alguns meses, quando as expectativas do mercado financeiro apontavam para 15,5%.

Já se observa uma incipiente desaceleração da economia, mas o motivo principal da distensão é a valorização do real ante o dólar, que favorece a internalização de menores preços de energia e, logo, de bens industriais.

Ocorre, vale notar, que essa apreciação da moeda brasileira não decorre dos méritos da política econômica doméstica, mas de fatores externos.

Desde que Donald Trump iniciou sua escalada tarifária, o dólar vem perdendo valor, com alguma evidência de saída de parte dos capitais que buscaram o país nos últimos anos. Com novos destinos, esse dinheiro acaba impulsionando outras regiões.

Para os Estados Unidos, o impacto é inflacionário, mas no restante do mundo pode ser o oposto, com a interrupção do comércio e o risco recessivo.

Em meio a esse alívio efêmero, a política econômica brasileira segue em um caminho contraditório. Enquanto o BC adota uma postura contracionista, elevando juros para frear o consumo e a inflação, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) insiste em programas de incentivo à demanda e aumento de gastos públicos.

A dualidade eleva o custo do ajuste para a sociedade e dificulta o trabalho do BC, que precisa compensar, com taxas mais altas, a pressão sobre os preços gerada pela gestão frouxa do Orçamento federal. O Copom, hoje com maioria de participantes indicados por Lula, aponta que a política fiscal contribui para deteriorar as expectativas.

A alta da Selic para 14,75% ao ano veio acompanhada pela indicação de que o BC já antevê o fim do ciclo de aperto monetário —seja com a taxa básica no patamar atual, seja após um movimento derradeiro na próxima reunião

Com as projeções de inflação do BC ainda acima da meta de 3% até pelo menos meados de 2027, o mais provável é que, mesmo no caso de alguma redução até o ano que vem, os juros permaneçam altos por muito tempo, comprometendo famílias e empresas.

Para evitar esse cenário seria necessário um compromisso crível com a redução do déficit público. Só assim se poderiam reduzir a percepção de risco e as projeções para o IPCA.

Infelizmente, não é o que se vê do Planalto, que age apenas para minimizar danos e com o foco na popularidade presidencial.

Há negligência na apuração da letalidade policial em SP

Relatos apontam falhas e lacunas nas perícias em casos de mortes provocadas pela PM paulista, que aumentaram no primeiro ano de Tarcísio; violência de agentes mancha bons resultados na segurança pública

Quando agentes do Estado provocam mortes, espera-se que ao menos seja conduzida uma investigação criteriosa acerca das condições em que se deu a ação e a eventual responsabilização dos policiais. Esse, infelizmente, não é o padrão.

Tome-se o caso das investigações decorrentes da letalidade em operações na Baixada Santista. Noticiou-se que o Instituto Médico Legal de Praia Grande, no litoral de São Paulo, tem emitido laudos periciais sem informações básicas, como anotações do exame do corpo e fotos —ou nem sequer emitido os laudos.

Réu por improbidade, um médico-legista do IML deixou de entregar 243 laudos, conforme levantamento mais recente do próprio órgão, de maio de 2023.

A ausência de documentos adequados dificulta as investigações, o que é especialmente preocupante dada a alta taxa de mortes em ações no litoral paulista.

Na gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a Operação Escudo, deflagrada no fim de julho de 2023, deixou um saldo de 28 mortos, e a Operação Verão, com 56, foi a mais letal da PM paulista desde o massacre do Carandiru, em 1992.

Familiares de vítimas relatam lacunas em laudos periciais, como ausência de análise de cada perfuração (para verificar indícios de morte por disparos de curta distância) e de exames de vestígios de pólvoras nas mãos (para atestar a veracidade da alegação policial de confronto armado), entre outros elementos.

Sem isso, o que sobra nas investigações é a palavra dos policiais envolvidos nas operações, parcial por pressuposto.

Estes dados são corroborados por estudos. O Centro de Pesquisa Aplicada em Direito e Justiça Racial da FGV Direito SP lançou neste maio o relatório "Mapas da (In)justiça", revelando que em apenas 8,9% dos casos de mortes decorrentes de intervenção policial houve perícia no local do crime, —e em 85% das mortes não foi realizado o exame de resíduo de pólvora nas mãos das vítimas.

O estado ostenta bons indicadores em segurança pública. Em 2024, os índices de homicídios e roubos foram os menores já registrados historicamente. A mancha da política de segurança é a violência policial

Os dados se baseiam num amostra de 859 inquéritos em São Paulo, entre 2018 e 2024. Trata-se, portanto, de um fenômeno de omissão estrutural.

O estado ostenta bons indicadores em segurança pública. No ano passado, os índices de homicídios e roubos foram os menores já registrados historicamente. A mancha da política de segurança é a violência policial.

Negligência e corporativismo nas investigações sobre as mortes que o próprio poder público causa minam a credibilidade do trabalho da polícia e desrespeitam as famílias das vítimas.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

O mundo invertido do PT

Lygia Maria

Em homenagem à inversão de valores e prioridades petista, esta coluna começará pelo fim.

Na sexta (9), Lula, eleito presidente com o discurso de defesa da democracia ante o desvairado de laivos autoritários Jair Bolsonaro, curvou-se ao autocrata Vladimir Putin em Moscou.

O evento, em comemoração ao esforço de guerra soviético para o término da Segunda Guerra Mundial, na verdade serviu como respaldo para a invasão da Ucrânia pela Rússia e contou com a presença de líderes despóticos da China, da Venezuela, de Cuba e outros países avessos ao Estado democrático de Direito.

A desculpa por tamanha incoerência é um datado anti-imperialismo dos Estados Unidos que aceita o imperialismo russo, ditaduras latino-americanas e teocracias no Oriente Médio.

Não à toa, no dia 7, o IBGE resolveu desenhar tal lógica distorcida e lançou um mapa-múndi do avesso, com o Brasil no centro, o Sul em cima e o Norte em baixo. O objetivo seria ressaltar a liderança do país em importantes fóruns globais como o Brics —entidade há muito inútil que reúne desde a pobre Etiópia até tiranos como o Irã e a própria Rússia.

Enquanto o instituto de estatística brincava de colorir, dois dias antes uma pesquisa mostrou que 29% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais. E o vexame não para aí. Desses, 43% concluíram o ensino fundamental, 17% se formaram no médio e é assustador que 12% obtiveram diploma universitário.

A taxa caiu de 39% em 2001 para 27% em 2009 impulsionada pela expansão do acesso à educação, mas ficou estagnada, entre 27% e 30%, desde então devido à inépcia de governos nas três esferas para melhorar indicadores de aprendizagem, que são pífios em exames locais e internacionais —note-se que, no âmbito federal, o PT ficou quase 14 anos no poder, sem contar o atual mandato.

Esta coluna deveria ter começado por esse descalabro, e eliminá-lo deveria ser o princípio norteador das gestões petistas. Mas o PT, em seu mundo invertido, prefere afagar ditadores em nome de uma ideologia retrógrada do que cuidar do futuro do país.

BRASÍLIA

O 13 de maio é dia de festa?

Ana Cristina Rosa

O 13 de maio de 1888 foi um dia de festa para milhares de pessoas à época mantidas sob o jugo da escravização no Brasil, mas o dia seguinte à promulgação da Lei Áurea (com seus apenas dois artigos) institucionalizou o abismo étnico-racial entre negros e não negros no país.

Não é preciso ser negro para saber (ou ao menos intuir) os motivos que levaram à substituição da comemoração da abolição pela reflexão atual sobre o impacto pernicioso dos termos da libertação.

Para além da inexistência de medidas de inclusão, o Estado teve ainda o cuidado de garantir a exclusão do negro com medidas como a proibição da aquisição de terras e de acesso à educação, a criminalização da "vadiagem", e o patrocínio da imigração europeia, por exemplo.

Apesar disso, Brasil afora o dia 13 de maio ainda é motivo de muita festa. Mas não tem nada a ver com a princesa Isabel, é bom ressaltar. Entre adeptos de religiões de matriz africana, a data é dedicada à celebração dos Pretos Velhos, entidades que representam a sabedoria ancestral dos anciões negros que sofreram os horrores da escravização.

Além disso, há duas décadas a fundação do Instituto de Pesquisa e Memória dos Pretos Novos (IPN), que se dedica ao estudo e preservação dos restos mortais de pessoas escravizadas recém-chegadas ao Brasil pelo Cais do Valongo, tornou-se um motivo a mais para comemorar a data. Em 2025, o IPN realizará atividades de 13 a 30 de maio. A programação tem roda de conversa, sarau, exposição, feira gastronômica e o primeiro Seminário de Museus Antirracistas, no Museu do Amanhã (RJ). Também será lançada a trilogia "Cemitério dos Pretos Novos do Valongo – Uma Jornada Impactante pela História da Escravidão no Brasil", coletânea das transcrições do que restou dos Livros de Óbitos da Freguesia (da igreja) de Santa Rita, responsável pelo Cemitério do Valongo.

Sim, o 13 de maio é dia de festa antirracista em prol da preservação da memória da escravização de africanos e seus descendentes.

RIO DE JANEIRO

Justiça na conta de luz

Nicola Pamplona

A proposta de reforma do setor elétrico que será apresentada pelo governo ao Congresso não endereça todos os desafios do setor, como destacou nesta **Folha** a colunista Joisa Dutra. Mas avança ao propor um debate sobre distorções na conta de luz que hoje prejudicam os mais pobres.

O modelo atual joga uma série de custos e subsídios nas costas do consumidor de menor porte, aquelas residências e comércios que ainda compram energia das distribuidoras de eletricidade porque não têm consumo suficiente para migrar para o mercado livre. São eles que pagam a energia das usinas nucleares, que garantem segurança energética para todos os tipos de consumidores, e os subsídios dados a grandes empresas que compram energia diretamente de usinas solares ou eólicas.

É o trabalhador informal, o motorista de Uber ou a empregada doméstica ajudando a pagar a conta de luz de grandes bancos, redes de varejo ou indústrias, por exemplo. Com a migração cada vez mais acelerada para o mercado livre de energia, essa fatura é dividida por um número cada vez menor de consumidores.

A proposta tenta ainda endereçar o fim dos subsídios à renováveis, previsto originalmente para 2026 e adiado duas vezes pela força de lobbies no Congresso. Essa energia já é competitiva e não necessita mais do dinheiro do pequeno consumidor para ganhar mercado. Já há lobbies atuando para tentar manter os privilégios. A indústria questiona a possibilidade de alta de custos e quer jogar parte da conta no Tesouro. O setor de renováveis tenta convencer a opinião pública de que o fim dos subsídios é um retrocesso —em 2020, convenceu o ex-presidente Jair Bolsonaro a dizer que não iria "taxar o sol".

Agora é esperar que o Congresso não ceda novamente a interesses de setores específicos, em detrimento de toda a sociedade, como ocorreu na lei das eólicas offshore, na lei da privatização da Eletrobras e em inúmeros debates anteriores.

Repórter da Folha

Ruy Castro

O colunista está em férias

Corrupção federal, corrupção municipal

Controle imaginado por Barros Carvalho, com o desenvolvimento econômico, não foi efetivo aqui ou em outras localidades

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

A Constituição de 1946 determinou que, pela primeira vez, 10% do Imposto de Renda fosse distribuído aos municípios, exceto os das capitais. Foi a primeira versão do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O pai da proposta, o deputado pernambucano Barros Carvalho, criticou aqueles que afirmavam que "os prefeitos iriam enfiar aquela verba no próprio bolso". Argumentou: "É possível que alguns bandidos e aventureiros se apossem também do dinheiro da quota federal. Será um mal, mas um mal menor do que o abandono em que União deixa o interior do país. (...) Se roubarem hoje a quota federal, ainda assim o dinheiro vai fazer uma redistribuição regional da renda, vai ficar na região, o prefeito ladrão acaba sempre montando uma descaroçadeira de algodão ou uma olaria, e construindo uma estrada ou um açude para sua fazenda".

Barros Carvalho, ao mesmo tempo que parecia apontar o "rouba, mas faz" e o chamado "trickle down" (respingamento do desenvolvimento), também se referia a um dilema de ação coletiva: se as outras regiões estavam se beneficiando da corrupção, melhor que todos também o fizessem. Ele era otimista e há alguma evidência de que seu argumento tenha um grão de verdade; conjeturava que a melhoria local engendraria os controles democráticos: "vai melhorar a qualidade de vida do lugar e das pessoas, que um dia saberão fiscalizar os políticos ladrões." O dilema é universal como reconciliar equidade territorial com controle e eficiência.

Disseminou-se a ideia que a corrupção se manifesta sobretudo em transferências a localidades interioranas do Brasil arcaico, onde os controles são débeis

As transferências passaram a 15%, em 1961, e ampliaram-se os impostos transferidos; em 1966 e 1993 chegaram a 23%. As transferências discricionárias multiplicaram-se e hoje se concentram nas emendas orçamentárias que respondem por mais de 1/3 do gasto discricionário.

Mas ao lado da corrupção local, municipalizada, existe a "federal". Antônio Callado, em "Os industriais da seca e os galileus de Pernambuco" (1960), livro-reportagem que virou best-seller, observou que em todo o Nordeste "federal" é sinônimo de coisa grande, fabulosa. E completou: "A algum dicionarista interessado em apurar a origem dessa gíria sugiro que a fonte são os feitos do DNOCS, são os colossais açudes, as estradas e os escândalos". O grande escândalo, mesmo territorialmente delimitado, é "federal". Utilizo federal aqui, no entanto, também em outro sentido, complementar devido à escala, para aquele em que os protagonistas estão no Executivo federal como o Petrolão e agora o Descontão do INSS, no qual as cifras podem chegar a R$ 90 bilhões.

Disseminou-se a ideia —que não é desinteressada— que a corrupção se manifesta sobretudo em transferências a localidades interioranas do Brasil arcaico, onde os controles são débeis. Nada mais longe da verdade. Essa é apenas uma das suas manifestações. O controle imaginado por Barros Carvalho, que viria com o desenvolvimento econômico, nunca foi efetivo aqui. Houve avanço, sim, mas sofreu enorme retrocesso nos últimos anos. A estrutura de incentivos passou a ser "liberou geral". E não podia ser diferente após a anulação generalizada de evidências da Lava Jato, e o foco deslocado para as questões da democracia. Paradoxalmente, a defesa desta tem perversamente cumprido o papel de enfraquecer o controle da corrupção.

Eufrázio

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Atualização do Código Civil e insegurança jurídica nas propostas

O que se quer é contribuir para um processo que tenha a profundidade que merece e não a urgência açodada que, vez ou outra, se tem anunciado querer

Thaís Sêco, Guilherme Nitschke e Gustavo Haical

Doutora em direito (UFMG), é professora de direito civil (Universidade Federal de Lavras)

Doutor em direito civil (USP), é vice-presidente do CBAr (Comitê Brasileiro de Arbitragem); sócio de TozziniFreire Advogados

Professor de direito civil (FGV Direito SP); sócio de Ernesto Tzrulnik Advocacia

No artigo "Atualização do Código Civil e propostas de segurança jurídica" (28/4), publicado na **Folha**, a ilustre professora Rosa Maria Nery trouxe considerações em defesa do projeto de lei que pretende alterar mais de mil dispositivos do Código Civil. Defendeu a cisão das disciplinas para contratos civis, empresariais, de consumo e de trabalho, tanto quanto o emprego de "máximas de experiência" e cláusulas gerais.

Como a abertura ao debate técnico e a permeabilidade a ponderações são qualidades próprias de quem tem a envergadura da professora Rosa Maria Nery (tanto que a própria jurista generosamente as convocou no texto), ousamos aqui consolidar algumas.

No que toca à cisão da disciplina contratual, a divisão entre contratos civis, de consumo e de trabalho respeita ao próprio seccionamento das matérias civil, consumerista e trabalhista, e seus respectivos diplomas legais. O que aqui se critica, porém, é a distinção do PL entre contratos "paritários", "simétricos", "assimétricos", "empresariais", "por adesão" e "com dependência econômica". Ela faz impossível saber qual o regime aplicável a dado contrato, por transformar, nas palavras de Marcelo Trindade (PUC-Rio), a disciplina hoje geral em sempre excepcional.

Em adição, estabelecer disciplinas gerais diversas para contratos civis e "empresariais" (ou "comerciais", "mercantis") só fazia sentido no século 19, quando vigente um Código Comercial, depois quase todo revogado pelo Código Civil de 2002. Foi em razão de a doutrina privatista haver diagnosticado a unidade obrigacional e, assim, uma teoria geral comum a contratos civis e comerciais, que houve a unificação via código de 2002.

Daí mostra-se falho o argumento de que o projeto não inova na sistemática do Código Civil, preservando-a. Ele inova inclusive sob o ponto de vista comparatista, pois essa distinção não encontra paralelo nem nos países que preservam um Código Comercial, como Colômbia, Chile, México e Peru —ao passo que, na Argentina, o recente Código Civil e Comercial fez esforço inverso, tornando unitária a disciplina geral dos contratos que antes era dividida.

Não bastasse isso, a própria definição de "contratos empresariais" causa inconsistências. Na "exposição de motivos" consta que devem ser tomados como tais apenas os firmados entre empresas, o que deixa de contemplar, por exemplo, os de compra e venda de participação societária; os entre empresas e entes estatais para atividades empresariais; ou, ainda, os de representação comercial, franquia, corretagem e outros que tenham pessoa física como parte. É falha a distinção de regimes contratuais baseada apenas na caracterização dos sujeitos contratantes.

Como disse o respeitado jurista português Menezes Cordeiro ao analisar recentemente o projeto de lei, "aproveitar reformas para fazer doutrina é inadequado"

Mudando de tema, há no texto da professora Nery também a defesa do emprego das "máximas da experiência". O problema não é quanto à expressão e sua importância, e sim quanto à circunstância de ela não reportar a uma categoria do direito civil: trata-se de conceito que remete ao modo pelo qual um juiz deve apreciar as provas, referindo-se, assim, ao campo processual. E mesmo neste, autores como Michele Taruffo chamam a atenção para os perigos dos vieses contidos no olhar do juiz, quando de seu emprego.

Por último, quanto à defesa da inserção de cláusulas gerais, a crítica que se faz não é face à técnica em si, mas à pouca parcimônia empregada. Basta exemplificar com a superinvocação da boa-fé objetiva e da função social na proposta: a primeira, de quatro menções, passa a ter alusão proliferada; e a segunda sofre aumento de assombrosos 450% em suas referências.

A profusão de palavras indeterminadas como essas por si só já recomenda não legislar. Como disse o respeitado jurista português Menezes Cordeiro ao analisar recentemente o PL, "aproveitar reformas para fazer doutrina é inadequado"; do mesmo modo que é inadequado empregar em lei o que nem sequer é consensual entre os estudiosos.

Com essas ponderações, o que se quer é contribuir para um processo legislativo que tenha a profundidade que merece, própria de um projeto de novo Código Civil, e não a urgência açodada que, vez ou outra, se tem anunciado querer.

O jornalismo entre a sobrevivência e a relevância

Imprensa falhou ao não denunciar com vigor cooptação da informação pelas big techs; Redações se transformaram em fábricas de cliques e assinaturas

Rodrigo Lara Mesquita

Jornalista, é conselheiro do InovaUSP e pesquisador do ecossistema informacional; ex-diretor do Jornal da Tarde e da Agência Estado

As notícias que você lê, os vídeos a que assiste, os tuítes que viralizam —nada disso é aleatório. Hoje, quase toda a informação passa por plataformas digitais onde a mediação pública foi automatizada por algoritmos invisíveis, projetados para capturar atenção, prever comportamentos e moldar o pensamento coletivo. Essa transformação radical opera silenciosamente: reorganiza valores, invisibiliza temas relevantes e privilegia a performance comercial sobre a função cívica da informação.

Os responsáveis são as big techs — Google, Meta, Amazon, Twitter/X, TikTok—, que controlam agendas políticas, econômicas e sociais globais, operando modelos de negócios oportunistas, baseados na exploração de dados e no engajamento a qualquer custo. Essas empresas concentraram um poder inédito sobre o fluxo informacional, criando monopólios que sufocam a diversidade e ameaçam a democracia e o capitalismo.

Pensadores como Shoshana Zuboff, Yochai Benkler e Zeynep Tufekci alertam: vivemos sob uma censura algorítmica, silenciosa e sem controle democrático. A tecnologia publicitária, como aponta o "Guide to Advertising Technology", do Tow Center, organiza a sociedade ao vender emoções, reforçar preconceitos e fragmentar consensos. O debate público é regido por algoritmos que maximizam engajamento, não a verdade —impulsionando extremismo, radicalização e desconfiança nas instituições.

Para Zuboff, trata-se do "capitalismo de vigilância". Para Benkler, da corrosão da esfera pública. Para Tufekci, da manipulação algorítmica dos afetos. Todos concordam: a crise é estrutural, não apenas de conteúdo, mas da própria infraestrutura da comunicação social.

Nesse contexto, a imprensa falhou. Primeiro, ao não denunciar essa transformação de forma vigorosa. Depois, ao se submeter a ela, transformando Redações em fábricas de cliques e assinaturas, sem investir em novas formas de estruturar o espaço público.

Hoje, poucos jornais conseguem sustentar-se com assinaturas digitais: menos de 50 ultrapassaram 500 mil assinantes pagos —e alcançar 50 mil ainda é exceção. Paywalls e modelos tradicionais não bastam. A função pública da imprensa foi deixada de lado em favor de modelos fragmentados e comerciais.

O jornalismo precisa parar de disputar audiência nos moldes das big techs e oferecer serviços estruturantes às comunidades. A arquitetura da informação é agora uma questão de política pública

O jornalismo precisa ir além do entendimento técnico das tecnologias publicitárias e das plataformas. Precisa enfrentá-las, hackeá-las e superá-las. Não com códigos, mas com visão. Com estratégia. Com serviços que respondam à necessidade de articulação social em um mundo hiperconectado.

É hora de investir em plataformas dinâmicas, focadas em escuta pública, curadoria, agregação de saberes e construção de redes de confiança. O jornalismo precisa parar de disputar audiência nos moldes das big techs e oferecer serviços estruturantes às comunidades. A arquitetura da informação é agora uma questão de política pública.

Não existem dois mundos —analógico e digital—, mas um só tecido social em transformação. E ele precisa urgentemente de novas infraestruturas públicas de informação. A imprensa só será relevante se voltar a ser parceira da sociedade. A narrativa é a mensagem. E a mensagem é: precisamos reinventar o jornalismo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Escândalo do INSS

"Quem pagará pelos crimes no INSS?" (Opinião, 10/5). No Brasil, providências são tomadas quando um escândalo vem à tona. Enquanto isso não acontece, todos fingem que os problemas não existem.
Gabriel Schmidt
(Rio de Janeiro, RJ)

✳

Quem vai pagar? Ninguém. Cada vez mais ricos com dinheiro sujo, dinheiro dos cidadãos.
Lenise de Souza Ferreira
(Joinville, SC)

✳

Quem deve pagar são as pessoas do INSS envolvidas no escândalo, o ministro da Previdência e demais pessoas do ministério que deveriam controlar o que se passa no INSS e, por fim, o presidente da República que os nomeou. E não estou falando somente do governo atual, mas de todos em que ocorreram as fraudes, que vêm de muito tempo.
Wilson Maciel Ramos
(Brasília, DF)

Crimes virtuais

"Criminosos oferecem até R$ 200 por automutilação em comunidades online" (Cotidiano, 10/5). Até o presunto que a gente compra no mercado segue uma regulamentação, mas segundo a extrema direita e a direita (vulgo centrão), a internet deve continuar sem qualquer tipo de legislação, um espaço livre para todos os tipos de crimes e perversidades.
Felipe Macedo
(São João del Rei, MG)

Mansões suspensas

"Prédio brasileiro que deve ser residencial mais alto do mundo chega ao mercado com apartamentos de R$ 300 milhões" (Mercado, 10/5). Essa história de "mais alto do mundo" nada mais é que a extrapolação da briga provinciana entre as duas cidades do interior para ver quem constrói o maior prédio na praça da matriz.
Renato Cardoso Mesquita
(Belo Horizonte, MG)

✳

Até acho interessante como marco, monumento, cartão-postal. Porém, na boa, um prédio com essa altura não me interessa nem para visitação, quanto mais para morar. Para mim, passou do oitavo andar, estamos entrando nos domínios das aves. E como não tenho asas, prefiro voltar para o chão.
João Pinheiro (São Paulo, SP)



Fachada da Previdência Social (INSS) na praça Nina Rodrigues, região central de São Paulo Pedro Affonso - 3.fev.25/Folhapress

Maternidade

"Da mãe que sou para a mãe que fui" (Giovana Madalosso, 11/5). Somos 11 filhos, dos quais sou o primeiro, e todos disputando sua atenção, achando cada um do seu jeito, ser o predileto. Hoje, já falecida, fico imaginando de como conseguiu administrar todos nossos egos e neuras. Pautava tudo pelo rigor, mas jamais pelo seu excesso.
Ennio Baldur Hammes Schneider
(Guaíra, PR)

✳

Ternura e maturidade se misturam com muita sabedoria.
Ruth Bernardi (São Paulo, SP)

✳

"Madrastas, feliz Dia das Mães!" (Becky S. Korich, 11/5). Palavras sensíveis e acolhedoras. Somos, inúmeras vezes, invisíveis, ao mesmo tempo em que somos socialmente escrutinadas. A maternidade me arrebatou com três seres que não nasceram do meu ventre, e me exigiram coragem, sabedoria, amadurecimento para criá-los. De madrasta, me tornei mãe em tempo integral. E sou grata por nossa história.
Juliana Scardua (Cuiabá, MT)

Práticas religiosas

"Vida espiritual ativa traz benefícios concretos à saúde física, aponta estudo" (Equilíbrio, 11/5). A espiritualidade, quando vivenciada de forma positiva, tem um efeito estruturante na vida da pessoa. Há integração na comunidade, que também é rede de apoio e suporte. É igualmente uma fonte de significados existenciais, trazendo propósito nas ações e harmonia interna.
Felipe Vasconcelos
(Juiz de Fora, MG)

Leito marinho

"O fundo do oceano, um lugar 99,999% desconhecido" (Reinaldo José Lopes, 10/5). Talvez seja melhor manter o fundo dos oceanos inexplorado. Se encontrarem algo que possa ser explorado economicamente será o fim do que nos resta.
Anderson Pereira de Souza
(São Paulo, SP)

✳

Tive esse choque quando li por acaso sobre a fossa das Marianas e o impressionante tempo para entrar e sair de lá... Mas creio que é melhor deixar tudo lá quietinho, eles vivem bem e só iríamos bagunçar tudo.
Luana de França
(São Paulo, SP)

Especulação

"Clicai e multiplicai-vos" (Alexandra Moraes - Ombudsman, 10/5). Houve muita tietagem. A televisão, especialmente, transformou o processo de escolha do novo papa em um show pop. É claro que surgiram também análises e informações interessantes, mas que ficaram obscurecidas pelo entusiasmo festivo.
Valter Vicente (São Paulo, SP)

Painel da alimentação

"Feira do MST tem melhor abacaxi do mundo e 'copo Stálin'" (Cozinha Bruta, 10/5). A feira transpira alegria e esperança por um mundo novo mais igualitário e com respeito à mãe natureza!
Marcelo Silva (Ilhabela, SP)

✳

Amei a feira e amei o texto! Por menos churrascarias e mais reforma agrária.
Anna Carolina Botelho Takeda
(Agudos, SP)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

CINEMA E DEBATE

SESSÃO GRATUITA O Museu da Imagem e do Som (MIS) exibe o filme "Baby" (2024), de Marcelo Caetano. A sessão integra o Ciclo de Cinema e Psicanálise, parceria entre a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e o MIS, com apoio da **Folha**.

DEBATE Com a mediação da psicanalista Luciana Saddi, o debate após a sessão conta com a participação de Alexandro Henrique Paixão, psicanalista, membro associado da SBPSP e professor livre-docente na Faculdade de Educação da Unicamp, e Renan Quinalha, professor de direito na Unifesp e autor do livro "Movimento LGBTI+: Uma Breve História do Século 19 aos Nossos Dias", publicado pela editora Autêntica, em 2022.

INFORMAÇÕES O MIS fica na av. Europa, nº 158, Jardim Europa, São Paulo. O evento será na próxima terça-feira (13), às 19h. Os ingressos ficam disponíveis para retirada gratuita na bilheteria a partir das 18h.

FOTOJORNALISMO

O QUÊ No próximo fim de semana acontece o Festival de Fotografia de São Paulo. Dentre as atrações estão uma exposição focada em retratos da **Folha**, com a curadoria de Otavio Valle, editor de Fotografia, e uma palestra ministrada por Danilo Verpa, fotojornalista do jornal, que discutirá a presença e os desafios do vídeo no jornalismo contemporâneo.

INFORMAÇÕES O evento acontece no Unibes Cultural (rua Oscar Freire, nº 2.500, Sumaré, São Paulo), no próximo sábado (17) e domingo (18), das 12h às 18h. É preciso garantir ingresso gratuito no site mla.bs/b08d7786 para assistir às palestras do festival.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 12.MAI.1925


Folha da Noite

A PURIFICAÇÃO DAS AGUAS

Pela politica

Ladrão é preso na catedral do Rio ao tentar fugir com doações

Um ladrão foi flagrado por um policial ao tentar pular as grades para sair da catedral metropolitana do Rio de Janeiro (que era a igreja de Nossa Senhora do Carmo) e foi preso. Os bolsos dele estavam cheios de moedas de níquel e de prata. Ao ser interrogado, o ladrão declarou que ele e mais dois companheiros entraram na igreja enquanto estavam sendo feitos os trabalhos de afinação do grande órgão, que se estenderam até a madrugada.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA

	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Eufrázio

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Porta giratória

O juiz Diego Câmara, responsável por um processo na Justiça Federal no DF que envolve uma operação entre o Banco Master e uma empresa em recuperação judicial, já atuou como auxiliar no gabinete do ministro aposentado do STJ Napoleão Nunes Maia Filho, que é advogado da instituição financeira na ação. A disputa bilionária, com o Grupo João Santos, diz respeito à cessão de direitos derivados de créditos a receber. Câmara foi designado em 2016 para atuar no gabinete de Napoleão no TSE.

LÁ E CÁ Napoleão se aposentou da magistratura em 2020 e passou a advogar para o Master no último dia 15 de abril. O Painel questionou Câmara se ele iria se declarar suspeito nos processos que têm o ex-ministro como representante. Por meio da assessoria da Seção Judiciária do DF, ele disse que não se manifestaria. O caso não tem relação com a controvérsia sobre a aquisição de parte do Master pelo BRB.

ABONO Lideranças do MST tentaram sensibilizar políticos que visitam a Feira da Reforma Agrária, em SP, para que aumentem a verba para obtenção de terras. "A nossa demanda é de elevar de R$ 400 milhões no orçamento do governo federal para R$ 1 bilhão", diz Débora Nunes, da coordenação nacional do movimento. A conta é que cada R$ 100 milhões adicionais são suficientes para assentar 4.000 famílias. O governo não se comprometeu, no entanto.

BORDÃO Indicado pelo prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, para concorrer à presidência do PT, João Paulo Rodrigues, líder do MST, ainda não anunciou sua candidatura, mas já escolheu o seu slogan de campanha. "Como plano B, vote João Paulo do MST", diz.

A FILA ANDOU O Cidadania espera aprovar em junho resolução para dar prosseguimento à formação de uma federação com o PSB. "O PSB tem um histórico muito próximo ao nosso, temos relação de longa jornada", diz Comte Bittencourt, presidente do Cidadania, que conversou com Carlos Siqueira, do PSB, na semana passada sobre o tema. Antes, porém, é preciso desfazer a federação do Cidadania com os tucanos, o que ocorrerá só no ano que vem.

RESTRITIVO
Cursinhos populares e comunitários pré-vestibular questionaram edital do Ministério da Educação sobre um programa para auxiliar na preparação de alunos de baixa renda. Entre as queixas enviadas por carta à pasta, estão falta de diálogo e de consulta prévia aos cursinhos, ausência de critérios para contemplar as questões racial, quilombola e indígena e exigências burocráticas excessivas.

PACIFICOU O índice de homicídios no Espírito Santo caiu 11,2% em 2025 em comparação com o ano passado, segundo o governo estadual. É o menor patamar desde 1996. Nos quatro primeiros meses deste ano, foram 63 casos por dia, contra 71 em 2024. A capital, Vitória, não registrou nenhum homicídio em abril, primeira vez em que isso acontece em 29 anos.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e José Marques

Cláudio



STF descumpre prazos de lei e omite duração de sigilo sobre voos de ministros pela FAB

Tribunal não responde por quanto tempo deixará em segredo viagens de integrantes em aeronaves oficiais, emprestadas pelo governo Lula

DELTAFOLHA

Mateus Vargas e Géssica Brandino


Sede do STF (Supremo Tribunal Federal), em Brasília; corte omite dados sobre viagens de ministros pela FAB Pedro Ladeira/Folhapress

BRASÍLIA E SÃO PAULO O STF (Supremo Tribunal Federal) descumpriu prazos da LAI (Lei de Acesso à Informação) e omitiu dados sobre viagens de ministros em aeronaves da FAB (Força Aérea Brasileira) após dois pedidos feitos pela **Folha**.

O tribunal nem mesmo informou por quanto tempo deixará sob sigilo as listas de passageiros das viagens.

O Supremo respondeu aos recursos apresentados pela reportagem mais de um mês depois do prazo definido pela lei e não revelou quais ministros solicitaram os deslocamentos nos aviões oficiais. A resposta só foi dada após a assessoria de comunicação do tribunal ser questionada sobre o atraso.

O Ministério da Justiça, autor de solicitações de parte dos voos para uso dos ministros do STF, já informou que deixará essas informações sob sigilo por cinco anos. A pasta, no entanto, disse que a decisão não se aplica às viagens solicitadas pelo próprio tribunal. Cabe ao Supremo definir esse prazo para os voos que mobiliza.

O governo Lula (PT) passou a emprestar aeronaves não apenas ao presidente do Supremo, mas também aos demais ministros, o que era incomum antes de 2023. A justificativa é que os ataques de 8 de janeiro deixaram as autoridades sob maior risco.

A FAB identifica em seu site apenas as viagens do presidente do STF, cargo hoje ocupado pelo ministro Luís Roberto Barroso. Ainda assim, apresenta horários dos voos, locais de origem e destino e previsão de passageiros, mas não mostra a lista de quem acompanhou o chefe do tribunal. Essa relação é apresentada apenas para as viagens de ministros do governo federal, entre outras autoridades.

Os voos dos demais magistrados são classificados como "à disposição do Ministério da Defesa" e autorizados com base na brecha de um decreto de 2020 que permite ao ministro da Defesa liberar "o transporte aéreo de outras autoridades, nacionais ou estrangeiras" por motivos de segurança.

Nesses casos listados como "à disposição", porém, a FAB não especifica se o voo foi feito por uma autoridade do Supremo ou de outro órgão. Questionado por meio da LAI, o STF não apontou quantas vezes os ministros usaram essa categoria de voo.

A informação foi confirmada pelo Ministério da Defesa por meio da Lei de Acesso. A pasta apontou que os ministros do STF usaram ao menos 154 voos da FAB de janeiro de 2023 a fevereiro de 2025, sendo que mais de 70% deles levaram apenas um magistrado.

Uma parte desses voos dos ministros que não ocupam a presidência do STF foi solicitada pelo Ministério da Justiça. A pasta afirma que, após abril de 2024, deixou de se envolver no trâmite para emprestar aeronaves aos magistrados.

O advogado Bruno Morassutti, da ONG Fiquem Sabendo, avalia que não há padrão no STF sobre a divulgação dos voos.

"Infelizmente, há entendimentos diferentes entre os ministros sobre a divulgação de viagens. O STF perde muito em não dar transparência adequada para essas informações. Prejudica a imagem da instituição desnecessariamente num momento politicamente sensível", afirma.

Morassutti afirma que o Supremo é obrigado a seguir a Lei de Acesso, mas não o regulamento que se aplica aos órgãos do Executivo federal.

Na corte, quem fiscaliza o cumprimento dos pedidos de LAI são a Controladoria do STF e o presidente do tribunal. O TCU (Tribunal de Contas da União) pode fazer a fiscalização do ponto de vista administrativo, mas não pode aplicar sanções aos ministros, esclarece.

A **Folha** fez dois pedidos baseados na LAI e direcionados ao STF, em 14 de fevereiro e 19 de março. Foram solicitados os trajetos e a relação de passageiros de voos feitos desde janeiro de 2023 pelos ministros.

O pedido mais recente ainda incluiu perguntas sobre o grau de sigilo aplicado pelo Supremo às informações das viagens e por quanto tempo elas serão mantidas assim.

As regras relacionadas à LAI, incluindo uma resolução do próprio STF sobre o acesso à informação, dizem que é preciso especificar a decisão sobre o sigilo. O documento deve apontar se o dado será classificado como reservado, secreto ou ultrassecreto. Os prazos para esconder essas informações são de no máximo 5, 15 e 25 anos, conforme o grau escolhido.

Nos dois pedidos, as respostas iniciais do STF foram idênticas, citando acórdão do TCU de 2024 que considera "passíveis de classificação no grau de sigilo" as informações de voos da FAB cuja divulgação possam "pôr em risco a segurança de instituições ou de altas autoridades nacionais ou estrangeiras e seus familiares".

O STF, porém, não apontou qual grau de sigilo escolheu para as informações sobre os voos e ignorou os questionamentos sobre as viagens dos ministros que não ocupam a presidência.

A Lei de Acesso dá 5 dias para o órgão público responder aos recursos da LAI. O tribunal respondeu mais de um mês após esse prazo expirar para um dos pedidos feitos pela reportagem. Isso só ocorreu horas após a **Folha** questionar a assessoria de comunicação do STF sobre o atraso.

Nos dois pedidos, a presidência do STF afirmou que "não solicita voos para outros ministros", mas não explicou de que forma as aeronaves são emprestadas aos integrantes da corte.

O gabinete de Barroso, que elaborou a resposta, também disse que as viagens do presidente do tribunal "são protegidas por sigilo, por razões de segurança institucional" e citou o acórdão do TCU, mas novamente não apontou o período do sigilo.

Eufrázio

Congresso promove recesso branco nesta semana com viagens internacionais

Hugo Motta participa de evento com empresários nos EUA, enquanto Alcolumbre acompanha o presidente Lula na China

Thaísa Oliveira e Marianna Holanda

BRASÍLIA Com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), fora do país, o Congresso terá mais uma semana esvaziada, com recesso informal já confirmado para todos os deputados federais.

Motta estará nos Estados Unidos para participar de um fórum de discussões com empresários na terça-feira (14) em Nova York, assim como líderes do PL, PP e MDB. O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Feitas (Republicanos), também são esperados no encontro.



Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília; Congresso Nacional terá semana esvaziada Pedro Ladeira - 1º.ago.18/Folhapress

Além da agenda enxuta nas comissões da Câmara, não haverá votações no plenário. O esvaziamento foi justificado pelo esforço para a aprovação de medidas controversas na última semana, como o projeto que aumenta o número de deputados de 513 para 531 e o requerimento que suspendia a ação penal contra o deputado e ex-diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem (PL-RJ) —o Supremo já decidiu pela derrubada da medida.

O calendário da Casa prevê eventos durante a semana, como sessões de homenagens ao dia internacional da enfermagem, ao dia do medicamento genérico e à procissão do fogaréu da cidade de Goiás, além de audiências públicas em parte das comissões.

No Senado, ao menos 10 senadores receberam autorização para viajar ao exterior —a maioria com custos pagos com dinheiro público. A partir dos pedidos de autorização apresentados, a reportagem identificou três agendas distintas nos Estados Unidos durante a semana: dois fóruns empresariais em Nova York e uma missão da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado em Washington.

A participação de congressistas e ministros em encontros fora do país tem sido cada vez mais comum. No ano passado, Câmara e Senado desembolsaram ao menos R$ 600 mil para bancar a ida de 30 parlamentares a um fórum jurídico em Portugal.

Já os senadores Magno Malta (PL-ES) e Damares Alves (Republicanos-DF) anunciaram que vão à Argentina para visitar brasileiros que fugiram ao país vizinho após os ataques golpistas de 8 de janeiro. A dupla pretende inspecionar um presídio em que estariam ao menos cinco presos.

Alcolumbre, por sua vez, acompanha o presidente Lula (PT) em viagem à Rússia desde a última terça-feira (6). O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-PI), e três deputados federais além dos líderes do PT e do PDT no Senado se juntaram à comitiva oficial do presidente na China, onde acontece a segunda parte da viagem.

Lula tenta estreitar as relações com o Congresso —e especialmente com Alcolumbre— em um momento delicado para o governo, em que a oposição pressiona pela criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) ou uma CPI mista diante do escândalo de fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O objetivo do Planalto é adiar ao máximo ou enterrar a instalação de uma comissão de investigação.

Essa é a terceira viagem do presidente do Senado com Lula em cerca de um mês e meio. No fim de março, o senador acompanhou o petista na missão ao Japão e ao Vietnã. No mês passado, a dupla viajou para o velório do Papa Francisco, no Vaticano.

Unichristus
Fortaleza, CE – Brasil

1º LUGAR
do Brasil entre universidades e centros universitários particulares, segundo o IGC, indicador de qualidade do MEC.

Dos 10 cursos da Unichristus avaliados na mais recente publicação de resultados do Ministério da Educação, **7 estão entre os 10 melhores do Brasil** em suas respectivas áreas, entre **instituições públicas e particulares**, segundo o CPC (Conceito Preliminar de Curso), importante indicador de qualidade dos cursos de graduação.

Curso	Classificação no Brasil
Arquitetura e Urbanismo	2º lugar
Biomedicina	5º lugar
Enfermagem	1º lugar
Fisioterapia	1º lugar
Medicina	10º lugar
Odontologia	5º lugar
Tecnologia em Radiologia	1º lugar

Uma soma impressionante de resultados que são consequência de um ensino de excelência, pesquisa de qualidade e alto desempenho no ENADE.

O que é o IGC?
"O Índice Geral de Cursos (IGC) é o principal indicador de qualidade institucional do MEC, construído com base na média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu, que têm como base a nota dos alunos no ENADE."

Profª Drª Iara de Xavier
Consultora educacional especialista em educação superior

Fonte: resultado do IGC (Índice Geral de Cursos) publicado em 11/04/2025 e do CPC (Conceito Preliminar de Curso) publicado pelo MEC em 30/04/2025.

Mães querem melhores condições de trabalho

Brasileiras ganham menos e são afetadas por estigma da maternidade

Camila Rocha

Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

Uma das coisas que mais une mães do Brasil inteiro, independente de religião, classe e orientação ideológica, é a indignação contra as desigualdades do mercado de trabalho.

De acordo com dados do 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, publicado há um ano pelos ministérios do Trabalho e Emprego e das Mulheres, as brasileiras ganham 19,4% a menos que os homens.

O relatório aponta que os principais critérios adotados pelas empresas para o avanço da carreira prejudicam justamente as mulheres que são mães. Afinal, horas extras, disponibilidade para o trabalho, metas de produção, entre outras formas de avaliação, são atingidas mais pelos homens, que, em geral, não têm interrupção no tempo de trabalho devido à carga associada à maternidade.

Tal realidade pode ser constatada a partir dos dados de outro estudo do governo, intitulado "Ser Mãe é Padecer no Paraíso? Penalidades do Trabalho de Cuidados nas Trajetórias Laborais de Mulheres com Filhos na Primeira Infância".

Realizado em 2024 pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o levantamento aponta que as mães brasileiras têm, em média, 20% menos chance de estarem trabalhando do que os pais após o nascimento da criança. Cenário ainda pior entre famílias mais pobres.

E o impacto da maternidade na trajetória profissional é de longa duração. Ainda que seja mais intenso no primeiro ano, quando a penalidade materna chega a 27%, o prejuízo continua incidindo por dez anos, quando atinge 13%.

Discursos bonitos, flores e mimos não substituem políticas e ações reais. Dados não faltam para apontar que a melhor forma de celebrar o Dia das Mães é com melhores condições de trabalho

O estigma da maternidade também aparece entre cargos de liderança. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a consultoria Mercer publicaram em 2022 o estudo "Mulheres na Liderança: Desafios e Oportunidades". Os dados revelam que apenas 18% das mulheres em cargos de liderança possuem filhos, em comparação com 35% dos homens que ocupam posições semelhantes.

Ainda de acordo com o 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, as empresas que adotam políticas como de flexibilização de regime de trabalho para apoio à parentalidade são menos da metade, 39,7%. Já aquelas que possuem políticas de auxílio-creche somam 21,4%, e empresas que possuem políticas de licença maternidade/paternidade estendida são apenas 17,7%.

A falta de engajamento da maioria das empresas se comprova com dados da plataforma de empregos Catho. Em pesquisa recente, a Catho destaca que 63,3% das empresas brasileiras não possuem programas de inclusão, capacitação ou reconhecimento voltado para mães ou gestantes. Além disso, 36,9% das pessoas afirmaram que já testemunharam a resistência à contração e promoção de mães e gestantes dentro das empresas.

Não à toa, quase a totalidade das mães entrevistadas pela pesquisa "Mulheres em Diálogo", do Instituto Update, 91%, afirmam que salários iguais para funções equivalentes são um direito fundamental.

Discursos bonitos, flores e mimos não substituem políticas e ações reais. Dados não faltam para apontar que a melhor forma de celebrar o Dia das Mães é com melhores condições de trabalho.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SAB. Demétrio Magnol

Número de partidos no país encolhe 30% após fusões, federações e incorporações

Agremiações, que já chegaram ao total de 35, devem diminuir para 24 após aprovação da federação União Brasil-PP e a fusão PSDB-Podemos

Ranier Bragon

BRASÍLIA As recém-anunciadas federação entre União Brasil e PP e fusão entre PSDB e Podemos impulsionam um movimento iniciado há alguns anos e que resultou no corte de 30% do número de forças partidárias existentes.

O país alcançou 35 legendas distintas em 2015, conta que deve baixar a 24 agremiações com a concretização das novas uniões —o enxugamento será mais acentuado no Congresso Nacional, que em 2019 tinha 30 siglas representadas. Agora, haverá encolhimento à quase metade, 16.

A marcha em direção ao enxugamento da sopa de letrinhas partidária brasileira deve continuar nos próximos anos e é reflexo de quatro projetos aprovados pelo Congresso de 2015 a 2021.

O primeiro, em 2015, buscou dificultar a criação de partidos. Só naquele ano foram autorizados a funcionar pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) três novas legendas, Novo, Rede e PMB (Partido da Mulher Brasileira).

Minirreforma aprovada na ocasião exigiu que as legendas em formação conseguissem o apoiamento mínimo de eleitores (hoje em pouco mais de 500 mil) em até dois anos (antes não havia prazo), sendo que nenhum deles poderia ser filiado a partido já existente (antes, podia).

Essas novas regras foram cruciais para barrar, por exemplo, a tentativa de criação da Aliança pelo Brasil, partido que Jair Bolsonaro (PL) e apoiadores tentaram colocar de pé de 2019 a 2022, mas que acabou em fracasso. Desde 2015, só o nanico UP (Unidade Popular) foi criado, em 2019.

As principais regras contra a excessiva pulverização do quadro partidário brasileiro vieram, porém, em 2017, quando o Congresso aprovou e promulgou a emenda constitucional 97.

A medida acabou com a possibilidade de coligação entre os partidos para eleição de deputados e vereadores, o que dificultou a eleição de representantes por partidos pequenos e nanicos.

Mais importante que isso, estabeleceu uma cláusula de desempenho que promove o estrangulamento de partidos que não tenham um desempenho mínimo nas eleições para a Câmara dos Deputados.

A cláusula passou a valer em 2018 e tem as suas regras endurecidas eleição a eleição, até 2030, quando os partidos terão que obter ao menos 3% dos votos válidos nacionais para deputado federal, distribuídos de forma uniforme em pelo menos nove estados.

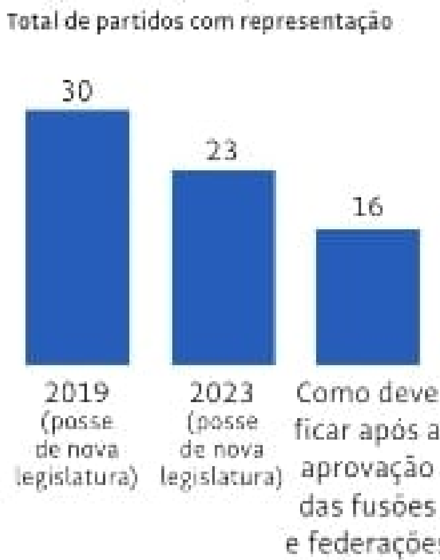
Continua na pág. A9

Regras aprovadas pelo Congresso de 2015 a 2021 vêm reduzindo fragmentação partidária no país

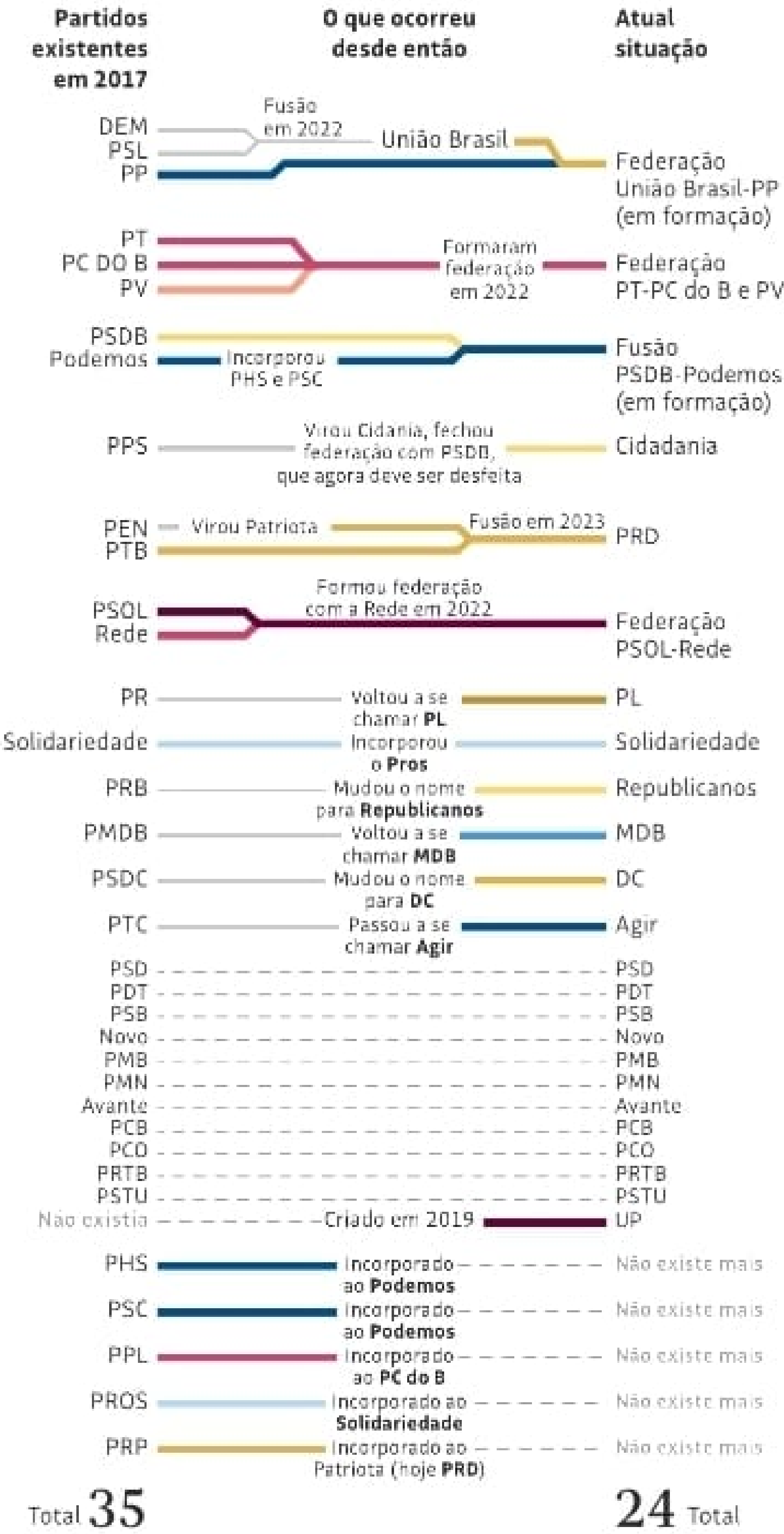
15 partidos não alcançaram cláusula de desempenho na última eleição federal

Em 2018	Em 2022
DC	Agir
Patriota	DC
PCB	Novo
PC do B	Patriota
PCO	PCB
PHS	PCO
PMB	PMB
PMN	PMN
PPL	Pros
PRP	PRTB
PRTB	PSC
PSTU	PSTU
PTC	PTB
Rede	Solidariedade
–	UP

Número de legendas representadas na Câmara dos Deputados vem caindo com regras para evitar fragmentação partidária



Transições em siglas no Brasil desde 2017



Eufrázio

Continuação da pág. A8

Ou então elegerem pelo menos 15 deputados federais, também distribuídos em pelo menos um terço das unidades da federação.

O descumprimento da cláusula não obriga a extinção dos partidos. Sem atingi-la, entretanto, eles não recebem o fundo partidário, que vai distribuir R$ 1,3 bilhão neste anos, nem têm acesso à propaganda partidária e eleitoral na TV e rádio, entre outras implicações —eventuais deputados e vereadores eleitos por essas siglas podem migrar para outras sem risco de perda do mandato.

Em 2018, quando o piso era de 1,5%, 14 partidos não atingiram a cláusula. Em 2022, quando o piso subiu para 2%, foram 15. Nove partidos desapareceram do mapa político brasileiro nesses anos: PPL, PRP, PHS, PSL, DEM, PROS, PSC, Patriota e PTB.

A quarta medida foi aprovada em 2021 com o objetivo de melhorar as chances de partidos pequenos e médios de elegerem parlamentares, além de servir como uma prévia a uma fusão ou incorporação.

Trata-se das federações. Pela regra, os partidos são obrigados a atuar em conjunto por ao menos quatro anos, como se fossem uma única agremiação. Ou seja, não há, por exemplo, como lançar dois candidatos a prefeito de partidos diferentes de uma mesma federação, apenas um.

No ano seguinte, três federações foram formadas: 1) PSDB e Cidadania, 2) PSOL e Rede e 3) PT, PC do B e PV. Agora, desenha-se a concretização da quarta, entre União Brasil e PP, que representará a principal força do Congresso e cujo lançamento simbólico ocorreu no final de abril.

A nova aliança deve estimular outros grandes partidos de centro e de direita a avançarem nas negociações de federação, como MDB, Republicanos e PSD.

No caso da fusão PSDB-Podemos, há a expectativa de a nova legenda firmar em breve uma federação com o Solidariedade.

Embora já tenham sido acertadas entre as cúpulas partidárias, tanto a federação União-PP como a fusão PSDB-Podemos precisam ainda cumprir algumas etapas formais, como aprovação de novo estatuto e programa em reunião conjunta, além de obterem o aval do TSE, responsável por sacramentar a união.

Como a cláusula de barreira em 2026 será mais dura e chegará ao seu ápice em 2030, a tendência é tanto da formação de novas federações como do desaparecimento de siglas menores e nanicas.

A não ser que o Congresso reveja as regras, pleito sempre presente em alas da Câmara e do Senado e que, vez ou outra, volta a integrar as minirreformas políticas e eleitorais.



Projetos que enxugaram total de partidos

2015

Novos partidos Inseriu validade de dois anos para obter apoio mínimo (pouco mais de 500 mil assinaturas) de eleitores não filiados

2017

Cláusula de desempenho Partidos que não atingirem um desempenho mínimo nas eleições para a Câmara dos Deputados perdem direito a propaganda na TV e recebimento de verbas

Coligações Proibição de coligações para as eleições proporcionais, dificultando partidos pequenos de elegerem representantes

2021

Federações Possibilitou a partidos se unirem por ao menos 4 anos. A aliança é uma espécie de prévia de uma fusão ou incorporação

Moraes, do STF, concede prisão domiciliar a Roberto Jefferson

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes concedeu neste sábado (10) prisão domiciliar, em caráter humanitário, ao ex-deputado federal Roberto Jefferson.

Segundo a defesa, o ex-dirigente do PTB deixou o hospital neste domingo (11). Ele deverá ficar na cidade de Comendador Levy Gasparian (RJ), onde tem residência.

Ele tinha sido preso em regime fechado em outubro de 2022, mas estava internado desde agosto de 2023 em um hospital particular no Rio de Janeiro devido a problemas de saúde.

Moraes determinou o uso de tornozeleira eletrônica e a apreensão do passaporte. O ex-congressista está proibido de deixar o país, usar as redes sociais, dar entrevistas a qualquer veículo de mídia e receber visitas além de advogados, familiares e pessoas previamente autorizadas pela corte.

Na sexta-feira (9), a PGR (Procuradoria-Geral da República) tinha se manifestado favoravelmente à concessão do benefício.

O órgão afirmou ao STF que a unidade enviou diferentes relatórios médicos —o último em abril— que "desenham quadro clínico grave e justificam a flexibilização do regime de custódia".

O documento do hospital indica a ocorrência de crises convulsivas, desnutrição, síndrome depressiva e perda de apetite, além de infecções urinárias recorrentes e inflamações na região da boca, colangite (infecção dos canais que transportam a bile ao fígado) e necrose miocárdica (morte de células do coração devido à falta de oxigênio).

A PGR afirma ser preciso "reconhecer a inviabilidade de realização do tratamento no âmbito do sistema carcerário".

O ex-deputado foi preso em agosto de 2021 após incitar atos contra o STF, mas recebeu o direito à prisão domiciliar em janeiro do ano seguinte por questões de saúde. Em outubro de 2022, ele voltou ao regime fechado por descumprir, de forma reiterada, as regras da prisão domiciliar.

Jefferson foi condenado pelo plenário do STF em dezembro do ano passado a nove anos de prisão por atentado ao exercício dos Poderes, homofobia, calúnia e incitação ao crime.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 2,43% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2024. Isso representa mais de R$ 14 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país, mas não foram aproveitados.

E você, ao destinar seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, diretamente na declaração, até 30 de maio.

Contamos com você!



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461

doepequenoprincipe.org.br





Aposta de Lula nas mulheres esbarra em apoio em baixa e ações em xeque

Presidente muda titular da pasta e diz que quer 'mulheres mais contentes'; eleitorado é estratégico para disputa das eleições de 2026

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Políticas públicas para mulheres com efetividade posta em xeque, popularidade em baixa com o segmento e recorrência de falas consideradas machistas compõem o cenário a ser enfrentado pelo presidente Lula (PT) na corrida para garantir o apoio feminino nas eleições de 2026.

Em meio a esse contexto, Lula trocou, na segunda-feira (5), a então titular do Ministério das Mulheres, a petista Cida Gonçalves, por Márcia Lopes, também do PT. Depois de nomeada, a nova ministra disse que o presidente "tem cobrado muito" políticas públicas para o setor e que ele "quer ver as mulheres mais contentes" e "mais protegidas". Também citou a dimensão geográfica do país como desafio.

É justamente a dificuldade na execução um dos entraves identificados por especialistas ouvidos pela **Folha** sobre o desempenho do governo Lula 3 nas pautas sobre mulheres. O cenário é de aumento de gastos, mas gargalo na execução e efetividade das ações.

Segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento, o governo brasileiro destinou, em 2023, R$ 215 bilhões em 91 ações distribuídas em diferentes pastas e cujas beneficiadas foram mulheres, em categorias como proteção social, enfrentamento à violência e saúde.

Entre as ações destacadas como importantes pela pasta das Mulheres, estão a aprovação da Lei de Igualdade Salarial (Lei nº 14.611/2023), a Política Nacional de Cuidados e o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios.

Em 2024, três novos programas da pasta voltados à igualdade, de combate à violência e autonomia econômica das mulheres tiveram orçamento autorizado de R$ 256,35 milhões. Apenas R$ 36,62 milhões, entretanto, foram efetivamente pagos (14,29% do total), segundo o Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos).

"Apesar de 92% dos recursos terem sido empenhados, o que demonstra intenção de uso do orçamento, o pagamento efetivo —que representa a implementação real das ações— foi limitado a 14,29% do total previsto", diz o instituto, para quem o dado "revela que os serviços não se concretizaram, ainda, nos territórios onde vivem as mulheres".

Um dos gargalos, diz Rosely Pires, professora da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo) e coordenadora de um programa voltado a cultura e enfrentamento às violências, é chegar com eficiência aos estados e municípios, responsáveis por implementar parte das ações.

Outro problema, aponta Carmen Migueles, pesquisadora da FGV Ebape (Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas), é a falta de diagnósticos mais profundos e de investimento em pesquisas de qualidade para embasar as políticas sociais.

"Vários projetos são bastante interessantes, como a construção de casas para mulheres vítimas de violência, mas outros são pouco efetivos em termos de resultado concreto, como a cota de 8% de mulheres nas contratações públicas, que não ataca o problema de falta de representatividade de frente", afirma.

A imprecisão sobre a efetividade das ações aumenta com a falta de tradição em monitorar os programas sociais, diz Janaína Feijó, pesquisadora do FGV Ibre.

Pesquisa Datafolha de fevereiro registrou queda acentuada de avaliações ótimas e boas do governo entre mulheres, indo de 38% em dezembro de 2024 para 24% em fevereiro. Em abril, o valor registrou subida, indo para 30%. A margem de erro da pesquisa para esse segmento foi de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Além dessa incerteza sobre se, de fato, as políticas públicas estão melhorando a vida das mulheres, para Feijó, a inflação dos alimentos e a alta taxa de juros podem explicar o fenômeno, uma vez que as mulheres chefiam praticamente metade dos lares brasileiros, segundo o Censo de 2022.

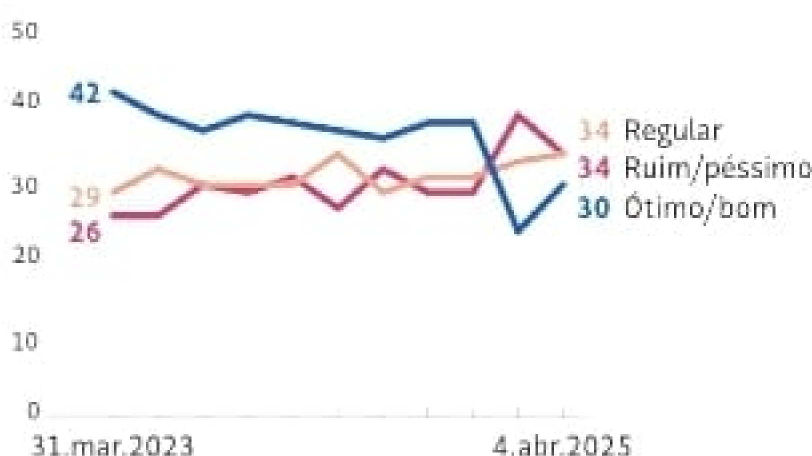
Carmen Migueles também vê a economia como o principal fator a distanciar as mulheres de Lula. Ela afirma que parte das eleitoras votou no petista com a esperança de ver melhorias concretas na qualidade de vida, mas ainda não conseguiu progredir economicamente.

O eleitorado é considerado estratégico para o petista em 2026. Na véspera do segundo turno que o levou para o seu terceiro mandato, em 2022, as mulheres deram vantagem considerável ao petista contra Jair Bolsonaro (PL).

Pesquisa Datafolha às vésperas do pleito apontou que Lula tinha 55% de intenção de voto entre as mulheres, contra 45% de Bolsonaro. O segmento masculino ficou dividido em 50% para cada candidato.

Opinião sobre o governo Lula entre as mulheres

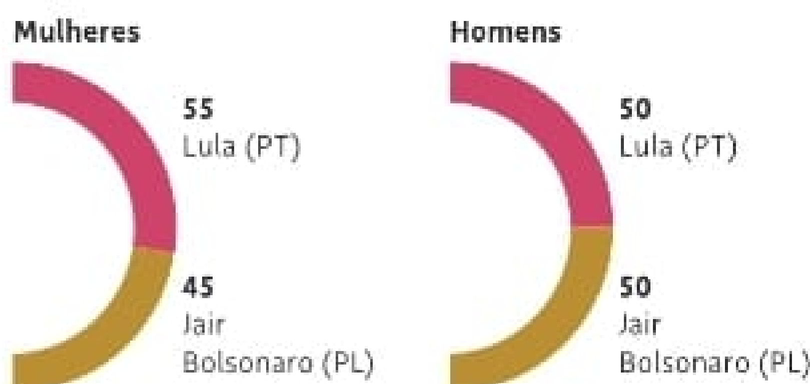
Entre mulheres, 30% avaliam o governo Lula como ótimo ou bom, enquanto 34% consideram ruim ou péssimo



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 3.054 pessoas de 16 anos ou mais em 172 municípios pelo Brasil nos dias 1 a 3.abr; a margem de erro entre mulheres: 3 p.p.

Lula tinha vantagem entre mulheres às vésperas do segundo turno, enquanto empatava com Bolsonaro entre homens

Intenção de voto em votos válidos, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 8.308 pessoas entrevistadas entre 28 e 29 de outubro de 2022. A margem de erro é de 2 p.p.; registro na Justiça Eleitoral de número BR-08297/2022

Recorrência de falas machistas gera desgaste

Outro aspecto traz desafio ao petista: a recorrência de falas machistas, que têm gerado desconforto e manifestação inclusive de aliadas.

Depois de tomar posse, a nova ministra Márcia Lopes afirmou que não se pode "relativizar" as declarações. "Eu penso que a gente jamais pode relativizar essas falas e atitudes que contrariam a nossa luta e a nossa própria história da esquerda, de quem quer democracia e um país igual", disse à GloboNews.

Duas das mais recentes declarações de Lula criticadas pelo sexismo foram quando chamou, em 8 de abril, a diretora-geral do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, de "mulherzinha" e quando disse, em março, ter nomeado uma "mulher bonita", Gleisi Hoffmann (PT), para a Secretaria das Relações Institucionais para "melhorar a relação" com o Congresso

NENHUM TRABALHO SEM DIREITOS DE VERDADE.
MPT
Ministério Público do Trabalho
Maycon trabalha mais de 12 horas por dia, sem férias e nem descanso remunerado.
A precarização desse tipo de trabalho é coisa séria.
MAYCON
ENTREGADOR DE APLICATIVO
WWW.DIREITOSDEVERDADE.COM



07.SET • SKYLINE
GREEN DAY
12.SET • SKYLINE
BACKSTREET BOYS
13.SET • SKYLINE
MARIAH CAREY
14.SET • SKYLINE
KATY PERRY
E MUITO MAIS

VENDAS
THE TOWN
SÃO PAULO
27.MAI • 12H
PARE TUDO QUE ESTIVER FAZENDO
E GARANTA SEU LUGAR

THETOWN.COM.BR | 06.07.12.13.14 • SET INTEIRA: R$ 975,00 - MEIA: R$ 487,50

*PAGAMENTO EM ATÉ 8X SEM JUROS COM OS CARTÕES DE CRÉDITO ITAÚ, ITAUCARD, CREDICARD, HIPERCARD E ITI . NOS DEMAIS CARTÕES ACEITOS EM ATÉ 6X SEM JUROS.

O pagamento poderá ser realizado por cartão de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros*. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros*. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. O parcelamento em 8x (oito vezes) sem juros é válido para até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti. As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) ingressos por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) ingressos de gramado. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

16



Relatório do Governo de SP contradiz Tarcísio e aponta riscos com Trump

Documento cita cenário internacional 'movediço' e chance de queda de arrecadação de impostos com tarifaço promovido pelos EUA; governador apoiou o republicano

Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy

SÃO PAULO Um relatório elaborado pela Secretaria Estadual da Fazenda contradiz a perspectiva de "oportunidades" descrita pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre os impactos do tarifaço do governo Donald Trump na economia paulista.

O documento —anexado ao projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) enviado à Assembleia Legislativa ao fim de abril— aponta que o cenário internacional é "movediço" e que a arrecadação do ICMS, principal tributo do estado, pode oscilar com o enfraquecimento do comércio global.

"O mundo ainda está se reorganizando e na expectativa sobre os efeitos da política de tarifas dos Estados Unidos sob a gestão Trump", diz o relatório de riscos fiscais, que também cita guerras e tensões regionais como pontos de tensão.

Segundo o texto, esse ambiente instável gera volatilidade e incertezas que pressionam custos de produção, transporte e inflação. Embora o ICMS não incida sobre exportações, a Fazenda destaca que a atividade exportadora movimenta a cadeia produtiva e impulsiona salários e lucros.

O uso crescente de insumos importados pela indústria paulista também torna os preços internos mais sensíveis ao cenário externo, segundo do documento.

"Flutuações adversas na economia mundial são cada vez mais transmissíveis à economia paulista e, em especial, à sua base industrial", afirma o relatório.

Em sentido oposto, Tarcísio, que exaltou a eleição do republicano, afirmou à **Folha**, dias após o anúncio do tarifaço, que as medidas criavam "oportunidades".

"Lógico que o americano está olhando o interesse dele. Isso desarruma um pouco o comércio internacional, mas a gente tem que saber aproveitar", disse.

Segundo afirmou na ocasião, o Brasil teria "toda a chance de tirar proveito da situação".

"Se a gente souber usar isso como oportunidade, vai ganhar muitos mercados na Europa, na Ásia", afirmou.

O governador, afilhado político de Jair Bolsonaro (PL), celebrou em janeiro a posse de Trump com um vídeo nas redes em que veste o boné com a frase "Make America Great Again" ("faça os Estados Unidos grandes de novo"), emblema do republicano.

No início de abril, quanto Trump anunciou uma tarifa de 10% para produtos brasileiros nos EUA, Tarcísio vinha ignorando o tema. Ele falou sobre o assunto após um evento no Palácio dos Bandeirantes, residência oficial do chefe do Executivo paulista, para exaltar a industria cafeeira —cuja exportação deu a base financeira para o desenvolvimento do estado.

A sobretaxa de 10% para as mercadorias brasileiras importadas também foi implementada a vizinhos latino-americanos como Argentina, Colômbia e Chile.

Os Estados Unidos são o principal destino das exportações de São Paulo, segundo o Ministério do Desenvolvimento. Em 2024, o estado vendeu US$ 13,6 bilhões (R$ 77 bilhões) aos EUA, com destaque para aviões, equipamentos de engenharia e sucos de laranja. Para a China, o valor foi de US$ 8,3 bilhões (R$ 47 bilhões). Considerando-se o Brasil como um todo, a China é o principal parceiro comercial.

Além de elogiar o presidente americano, Tarcísio também apoiou a postura do governo Lula (PT) diante do tarifaço, classificando-a como "cautelosa".

Por meio de nota, o Palácio dos Bandeirantes negou que haja contradição entre o discurso político do governador e análise técnica da Fazenda. As duas manifestações "não são divergentes, e sim complementares", diz o texto.

"A conjuntura geopolítica pode impactar na dinâmica econômica, o que é considerado para adoção de estimativas conservadoras na elaboração das peças orçamentárias, considerando as regras fiscais e altos níveis de vinculação do orçamento público no Brasil", segue a nota. "Ainda assim, ela pode também ser um catalisador para a ampliação de acordos e negociações com novos mercados", conclui o texto.

Governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) usando boné com slogan "Make America Great Again", em apoio ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump Reprodução - 20.jan.25/Tarcísio de Freitas no X

"O mundo ainda está na expectativa sobre os efeitos da política de tarifas dos Estados Unidos. Flutuações adversas na economia mundial são transmissíveis à economia paulista"

Relatório anexo ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias sobre a política tarifária implementada pelo governo Donald Trump

"A gente tem algumas coisas acontecendo no mundo: a saída de empresas da China, uma sobretaxa muito forte dos Estados Unidos, Europa e Ásia. Se a gente souber usar isso como oportunidade, vai ganhar muitos mercados"

Tarcísio de Freitas (Republicanos) governador de São Paulo sobre as medidas do presidente americano

Porto apresenta
FRONTEIRAS DO PENSAMENTO '25
Ideias inspiradoras para um mundo em evolução
VENHA ESCUTAR O NEUROCIENTISTA QUE COLOCOU A EMOÇÃO COMO BASE DA RAZÃO
ANTÔNIO DAMÁSIO
> 11/08
+2 ENCONTROS IMPERDÍVEIS:
Jonathan HAIDT ▸ 19/05 ESGOTADO!
Chimamanda NGOZI ADICHIE ▸ 16/06 ÚLTIMOS INGRESSOS
No Auditório Ruy Barbosa | Mackenzie
5X DESCONTO E PARCELAMENTO EXCLUSIVO para clientes cartão Porto Bank.
NOVIDADE Ingressos para conferências individuais também disponíveis.
pwc Mackenzie mills FOLHA NEOOH piauí DelosBureau
Vagas limitadas
fronteiras.com/25
11 93775 5752

Patrimônio de ETFs, fundos que replicam índices, cresce 20% no Brasil

Investimento traz vantagens como diversificação, transparência, comodidade e custo menor, mas não está isento de riscos, principalmente as turbulências de mercado

Tamara Nassif

SÃO PAULO O interesse dos brasileiros pelo mercado de ETFs (Exchange Traded Funds, ou fundos de índice) cresceu no último ano. O patrimônio total alocado nessa classe de investimentos atingiu R$ 55,5 bilhões em março, segundo a B3 —um aumento de 20% em relação a abril de 2024, quando estava em R$ 46,2 bilhões.

O movimento segue uma tendência ditada pelos EUA, onde o total alocado em ETFs chegou a US$ 10,3 trilhões (R$ 58 trilhões) ao fim do ano passado, de acordo com o Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano).

"É um setor que tem ganhado tração no Brasil, com várias gestoras e corretoras lançando produtos em outros tipos de mercado que não só o de renda variável, como renda fixa, commodities... Nos EUA, há ETF para tudo quanto é gosto, e o Brasil está acompanhando", diz Felipe Papini, sócio da One Investimentos.

Embora possam soar complicados, os ETFs têm como objetivo simplificar a vida do investidor. A principal característica do fundo é replicar o desempenho do índice que ele se propõe a acompanhar, como o Ibovespa, no Brasil, ou o S&P 500, nos EUA.

Na prática, a rentabilidade de um ETF é a mesma do índice que ele espelha. Se o Ibovespa subiu 10% em um determinado período, por exemplo, o ETF que o acompanha também terá esse rendimento. O mesmo vale para os que seguem títulos prefixados e indexados à inflação de renda fixa, ou até de criptomoedas.

A possibilidade de investir em diversas classes de ativos de forma simplificada —ou seja, sem precisar alocar recursos diretamente em cada uma das 61 empresas do Ibovespa, por exemplo, ou em criptomoedas a partir de corretoras especializadas— pode estar por trás do aumento da adesão dos brasileiros ao segmento.

"Um ETF implica estar exposto a diversos ativos de uma vez, em vários setores que o investidor queira acessar. É uma forma bastante interessante de diversificar a carteira, e cômoda também, especialmente para quem não quer ficar acompanhando a variação de cada ativo dentro de cada índice todos os dias", diz Papini.

O especialista também destaca a transparência dos ETFs como uma vantagem ao investidor. Diferentemente de um fundo de investimento tradicional, no qual as decisões de aporte ficam a cargo dos gestores, a composição dos fundos de índice é conhecida desde o princípio.

"Quando falamos de fundo de investimento, até dá para ter ideia do que está sendo comprado. As carteiras são abertas de três em três meses, os gestores escrevem cartas aos clientes explicando as movimentações... Mas, com os ETFs, sabemos exatamente quais são os ativos negociados ali."

Para Caio Fasanella, diretor e chefe de investimentos da Nomad, há ainda outra diferença vantajosa entre os ETFs e os fundos tradicionais: a mobilidade.

"Os ETFs são negociados em Bolsa, o que traz muito mais flexibilidade e versatilidade para o investidor. Ele permite mais mobilidade, liquidez e liberdade para montar e desmontar posição, o que, em um fundo tradicional, acaba sendo mais restrito."

Ele destaca também o baixo custo, especialmente nas taxas de administração cobradas pelas instituições. Os ETFs são de "gestão passiva", e isso significa que, por seguirem um determinado índice, não precisam de um acompanhamento tão estratégico e robusto como os fundos tradicionais, administrados de forma "ativa" por gestores especializados.

"É comum que fundos multimercado cobrem uma taxa de administração de 2% e outra de 20% sobre a performance, enquanto os ETFs cobram taxas muito mais baixas por não exigirem uma estrutura tão robusta, já que eles necessariamente acompanham um índice predeterminado. O BOVA11 [que acompanha o Ibovespa], por exemplo, cobra 0,1%", diz Fasanella.

Mas, como todo investimento, os ETFs não estão isentos de risco. O principal, segundo os especialistas, é o de mercado —isto é, que o setor em que se investe passe por turbulências, a exemplo do que ocorreu com os índices norte-americanos neste início de ano.

O governo e as políticas tarifárias de Donald Trump levaram Wall Street a semanas de forte volatilidade, resultando em perdas acumuladas de 11,53% no Nasdaq Composite, 7,8% no S&P 500 e 7,5% no Dow Jones nos primeiros cem dias de mandato. Os dados são da consultoria Elos Ayta.

Outro setor volátil é o de criptomoedas. No Brasil, o principal ETF nessa categoria é o HASH11, da corretora Hashdex, composto por bitcoin (com 78% da alocação), ethereum (8%), XRP (6%), solana (4%) e outras moedas de menor participação.

O fundo teve alta de mais de 12% em abril, mas, desde o início do ano, perdeu 15,82% de rentabilidade.

"No fim, a classe importa muito. O ETF está sempre exposto ao risco daquele ativo que ele está espelhando, e isso vale para o ouro, para bitcoin, para títulos do Tesouro dos Estados Unidos, para títulos prefixados no IPCA... A decisão de investir em um ETF necessariamente passa pelo perfil do investidor", diz Fasanella.

Outro risco inerente aos ETFs é o de liquidez. Quanto menor o fundo, mais vulnerável ele estará a choques de oferta e demanda, já que as cotas são negociadas em Bolsa. "Eles estão sujeitos, no fim, a ter pessoas querendo comprar. Os ETFs não são negociados obrigatoriamente em relação ao valor patrimonial do fundo, então tamanho e liquidez são métricas importantes de eficiência", diz o especialista da Nomad.



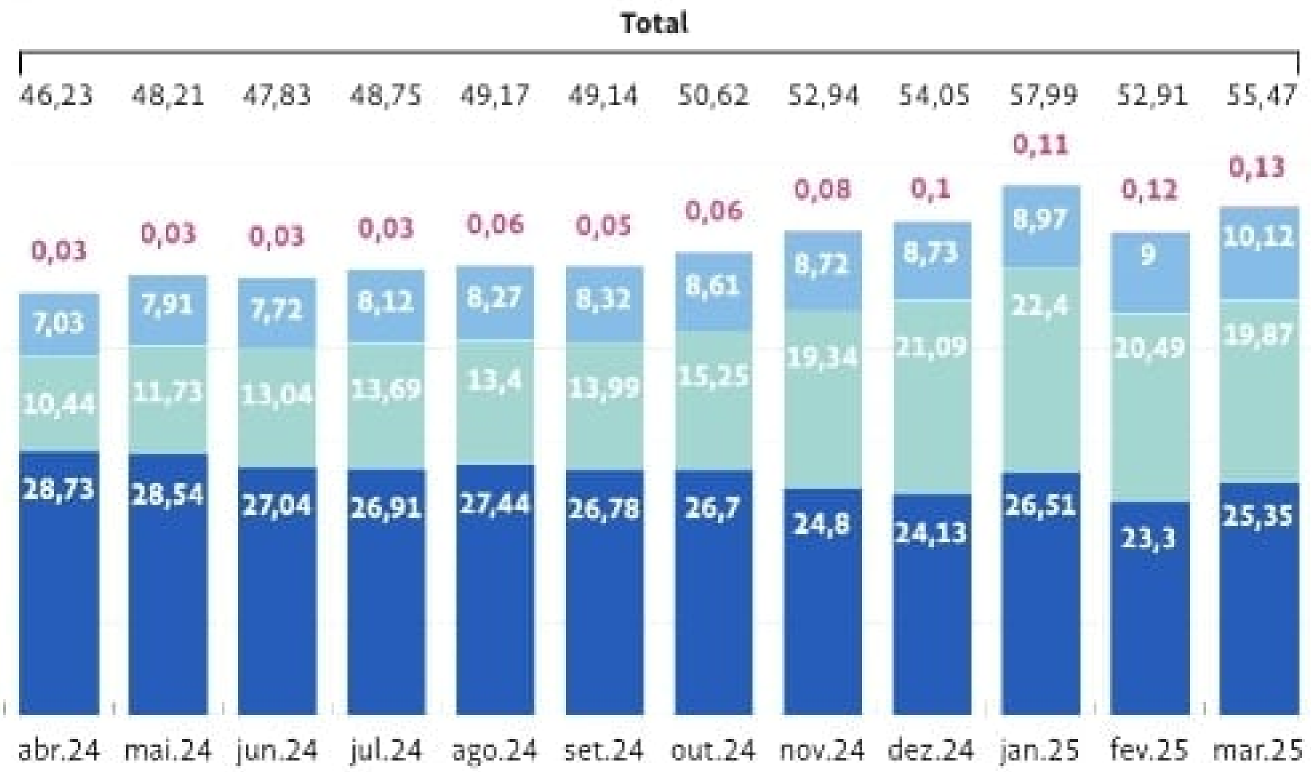
Visitantes da B3 observam painel com o índice Bovespa Nelson Almeida - 7.abr.25/AFP

ETFs no mês de março

Evolução mensal do patrimônio alocado em ETFs

Em bilhões de reais

- ETF de renda fixa - internacional
- ETF de renda fixa - local
- ETF de renda variável - internacional
- ETF de renda variável - local



Os 10 ETFs mais negociados em março de 2025

Volume médio diário negociado (em R$ mil)

ETF	Volume	% do total
BOVA11	710,19	45,85
BOVV11	231,46	14,94
SMAL11	152,68	9,86
IVVB11	111,80	7,22
HASH11	34,88	2,25
NASD11	26,40	1,70
BBOV11	26,36	1,70
LFTSETF11	22,48	1,45
GOLD11	19,13	1,23
TECK11	16,62	1,07

Os 10 ETFs mais rentáveis em março de 2025

Código	Índice	Segmento	Variação em um mês
HIGH11	Ibovespa B3 Smart High Beta	Smart Beta	11,40%
SCVB11	Market Vector Brazil Small Cap Value Index	Ações - Small Caps	9,50%
FIND11	Índice BM&FBOVESPA Financeiro IFNC B3	Ações - Financeiro	8,90%
DVER11	Índice Diversidade B3	ESG	8,30%
ECOO11	Índice Carbono Eficiente - ICO2 B3	ESG	8,00%
TRIG11	Teva Ações Micro CAP	Ações - Small Caps	7,90%
CMDB11	"Índice Teva Ações Commodities Brasil"	Ações - Commodities	7,30%
SMAC11	Índice Small Cap - SMLL B3	Ações - Small Caps	6,90%
SMAB11	SMLL B3 Small Cap	Ações - Small Caps	6,80%
SPVT11	Ibovespa B3 Empresas Privadas	Ações - Setoriais	6,70%

Fonte: B3

Eufrázio

folhainvest

Estamos menos miseráveis, e a Bolsa sobe

Melhora na base da pirâmide pode encontrar barreiras daqui a uns trimestres

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Seis milhões de pessoas saíram da miséria no Brasil nos últimos dois anos, anunciou um estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV Social). Se esse dado não te deixa mais feliz, é melhor marcar um raio-X para ver se o coração está no lugar certo. É para celebrar e vigiar. Outros 14,7 milhões de brasileiros seguem na chamada "pobreza extrema".

O mercado de trabalho aquecido, somado a programas sociais de distribuição de renda, fez a renda média por pessoa das famílias entre as 5% mais pobres do Brasil subir 17,6% em 2024. Pelos dados coletados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), 3 a cada 4 vagas de emprego criadas no ano passado foram ocupadas por gente que recebe o Bolsa Família, explica o professor Marcelo Neri, da FGV Social.

Cabe lembrar que, após esse aumento percentualmente chamativo, o rendimento médio por pessoa nessa faixa da população chegou a R$ 154 por mês. É o preço de quatro combos do Big Mac. Ressalto: por mês.

Para o conjunto total da população, o aumento da renda foi de 4,7% entre 2023 e 2024, já descontada a inflação oficial, medida pelo IPCA, que foi de 4,83% no período. Nos últimos 12 meses, a mordida foi de 5,53%. A sustentabilidade desse movimento de ganho real precisa nortear a tomada de decisão tanto dos governantes quanto dos investidores.

A melhora na vida de quem está na base da pirâmide é verdadeira, mas sustentada por um mercado de trabalho que está mais generoso e programas sociais. Se não houver um ambiente macroeconômico estável, com controle da inflação que permita juros mais baixos, esse avanço pode encontrar barreiras em alguns trimestres. A geração e manutenção dos empregos depende de um bom ambiente para empreender.

> **Convém lembrar que o mercado se antecipa. A Bolsa sobe não porque a economia esteja voando agora, mas porque investidores apostam que ela vai melhorar ou, pelo menos, não vai mais piorar**

O nível da inflação atual permitiu ao Copom sinalizar, na semana passada, o fim do ciclo de aperto monetário. Uma pausa nos aumentos não é um corte. Ainda assim, a Bolsa atingiu sua máxima intradiária, impulsionada por todo o noticiário internacional, mas também por uma mudança de ventos. Analistas apontam que vivemos uma chamada rotação dos investimentos: os grandes players estão saindo do setor de commodities e apostando na economia doméstica. Como a Selic a 14,75% mantém o custo do dinheiro altíssimo, quem sabe fazer o básico sai ganhando.

O Bradesco, banco tido como popular, serve de exemplo. Há poucos meses, o bancão foi alvo de vídeos virais, apócrifos, pregando seu iminente fim. Agora, apresentou melhoras na oferta de crédito e na inadimplência. Suas ações dispararam mais de 15% no dia seguinte à divulgação dos resultados.

O mesmo movimento apareceu no balanço trimestral do Itaú. Em um mundo onde todos querem ser fintech, quem sabe fazer o arroz com feijão de um banco, que é emprestar dinheiro e controlar gastos, sai premiado.

Mas convém lembrar que o mercado se antecipa. A Bolsa sobe não porque a economia esteja voando agora, mas porque investidores apostam que ela vai melhorar ou, pelo menos, não vai mais piorar.

Os grandes investidores estão mostrando um bom momento para encontrar empresas expostas ao consumo interno, mas com combustível para atravessar um cenário ainda caro e volátil. A melhora na base da pirâmide aponta para novas demandas, mas isso só deve virar bom resultado para quem puder esperar a mudança da maré nos juros.



Carolina Cavenaghi, cofundadora e CEO da Fin4she, que aponta a maternidade como obstáculo para avanço feminino Divulgação

Empresas passam a ser avaliadas por medidas que elevem liderança feminina

Proposta da B3 aprovada pela CVM estabelece diretrizes para o aumento da representatividade de gênero no comando das corporações

TODAS

Júlia Galvão

SÃO PAULO A partir deste mês, passam a ser avaliadas as medidas propostas pela B3 para ampliar a diversidade nas lideranças das empresas listadas na Bolsa. A iniciativa, formalizada no Anexo ASG e aprovada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), estabelece diretrizes para que as empresas promovam maior representatividade de gênero e de grupos historicamente sub-representados em cargos de comando.

O modelo adotado é o "pratique ou explique", pelo qual as companhias deverão informar se cumprem as exigências ou justificar publicamente a ausência de ações, por meio do Formulário de Referência —documento público que toda empresa de capital aberto deve divulgar anualmente.

Entre as principais metas deste ano está a obrigatoriedade de que as empresas elejam ao menos uma mulher ou um representante de grupo minorizado para o conselho de administração ou a diretoria estatutária.

Além de alterar a composição da alta liderança, o anexo estabelece diretrizes para que as companhias incluam metas socioambientais, como indicadores de desempenho ligados a temas ou metas ESG, nas políticas de remuneração variável dos executivos.

Outra medida aprovada trata das políticas de indicação de executivos. Os documentos, que orientam a escolha de nomes para os conselhos de administração e diretorias estatutárias, deverão passar a incluir critérios de diversidade entre os requisitos formais para a seleção.

> **56%**
> das companhias com ações negociadas não têm nenhuma mulher na diretoria estatutária
>
> **37%**
> das empresas não contam com presença feminina no conselho de administração

Segundo a B3, as novas diretrizes não têm caráter obrigatório. A não adoção das medidas, desde que devidamente justificada, não será considerada infração ao Anexo ASG nem acarretará sanções. No entanto, as empresas deverão apresentar essas justificativas de forma transparente ao mercado e à sociedade, conforme determina o modelo "pratique ou explique".

O anexo também prevê que, até 31 de maio de 2026, por meio do Formulário de Referência, as empresas deverão confirmar a eleição de uma mulher somada à de um representante de grupo sub-representado.

Segundo o estudo Mulheres em Ações, divulgado em setembro passado, 56 em cada 100 companhias com ações negociadas não tinham nenhuma mulher na diretoria estatutária 37 não contavam com presença feminina no conselho de administração.

A pesquisa foi realizada com base nos dados de 359 empresas que entregaram seus formulários até junho de 2023. Os números também revelam um cenário de forte sub-representação racial: 98,6% das companhias declararam não ter nenhum diretor estatutário preto, e 87,7% não possuem diretores pardos. Nos conselhos de administração, 96,6% das empresas não contam com pretos e 90% não têm pardos.

Fernanda Ribeiro, CEO da Conta Black, diz que entre os principais desafios para mudar esse cenário está a intencionalidade. "Apesar dos esforços e de vários programas para desenvolvimento de lideranças, acredito que só é possível equilibrar os números quando há medidas intencionais, que envolvem metas claras e métricas de acompanhamento."

Para ela, é fundamental entender que o preenchimento dessas posições não ocorrerá de forma tradicional. Assim, para viabilizar a inclusão desses grupos, é necessário partir da premissa de que ajustes no processo tradicional deverão ser feitos.

A especialista também destaca a questão racial. "A mulher negra, ainda que extremamente qualificada, enfrenta obstáculos significativos para ocupar posições de liderança. Não é à toa que, ao analisarmos as 500 maiores empresas do Brasil, a representação de negras como CEOs ainda é mínima."

Carolina Cavenaghi, cofundadora e CEO da Fin4she, aponta que a maternidade também costuma ser vista como obstáculo para a permanência das mulheres no mercado. Como resultado, as promoções concedidas a essas profissionais tendem a ser mais relacionadas a funções de apoio, em vez de cargos de liderança.

Para uma mudança efetiva, as especialistas destacam a importância da criação de metas, diretrizes e programas que incentivem e garantam a participação feminina em espaços de liderança.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. **Michael França** / Cecília Machado, **Mauro Zafalon** QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado



Catarina Pignato

Salário, férias, FGTS e PLR são declarados de forma diferente no Imposto de Renda

Verbas trabalhistas são divididas em rendimentos tributáveis, isentos e de tributação exclusiva; quem ganhou a partir de R$ 33.888 deve declarar

IR 2025

Fernando Narazaki

SÃO PAULO Os salários recebidos pelo trabalhador em 2024 e os benefícios pagos para quem tem carteira assinada são alguns dos itens que mais merecem a atenção para quem é obrigado a declarar o Imposto de Renda.

Uma das principais regras de obrigatoriedade da declaração é atrelada a esses valores. São os chamados rendimentos tributáveis que incluem salários, pensão, aposentadoria, pagamento feito a autônomo pelo seu trabalho e recebimento de aluguel. Neste ano, é obrigado a enviar os dados ao fisco quem ganhou a partir de R$ 33.888 em rendimentos tributáveis em 2024.

Para quem é CLT, a recomendação é seguir o informe de rendimentos enviado pela empresa, já que nem todo valor recebido tem tributação do IR e essa divisão é feita no documento fornecido pela fonte pagadora. As empresas são obrigadas a fornecer os informes a seus trabalhadores.

"O informe traz os valores pagos, o imposto que foi retido, o 13º e o [desconto da contribuição ao] INSS. É o documento que a Receita usa e é importante que o contribuinte não tente fazer uma conta com base nos contracheques", diz Henrique Paslar, advogado especialista em tributação da pessoa física da Abe Advogados.

Se o contribuinte não tiver acesso ao informe, é recomendado procurar a empresa para obtenção dos dados. Mesmo quem foi demitido ou pediu demissão deve ter acesso a essas informações.

Caso o trabalhador não consiga, é possível fazer a consulta pelo e-CAC (Centro de Atendimento Virtual) da Receita. Após efetuar o login com o CPF e a senha no portal gov.br, vá ao item "Declarações e demonstrativos", clique em "Consulta Rendimentos Informados por Fontes Pagadoras" e selecione 2024 no Ano-Calendário. O fisco disponibilizará os dados recebidos das empresas.

Já o autônomo precisa ter em mãos os pagamentos do carnê-leão quitados ao longo de 2024. Caso o recolhimento não tenha sido feito, a recomendação é que o trabalhador faça a contabilidade dos valores recebidos a cada mês e pague o carnê-leão antes de declarar o IR. Ele precisa usar o programa de cálculo fornecido pela Receita, imprimir o Darf (Documento de Arrecadação das Receitas Federais) de cada mês e pagar nas agências bancárias credenciadas ou no internet banking.

Salário, 13º e férias

Salário, 13º salário, férias, adicional de um terço das férias e aviso-prévio trabalhados são declarados na ficha de Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica. Cada item é especificado no informe de rendimento, e parte do tributo já fica retida pelo fisco, o chamado imposto retido na fonte.

Já o abono pecuniário, que é a venda de alguns dias de férias, é informado na ficha de rendimentos isentos e não tributáveis, com o código 99 (Outros), sendo preciso preencher com o nome e CNPJ da fonte pagadora, e a quantia paga. Os dados também costumam aparecer na declaração pré-preenchida e é preciso conferi-los.

FGTS, seguro-desemprego e verbas indenizatórias

As verbas pagas na rescisão não são declaradas da mesma forma. O salário, o saldo de salário, o 13º proporcional, as férias e o adicional de férias são considerados rendimentos tributáveis recebidos de pessoa jurídica.

Já o aviso-prévio indenizado (quando a pessoa não trabalha após o desligamento), as verbas recebidas pelo PDV (Programa de Demissão Voluntária), o FGTS, a multa do FGTS e as férias vencidas e não gozadas são informadas em Rendimentos Isentos e Não Tributáveis no código 04 (indenizações por rescisão de contrato de trabalho, inclusive a título de PDV, e por acidente de trabalho; e FGTS).

PLR

A PLR (Participação nos Lucros e Resultados) é informada na ficha de Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva. É preciso clicar em Novo e escolher o código 11. Especifique se quem recebeu foi o titular ou o dependente, informe nome e CNPJ da fonte pagadora, e o valor.

30 de maio

é a data-limite para a entrega da declaração, às 23h59

R$ 165,74

é a multa mínima para o atraso no envio da declaração. Valor pode chegar a 20% do imposto devido no ano-calendário, que no caso é 2024

LEIA MAIS SOBRE O IR 2025
folha.com/impostoderenda

DE GRÃO EM GRÃO

Você trocaria R$ 650 mil por uma promessa?

Escolha entre se aposentar já e esperar 13 anos envolve mais riscos do que se imagina

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Parar de trabalhar e, ainda assim, manter uma renda estável é o sonho de muitos. Mas, quando chega perto, a decisão parece mais difícil do que se imaginava. É o caso de uma leitora de 62 anos que me escreveu com a seguinte dúvida: "Posso me aposentar agora com 60% da média dos salários ou devo esperar até os 75 para garantir os 100%?".

Hoje, ela calcula que esse valor integral seria próximo de R$ 7.000 mensais. É uma dúvida legítima e cada vez mais comum entre quem já contribuiu boa parte da vida e busca segurança para os próximos anos.

A regra da Previdência mudou. Desde a reforma de 2019, o valor da aposentadoria passou a ser calculado com base em 60% da média de todos os salários de contribuição desde 1994, com acréscimo de dois pontos percentuais para cada ano que ultrapasse os 15 anos de contribuição, no caso das mulheres, ou 20 anos, no caso dos homens. Para receber 100% da média, é preciso somar 35 anos de contribuição.

Se essa leitora hoje tem exatamente os 15 anos mínimos, como parece indicar a pergunta, e contribuir por mais 13 anos, até os 75, ela somará 28 anos. Isso daria direito a 60% + (13 × 2%) = 86% da média salarial —não 100%. Para atingir o valor integral, ela precisaria de mais sete anos de contribuição, ou seja, seguir até os 82 anos. A não ser que ela já tenha hoje pelo menos 22 anos de contribuição, seu plano pode estar baseado em uma projeção imprecisa.

Esperar demais por uma promessa futura pode ser como subir uma escada rolante ao contrário

Mesmo assim, vale refletir sobre a essência da dúvida: compensa abrir mão de uma renda menor agora para, talvez, obter um valor maior no futuro?

Na ponta do lápis, se ela se aposentar já com R$ 4.200 mensais, receberá mais de R$ 650 mil até os 75 anos. Essa conta, porém, parte de uma premissa importante: a de que ela continuará trabalhando normalmente mesmo após pedir a aposentadoria, como a legislação permite.

É cada vez mais comum que aposentados sigam com carteira assinada ou atuando por conta própria, somando o benefício do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) à renda ativa.

Se, no entanto, a aposentadoria significa deixar o trabalho atual, o cenário muda completamente. Nesse caso, ela não estará escolhendo entre R$ 4.200 e R$ 7.000, mas entre sua renda atual integral e o benefício reduzido, o que exige outra avaliação.

E há um risco que poucos incluem na conta: e se as regras mudarem de novo? Diante do déficit fiscal crescente e de um sistema previdenciário cada vez mais pressionado, uma nova reforma não parece improvável. O tempo mínimo pode subir. O cálculo pode mudar. O teto pode ser reduzido.

Esperar demais por uma promessa futura pode ser como subir uma escada rolante ao contrário: por mais que você ande, talvez não chegue lá.

Por isso, talvez o melhor caminho seja equilibrar segurança com autonomia. Aposentar-se agora com uma renda garantida e buscar formas de complementá-la com trabalhos mais leves. Com criatividade e flexibilidade, essa transição pode ser mais suave e mais inteligente do que se imagina.

Se você também está nesse ponto de virada, talvez a pergunta não seja apenas "quanto vou receber?", mas sim: "Como quero viver os próximos anos?". Porque, às vezes, o valor que não entra na conta é o que mais pesa: o tempo, a liberdade e a paz de espírito. E esses, como bem sabemos, não se recuperam.

Eufrázio

mercado

Receita da Estônia para educação e tecnologia

Em 1996, país percebeu que internet seria central para a vida e a incorporou nas escolas

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

A Estônia tem 1,3 milhão de habitantes. É um país pequeno. Mas é um gigante em tecnologia. Em 1993, o país estava em ruínas. Tinha acabado de reconquistar sua independência. Naquele momento, era bem mais pobre que o Brasil, com um PIB per capita de US$ 1.100 (o nosso era US$ 3.700).

Em 30 anos, o PIB per capita da Estônia cresceu 30 vezes e hoje chega a US$ 30 mil. No mesmo período, o do Brasil cresceu menos de 3 vezes. A Estônia enriqueceu, e o Brasil empacou.

Escrevo este artigo direto de Tartu, no sul do país, onde estou gravando a 9ª temporada da série Expresso Futuro, exibida no Canal Futura. Apesar das diferenças com o Brasil, há lições a aprender com o país báltico. Afinal, ele já criou ao menos dez empresas consideradas unicórnios (dentre elas o Skype, a TransferWise, a Bolt e a Veriff). Tem um governo totalmente digital e acesso a todos os serviços públicos pelo celular. Na educação, está em primeiro lugar no ranking Pisa da Europa (acima da Suíça) e em 4º lugar no mundial.

Na sexta (9), fui ao Ministério da Educação, em Tartu, conversar com a ministra da área, Kristina Kallas. Ela me contou que parte do salto tecnológico foi porque o país percebeu, em 1996, que a internet seria central para a vida das pessoas. Tomou então a decisão ousada de colocar computadores e internet disponível em todas as escolas já em 1997.

A razão é curiosa: a missão da escola na Estônia é preparar os estudantes para a vida (não para se tornarem enciclopédias inúteis). Tanto é que faz parte do currículo escolar aprender a cozinhar, trabalhar madeira, usar ferramentas, fazer tarefas domésticas etc. Se a internet seria central para a vida, ela precisava ser incorporada com urgência na escola. O país fez isso sem piscar e no tempo certo. O resultado é que já no começo dos anos 2000 o programador Ahti Heinla criou o primeiro sucesso global da Estônia, o programa KaZaA, de compartilhamento de arquivos peer-to-peer.

Em 30 anos, o PIB per capita da Estônia cresceu 30 vezes e hoje chega a US$ 30 mil. No mesmo período, o do Brasil cresceu menos de 3 vezes. A Estônia enriqueceu, e o Brasil empacou. Na educação, o país báltico é o 4º colocado no Pisa

Sua tecnologia seria então usada por Ahti logo depois para construir o Skype (cujo nome original era Sky Peer-to-Peer). O programa foi comprado pela Microsoft, em 2011, por US$ 8,5 bilhões (e aposentado por ela na semana passada). A cadeira estofada em que Ahti programava está hoje no Museu Nacional da Estônia em Tartu, cheia de furos (ele programava de pé nela).

A Estônia acabou de tomar outra decisão ousada: incorporar a inteligência artificial em todas as escolas. Professores e alunos têm agora acesso irrestrito ao ChatGPT. O país fez um acordo com a OpenAI, que forneceu licenças amplas para toda as escolas estonianas. O raciocínio é o mesmo. Se a inteligência artificial será parte central da vida, as escolas do país precisam incorporá-la no aprendizado desde já. O resultado poderemos conferir juntos daqui a alguns anos.

READER

Já era Brasil sete vezes mais rico que a Índia e três vezes mais rico que a Estônia em PIB per capita (1994)

Já é Estônia com PIB per capita três vezes maior que o brasileiro; Índia com PIB total o dobro do nosso (2025)

Já vem Visão de que sem acelerar vamos ficar ainda mais para trás



Sede da Dataprev, no DF; estatal analisará dados de beneficiários do BPC Rafa Neddermeyer - 3.nov.23/Agência Brasil

Decreto abre caminho para uso de dados pessoais de luz e telefone na fiscalização do BPC

Após contato da Folha, processo da ANPD e alerta de entidades, pasta da Gestão afirma que irá alterar texto para 'endereçar preocupações'

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Decreto assinado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abre caminho para que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) acesse dados pessoais armazenados por órgãos públicos e prestadoras de serviços públicos, como água, saneamento, luz, telefonia e internet. O texto não detalha como será o armazenamento ou se haverá anonimização (impossibilitar que se vincule um dado sensível ao dono dele).

Só a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), por exemplo, supervisiona mais de 219 mil entidades prestadoras de serviço. A estatal Dataprev analisará essas informações para "aperfeiçoar o processo de verificação de requisitos para a concessão, a manutenção e a ampliação de benefícios da seguridade social", diz o decreto 12.428 publicado em 3 de abril.

O texto faz menção explícita ao BPC (Benefício de Prestação Continuada), programa sobre o qual o governo anunciou que passaria um pente-fino para evitar fraudes no contexto de um pacote de corte de gastos do Ministério da Fazenda, de Fernando Haddad. A pasta estimou que possa economizar R$ 12 bilhões até 2030 com a reformulação das regras.

Entidades da sociedade civil, entretanto, expressaram preocupação com o risco de que o governo crie um sistema de avaliação automática do perfil do beneficiário e de que haja "riscos excessivos" nessa atividade de análise de dados.

A ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) informou à Folha que instaurou um processo, na quarta-feira (7), para avaliar a compatibilidade da operação de compartilhamento de dados determinada pelo governo com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). O regulador, assim como outras autarquias ouvidas pela reportagem, disse que não foi consultado antes da publicação do decreto.

Existe ainda um histórico de derrotas no STF (Supremo Tribunal Federal) do governo Bolsonaro por medidas similares de compartilhamento de informação.

Procurado pela Folha, o MGI disse, em nota, que publicará uma versão alterada do decreto nesta semana e abrirá uma consulta pública sobre a portaria regulamentadora. "Ao dialogar com diferentes atores sobre essa regulamentação, foram levantadas preocupações que serão endereçadas com a alteração do decreto."

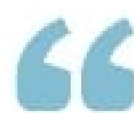
"A nova versão irá deixar claro que apenas o endereço será compartilhado, e o CPF do cidadão, preservado, conforme previsto na LGPD, não permitindo a identificação do cidadão", afirmou a pasta. De acordo com o comunicado, não houve transmissão de dados nas hipóteses previstas no decreto.

Do jeito que está o texto, regras adicionais seriam determinadas por uma portaria complementar do secretário de Governo Eletrônico, que atua sob Esther Dweck na pasta da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Por isso, a norma estaria sujeita a alterações devido à vontade do governo ou do secretário da ocasião, passando por menos instâncias de controle do que um decreto, dizem especialistas ouvidos pela reportagem.

"A previsão genérica de compartilhamento de 'informações de base de dados de que sejam detentoras', aliada à finalidade ampla de identificar o "perfil dos beneficiários' e de viabilizar a comunicação com 'potenciais beneficiários', pode resultar no repasse de bases de dados inteiras, abrangendo um contingente populacional bastante expressivo", disse ofício enviado ao governo por quatro organizações da sociedade civil.

"Nossa preocupação majoritária é a de pessoas com direito ao benefício acabarem perdendo por alguma falha desse sistema", afirmou o coordenador do Idec para telecomunicações e direitos digitais, Luã Cruz. Além do Idec, assinam o ofício InternetLab, Data Privacy Brasil e Cedis (Centro de Direito, Internet e Sociedade).

O ofício, enviado ao governo em 28 de abril, requer ainda que o decreto seja alterado para incluir uma vedação expressa para que qualquer benefício seja cancelado ou revogado.



A nova versão [do decreto] irá deixar claro que apenas o endereço será compartilhado, e o CPF do cidadão, preservado, conforme previsto na LGPD

Ministério da Gestão
em nota

Continua na pág. A17

mercado

Continuação da pág. A16

Outra preocupação das entidades é que a falta de adequação à LGPD comprometa a legalidade da medida, uma vez que o decreto descumpre boas práticas como mencionar a produção de um relatório de impacto à proteção de dados.

A então ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Rosa Weber mencionou a falta desse instrumento de privacidade quando invalidou o compartilhamento de dados de clientes de operadoras de telefonia com o IBGE para a realização de pesquisas durante a pandemia de Covid-19.

De acordo com Cruz, do Idec, o Supremo também interveio quando o governo de Jair Bolsonaro (PL) criou o Cadastro Base do Cidadão, que disponibiliza o CPF de brasileiros para órgãos e entidades da administração pública federal.

"A corte precisou definir limites, e a medida contava com uma governança mais bem definida, com um comitê multissetorial de supervisão."

A ANPD disse que abriu processo para verificar a adequação do decreto 12.428, de 2025, à lei de proteção de dados, a fim de "garantir o respeito aos princípios gerais de proteção de dados pessoais, o exercício de direitos pelos titulares de dados e a adoção de medidas técnicas, administrativas e de governança eficazes, de maneira a prevenir a ocorrência de eventuais incidentes de segurança".

O regulador oficiou a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos ainda na quarta-feira, com pedido de informações sobre as medidas de fiscalização do BPC. O ofício está sob sigilo.

"A Autoridade segue acompanhando os desdobramentos com atenção, reafirmando seu compromisso com a proteção de dados pessoais", afirmou a ANPD em nota.

Para o especialista em privacidade Rony Vainzof, sócio do VLK Advogados, o governo poderia garantir que a fiscalização do BPC se adeque à LGPD sem mudar o decreto, se a futura portaria complementar cumprir requisitos básicos. "Aparentemente, há propósitos legítimos e há compatibilidade do tratamento para o atendimento de sua finalidade pública."

Porém, diz Vainzof, "antes do compartilhamento, deve haver a elaboração de relatório de impacto à proteção de dados pessoais, contendo a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que podem gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, bem como medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco".

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos será o controlador dos dados compartilhados e responderá em caso de descumprimento de qualquer previsão da LGPD.

ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – AVISO DE ANULAÇÃO PARCIAL A Comissão Permanente de Contratação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que, no exercício do novo juízo de legalidade, fundado em fatos supervenientes à realização do certame, e em prol do interesse público, faz-se necessária a **ANULAÇÃO PARCIAL** do **PREGÃO ELETRÔNICO no 02/2025**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, cujo objeto é a "**contratação de empresa especializada em tec- nologia da informação para o fornecimento de links de comunicação de dados, para atender às necessidades do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE)**". Fica, portanto, fixado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste aviso, para, querendo, interpor recurso, nos termos do art. 71, III e § 3o, da Lei Nacional no 14.133/2021. Fortaleza-CE, aos 09 de maio de 2025. **Presidente da Comissão Permanente de Contratação do TJCE**

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90034/2025

Objeto: Aquisição de marcador de página personalizado para distribuição institucional em comemoração aos "80 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral brasileira". Envio das propostas: até 13 horas de 22/05/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 12/05/2025, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 08 de maio de 2025. **Charles Teixeira Coto - Secretário de Administração de Material Substituto.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90206/2025

Processo: 01-P-41767/2024
Id contratação PNCP:46068425000133-1-000876/2025
Objeto: Registro de Preços de Medicamentos Injetáveis
A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90206/2025 devido à necessidade de confecção de Adendo ao Edital.
Coordenação da Divisão de Suprimentos DGA Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Promissão, Setor de Licitação, através da Comissão Municipal de Licitação, designada pela portaria nº 44.125, de 11 de novembro de 2024, Lei Federal 14.133/21 e demais legislações aplicáveis, torna público que no dia **27/05/2025** às **09:00 horas**, nesta Prefeitura realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2025**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, visando **REGISTRO DE PREÇOS AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA PARA DIVERSAS SECRETARIAS E DEPENDÊNCIAS DA PREFEITURA DE PROMISSÃO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, conforme Edital. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no site: www.promissao.sp.gov.br, ou no endereço abaixo: PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO – SETOR DE LICITAÇÕES - Avenida Pedro de Toledo, 386 – Centro – PROMISSÃO – SP. - Horário: 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 AS 16:30 horas. As empresas que vierem retirar o Edital na Prefeitura, deverão recolher a taxa de R$ 20,00, na Tesouraria Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo Fone (14) 3543-9000, em horário comercial – Setor de Licitações. Os horários estipulados no processo seguem o horário oficial de Brasília.

Promissão, 09 de maio de 2025.

FERNANDO INÁCIO SOARES – **LICITAÇÕES E CONTRATOS**
HAMILTON LUIS FOZ – **PREFEITO MUNICIPAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Promissão, Setor de Licitação, através da Comissão Municipal de Licitação, designada pela portaria nº 41.125, de 11 de novembro de 2024, Lei Federal 14.133/21 e demais legislações aplicáveis, torna público que no dia **22/05/2025** às **09:00horas**, nesta Prefeitura será realizada a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2025, PROCESSO LICITATORIO Nº 013/2025**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, visando o registro de preços para aquisições de bens comuns de materiais de pintura de solo, para Diretoria de Trânsito da Prefeitura de Promissão, pelo período de 12 (doze) meses. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no site: www.promissao.sp.gov.br, ou no endereço abaixo: PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO – SETOR DE LICITAÇÕES - Avenida Pedro de Toledo, 386 – Centro – PROMISSÃO – S.P. - Horário: 08:00 às 11:30 horas e das 13:00 ÀS 16:30 horas. As empresas que vierem retirar o Edital na Prefeitura, deverão recolher a taxa de R$ 20,00, na Tesouraria Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo Fone (14) 3543-9000, em horário comercial – Setor de Licitações. Os horários estipulados no processo seguem o horário oficial de Brasília.

Promissão, 12 de maio de 2025.

FERNANDO INÁCIO SOARES – **LICITAÇÕES E CONTRATOS**
HAMILTON LUIS FOZ – **PREFEITO MUNICIPAL**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00648224852025

Modalidade: Pregão Eletrônico 90012/2025 – UASG 261101
Nº Processo: 262.00002756/2025-97
Objeto: Aquisição de materiais de consumo (Tenda tipo gazebo e Mesas plásticas com 04 cadeiras).
Total de Itens Licitados: A licitação terá 2 (dois) itens
Valor total da licitação: R$ 5.420,75 (cinco mil, quatrocentos e vinte reais, setenta e cinco centavos)
Reabertura da Sessão: 13/05/2025 às 10h00 no site: **www.gov.br/compras.**
Fonte: DOESP e PNCP
Republicado motivado pela suspensão realizada devido à indisponibilidade do sistema.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP
Secretaria da Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 0001/2025

A Fundação para o Remédio Popular "Chopin Tavares de Lima"- FURP, Fundação Pública de Direito Público, com sede na Rua Endres, número 35, bairro Itapegica, na cidade de Guarulhos - São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 43.640.754/0001-19, doravante denominada de "FURP", por intermédio de seu Superintendente torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar **CHAMAMENTO PÚBLICO** com o objetivo de localizar fontes e métodos de Transferência de Tecnologia para produção e comercialização dos medicamentos **(Acetato de Abiraterona, Acetato de Leuprorrelina, Entacapona e Pirfenidona)**, nas formas e condições estabelecidas no instrumento.
1. Objeto: 1.1. Realização de Chamamento Público para localizar fontes e métodos de Transferência de Tecnologia para produção e comercialização de medicamentos; 1.2. Selecionar parceiros privados para firmar Acordo de Cooperação Técnica com a FURP para transferência de tecnologia de fabricação e controle de qualidade de cada medicamento acima mencionado.
As empresas interessadas poderão consultar o texto na íntegra nos sites: **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br**. Demais informações podem ser obtidas através dos telefones (11) 2423-6146/6156/6226, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00, E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br**. As propostas deverão ser encaminhadas ao Setor de Licitações da Fundação até às **10:00** horas do dia **04/06/2025**. Processo SEI nº 266.00000068/2025-51

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE JABOTICABAL - Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária - Itinerante - O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores do comércio varejista, atacadista em geral sócios e não-sócios, de sua base territorial integrada pelos Municípios de Jaboticabal, Monte Alto Guariba, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Baririnha Taiuva, Taiaçu e Vista Alegre do Alto, no Estado de São Paulo, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Itinerante**, a ser realizada no dia 12 do mês de maio do ano de 2025, com início às 18:00 horas às 20:00 horas. A assembleia contará com uma uma fixa na sede do sindicato na Rua São Sebastião nº 694, Bairro Centro, nesta cidade de Jaboticabal, Estado de São Paulo, e com uma uma itinerante que percorrerá os estabelecimentos do comércio varejista de produtos farmacêuticos, drogas e medicamentos e do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos Toucador no estado de São Paulo, a fim de deliberar, escrutínio secreto, sobre os assuntos constantes da seguinte **Ordem do Dia: a -** Apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho e, ou a prorrogação do Instrumento coletivo vigente, a ser negociada junto às categorias econômicas representantes do comércio varejista de produtos farmacêuticos do Estado de São Paulo e do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos Toucador no Estado de São Paulo, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional; **b** - Deliberar e aprovar sobre a contribuição assistencial da categoria profissional beneficiária do resultado da negociação salarial, decidindo sobre o percentual de contribuição e forma de oposição; **c** - Discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; **d** - Votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva, ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente, se for o caso; **e** - Outros assuntos de interesse da categoria profissional. Na forma do art. 612 c/c o art. 859, da CLT, e em consonância com o Estatuto Social da entidade, a AGE somente poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença e votação de 2/3 (dois terços) dos sócios e de qualquer número de não sócios, e em segunda convocação, uma hora após, com a presença e votação de 1/3(um terço) dos sócios e de qualquer número de não sócios. Jaboticabal, SP 12 de maio de 2.025. **Mario Alfredo Frizas** - Presidente.

SINDICATO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS AUTÔNOMOS, PEQUENAS E MICRO EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE VEÍCULOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O **Sindicato Nacional dos Transportadores Rodoviários Autônomos, Pequenas e Micro Empresas de Transportes Rodoviários de Veículos**, inscrito no CNPJ sob o nº 01.351.971/0001-49, por intermédio de seu presidente José Ronaldo Marques da Silva, convoca seus associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, com fundamento no artigo 16, §1º, do seu Estatuto Social, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da Entidade na Estrada dos Casa, nº 1795 - Bairro Dos Casa, São Bernardo do Campo - SP, CEP: 09840-000, no dia 20 de Maio de 2025, em 1ª convocação às 08:00 horas e em 2ª e última convocação, às 10:00 horas, com finalidade de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Prestação de Contas do Exercício de 2024.
São Bernardo do Campo, 09 de maio de 2025.
JOSÉ RONALDO MARQUES DA SILVA - Presidente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde nº 90236/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-2962/2025**, do tipo menor preço; destinado a **Registro de Preços de Verduras, legumes e hortaliças pré processadas.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **26/05/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90214/2025
PROCESSO Nº 01P-2339/2025
ID CONTRATAÇÃO PNCP: 46068425000133-1-000924/2025
OBJETO: Registro de Preços de equipamentos de rede dados local, na forma de comutadores (switches) Ethernet. A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90214/2025 devido necessidade de retificação do Anexo I - Termo de Referência.
Campinas, 09 de maio de 2025.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo - Pelo presente edital, e de acordo com o Estatuto, ficam convocados todos os Associados do Sindicato, quites e em gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 21 de maio de 2025, em sua sede social e por vídeo conferência (link a ser disponibilizado aos que solicitarem até 24 horas do início da assembleia), na Rua Santa Isabel, nº 160, 6º andar, Vila Buarque, São Paulo/SP, às 14:00 horas, a fim de deliberarem, em primeira convocação, sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **1º)** Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2024; **2º)** Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do exercício de 2024. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de Associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de Associados presentes. São Paulo, 09 de maio de 2025. **Natanael Aguiar Costa - Presidente.**

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE BAURU - AVAÍ - AREALVA - SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados e empregados rurais em geral, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 19 de maio de 2025, às 17h00min, em Primeira Convocação, ou às 18h00min, em Segunda Convocação, na sede do Sindicato dos Empregados Rurais de Bauru, Avaí e Arealva, sito à rua Sete de Setembro, nº 6-42, centro, CEP: 17015-030, na cidade de Bauru, SP, para tomarem em conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da assembleia anterior; 2 – Leitura, discussão e votação do Balanço Financeiro do exercício de 2024 acompanhado de suas peças; 3 – Parecer do Conselho Fiscal. As deliberações acima serão tomadas por escrutínio secreto de conformidade com o ESTATUTO SOCIAL desta Entidade e legislação em vigor. Bauru, SP, 12 de maio de 2025, JOSÉ PASCOAL ALVES – Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE COTIA E REGIÃO
PRÁTICOS DE FARMÁCIA E ATACADISTA DE MEDICAMENTOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – ITINERANTE

O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores do comércio varejista, atacadista em geral sócios e não-sócios, de sua base territorial integrada pelos Municípios de Cotia, Itapecerica da Serra, Juquitiba, Vargem Grande Paulista, Embu-Guaçu e São Lourenço, no Estado de São Paulo, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Itinerante**, a ser realizada nos dias de 20, 21 e 22 do mês de maio do ano de 2025, com início às 08:00 horas no dia 20/05/2025 e se encerrará às 17:00 horas no dia 22/05/2025. A assembleia contará com uma urna fixa na sede do sindicato na Av. Brasil, nº 21, Bairro Jd. Central nesta cidade de Cotia, Estado de São Paulo, e com urnas itinerantes que percorrerão os estabelecimentos do comércio varejista de produtos farmacêuticos, drogas e medicamentos, e do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos Toucador estabelecidos nos municípios integrantes da base deste Sindicato, a fim de deliberar, escrutínio secreto, sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: **a - apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho** e, ou a prorrogação do instrumento coletivo vigente, a ser negociada junto às categorias econômicas representantes do comércio varejista de produtos farmacêuticos do Estado de São Paulo e do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos Toucador no Estado de São Paulo, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional; **b - deliberar e aprovar sobre a contribuição assistencial da categoria profissional beneficiária do resultado da negociação salarial, decidindo sobre o percentual de contribuição e forma de oposição; c - discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; d- votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva**, ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente, se for o caso; **e – outros assuntos de interesse da categoria profissional. Na forma do art. 612 c/c o art. 859, da CLT, e em consonância com o Estatuto Social da entidade**, a AGE somente poderá deliberar, em primeira convocação, com o quórum de metade mais um de seus componentes e em segunda convocação, com o quórum de qualquer número de seus componentes. Cotia 12 de maio de 2025. **Cristiano da Silva Melo - Presidente**

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater a seguinte matéria:

PL 441/2025 - Executivo - Ricardo Nunes – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2026 (LDO 2026) - Tema: Cultura, em atendimento ao Requerimento nº 18/2025, de autoria do Vereador Dheison Silva (PT).

Data: 14/05/2025 (quarta-feira)
Horário: 10h30
Local: Câmara Municipal de São Paulo – Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**

Diretor do INSS sócio em empresas terá de se explicar

Presidente do órgão manda Mário Sória, que não será efetivado, prestar esclarecimentos à Comissão de Ética Pública do governo

Adriana Fernandes e Julianna Sofia

BRASÍLIA O presidente do INSS, Gilberto Waller Junior, determinou que o diretor substituto de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do órgão, Mário Sória, preste imediatamente esclarecimentos à Comissão de Ética Pública do governo federal sobre a sua atuação como sócio de duas empresas que atuam na área de previdência.

Sória não será efetivado no cargo. Para o seu lugar, Waller Junior vai nomear a servidora Márcia Eliza de Souza para comandar a diretoria de Benefícios. O posto é o mais importante do INSS, responsável pela folha de pagamentos de R$ 1 trilhão por ano do instituto.

A nomeação deverá ser publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (12), segundo Waller Junior.

Como revelou a Folha, Sória tem participações na consultoria Andaluz Investimentos e na Longeve Educação. Diretor de tecnologia do INSS desde o fim de 2023, Sória é interino também na diretoria de Benefícios desde que a Operação Sem Desconto, da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União), afastou Vanderlei Barbosa dos Santos, em abril.

A Andaluz oferece, entre outros serviços, consultoria sobre previdência complementar.

A Longeve presta serviços ligados à gestão previdenciária, comprev (compensação previdenciária) e planejamento financeiro. Sória é também membro suplente do Conselho Nacional de Previdência Complementar, indicado pelo INSS. O instituto e a Andaluz negaram a existência de conflito de interesses. A Longeve não respondeu à reportagem.

"Não acho normal. O que me foi passado é que era uma consultoria financeira, ele era sócio minoritário. O que determinei imediatamente foi que ele fizesse uma consulta à Comissão de Ética Pública", disse Waller Junior à Folha.

O presidente do INSS disse que Márcia Eliza, que já comandou a diretoria de Benefícios, já atuou para barrar as irregularidades dos descontos associativos. "Ela foi a primeira a brigar por essa questão de associação. Ela desconstituiu quatro associações. É uma pessoa tecnicamente muito preparada e muito séria."

A futura diretora é procuradora federal desde 1998. No serviço público, exerceu várias atividades, como defesa do INSS em ações previdenciárias e cargos na esfera administrativa. Com 60 anos, Márcia Eliza tem 41 anos de serviço público.

Após a Operação Sem Desconto, o novo presidente do INSS começou uma reestruturação no órgão e nos processos de concessão dos benefícios. O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, delegou a ele em portaria autonomia para nomear, exonerar e contratar. Na gestão anterior do ex-ministro Carlos Lupi, o INSS não podia nomear ou exonerar um cargo da sua estrutura. Tudo tinha que passar pelo crivo do Ministério da Previdência.

> **“ Não acho normal. O que me foi passado é que era uma consultoria financeira, ele era sócio minoritário**
>
> **Gilberto Waller Junior**
> presidente do INSS, sobre diretor substituto de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do órgão, Mário Sória

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025 - UASG 80011
Objeto: Contratação de serviços de recepcionistas, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Edital alterado. **Nova data de abertura do pregão: 26/05/2025, às 10h00. Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br - **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18mxrx515TjF0A_DbAOH4TcjFuvWDUWuxbeXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas– UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90229/2025, UASG 450181, Processo nº. 01-P-9922/2025, do tipo menor preço por item, destinado à aquisição de nobreaks para substituição de equipamentos obsoletos da DAC.
O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 26/05/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas– PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

HSPM — **HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL** — PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO
A Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO para:
Pregão Eletrônico nº. 90188/2025 do Processo Eletrônico nº. 6210.2025/0000702-6
Tendo por objeto: Contratação de serviços hospitalares destinados a atender a demanda de pacientes na área de Obstetrícia.
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Divisão de Administração de Contratos/Equipe de Apoio ou através do site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 26 (VINTE E SEIS) DE MAIO DE 2025**, através do endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.

FRAZÃO Leilões
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 26 de maio de 2025, às 14h00min *.
2º LEILÃO: 09 de junho de 2025, às 14h00min *. (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE**, [illegible] **GPR CAPITAL S/A, inscrita no CNPJ sob nº 21.803.267/0001-75** [illegible] **fiduciante G9 INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS LTDA**, [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)** [illegible] **R$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais) - atualizado conforme disposições contratuais**, o imóvel **matriculado sob nº 6.244 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de São Caetano do Sul/SP** [illegible] **Cadastro Municipal:** [illegible] **Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Imóvel desocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97.** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, [illegible] **R$ 845.394,67 (oitocentos e quarenta e cinco mil trezentos e noventa e quatro reais e sessenta e sete centavos) – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, [illegible] **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE** [illegible]

SAAE PALMITAL – SP
CHAMAMENTO PÚBLICO
Comunica aos interessados a abertura do Credenciamento Público nº 002/2025 – Edital nº 002/2025 – Processo nº 015/2025. Objeto: Contratação de instituições financeiras públicas ou privadas, inclusive sob a forma de cooperativas de crédito, autorizadas pelo Banco Central do Brasil, interessadas na execução de serviços bancários de processamento e gerenciamento da folha de pagamento dos servidores públicos ativos, inativos, comissionados e pensionistas do SAAE. O texto integral do Edital de Credenciamento, bem como todas as informações necessárias para participação, estarão disponíveis para download no endereço eletrônico www.saaepalmital.sp.gov.br e no PNCP. Os documentos de habilitação e as declarações exigidas no Edital deverão ser enviados para o e-mail: licitacoes@saaepalmital.sp.gov.br, a partir do dia 13 de maio de 2025. Informações: (18) 3351-4600 / 3351-4655. Palmital-SP, 09 de maio de 2025. Fabio Calório Pereira – Diretor

Singrafs
SINGRAFS - Sindicato das Indústrias Gráficas de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santos, Guarujá, Cubatão, São Vicente, Bertioga, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
De acordo com o artigo 34º, "inciso III" do estatuto social da entidade, ficam convocadas as Indústrias Gráficas associadas deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de maio de 2025, às 15:00 horas em sua sede social, à Rua Gonçalo Fernandes, 153 – 10º andar – sala 101, Jardim Bela Vista, Santo André – SP, com a seguinte ordem do dia: a – Alterações no Estatuto Social; Não havendo em primeira convocação na hora acima indicada "quórum" legal, a Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á em segunda convocação às 15:10 horas com qualquer número de participantes.
Santo André, 12 de maio de 2025.
Nelson Vido
PRESIDENTE

SECRETARIA DA FAZENDA — TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA EXECUTIVA DO TESOURO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E CENTRAL DE LICITAÇÃO
AVISO
A Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (SETAS), por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, torna pública a MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE para **CONTRATAÇÃO EMPRESA DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA APOIO A TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS E LEVANTAMENTO DE REQUISITOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA APOIO A ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA E OS MECANISMOS DE GOVERNANÇA NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DE TOCANTINS**, conforme acordo de empréstimo Nº 9584-BR, financiado com recursos do Banco Mundial, de acordo com solicitação de MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE **MI 001/2025/SETAS/BIRD/PRÓ-GESTÃO TOCANTINS** - site https://www.to.gov.br/seplan.
VIVIANNE FRANTZ BORGES DA SILVA
Presidente da CPL

MUNICIPIO DE COSMOPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2025; TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; OBJETO: Registro de Preços para Contratação de empresa para prestação de serviços de elaboração e atualização de cálculos judiciais, emissão de pareceres técnicos, impugnação aos cálculos da parte contrária, no âmbito e conforme demanda da Prefeitura do Município de Cosmópolis-SP, nas ações em que a Prefeitura figure como autora, ré, assistente e opoente, em qualquer fase processual, ou ainda preliminarmente ao manejo de ações judiciais, por um período de 12 (doze) meses. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 13/05/2025 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 27/05/2025.
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2025; TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; OBJETO: Registro de Preço para Aquisição de eletroeletrônico e eletrodomésticos para uso da Secretaria de Educação. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 12/05/2025 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 26/05/2025. Acessos ao Edital: Os Editais completos poderão ser obtidos pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail **compras@cosmopolis.sp.gov.br** pelo site **www.cosmopolis.sp.gov.br**, **www.novobbmnet.com.br** e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 05 de maio de 2025. Antonio Claudio Felisbino Júnior – Prefeito Municipal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90004/2025
UASG 150002 – Subsecretaria de Gestão Administrativa
OBJETO: O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de manutenção de jardins, inclusive de fornecimento de espécies e plantas ornamentais, no complexo predial do Ministério da Educação, situado em Brasília - DF, incluindo o fornecimento de todos os equipamentos, ferramentas e insumos necessários à execução, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27 de maio de 2025.
LOCAL: www.gov.br/compras
HORÁRIO: 09h30
EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec
Ricardo dos Santos Barbosa
Pregoeiro

SOCIEDADE DE AMIGOS DA 2ª DIVISÃO DE EXÉRCITO
Aos Associados da, Sociedade de Amigos da 2ª Divisão de Exército São Paulo/SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO 2025
Prezados Associados:
Na qualidade de Presidente da Sociedade de Amigos da Segunda Divisão de Exército, sirvo-me do presente para convocar V.Sas para participarem da Assembleia Geral Ordinária - AGO, a realizar-se no próximo **dia 30 de maio de 2025 (sexta-feira)**, no auditório do CMSE – Comando Militar do Sudeste, às 18:00 horas em primeira convocação, contando com a presença da maioria absoluta dos associados habilitados, ou às 18:30 horas em segunda convocação com um mínimo de 30 pessoas, no mesmo dia e local, (conforme artigo 24, parágrafo 2º, do Estatuto da Associação), para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
1. Prestação de contas do exercício 2023 e 2024;
2. Eleição dos membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da SASDE
OBSERVAÇÕES:
A ausência dos senhores associados não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados;
Os associados em atraso nos pagamentos de suas taxas não poderão participar da Assembleia, conforme artigo 23 do Estatuto da Associação.
Contamos com a presença de todos e esperamos satisfazer da melhor forma possível à expectativa desejada, que com certeza é nosso maior interesse.
Atenciosamente,
William Braga Fávero
Presidente da SASDE

ANVISA — AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90010/2025
UASG 253002
Objeto: Aquisição centralizada de material de consumo (IPI), para formação de registro de preços mediante assinatura de ata de registro de preços, nos termos do edital.
DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 27/05/2025, às 10:30h, www.comprasnet.gov.br .
INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial do Governo Federal: www.comprasnet.gov.br e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGGAF/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.
RENATA MENESES DE MELO
Coordenador de Licitações Públicas

Eufrázio



O secretário do Tesouro, Scott Bessent, e o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, em entrevista em Genebra Valentin Flauraud/AFP

EUA anunciam que chegaram a acordo sobre tarifas com a China

Detalhes serão anunciados hoje; progresso foi 'substancial', diz secretário do Tesouro

GENEBRA | REUTERS O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, relatou neste domingo (11) um "progresso substancial" nas negociações com as principais autoridades econômicas da China para aliviar a guerra comercial.

Ele, no entanto, não deu detalhes sobre o acordo alcançado após dois dias de negociações em Genebra (Suíça). Segundo Bessent, mais informações serão anunciadas nesta segunda (12), e o presidente Donald Trump está totalmente ciente dos resultados das "conversas produtivas".

O representante comercial dos EUA, Jamieson Greer —que participou das negociações com Bessent, o vice-premiê chinês, He Lifeng, e dois vice-ministros chineses—, descreveu a conclusão como "um acordo que fechamos com nossos parceiros chineses" que ajudará a reduzir o déficit comercial global de bens dos EUA, de US$ 1,2 trilhão.

"E estes foram, como o secretário salientou, dois dias muito construtivos. É importante compreender a rapidez com que conseguimos chegar a um acordo, o que reflete que talvez as diferenças não tenham sido tão grandes quanto se pensava", disse Greer, acrescentando que os representantes chineses foram "negociadores duros".

O encontro foi a primeira interação presencial entre Bessent, Greer e He desde que os países impuseram tarifas bem acima de 100% sobre os produtos importados um do outro.

US$ 295 bilhões
é o déficit comercial dos EUA com a China

US$ 1,2 tri
é o déficit total dos EUA

Embora Bessent tenha dito que as tarifas bilaterais eram muito altas e precisavam ser reduzidas como forma de diminuir a tensão, ele não ofereceu detalhes sobre as reduções acordadas e não respondeu a perguntas.

Anteriormente, o conselheiro econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, disse que os chineses estavam "muito, muito ansiosos" para se envolver em discussões e reequilibrar as relações comerciais com os Estados Unidos.

Hassett também disse à Fox News que mais acordos de comércio exterior podem ser firmados com outros países ainda nesta semana.

Na noite de sábado (10), Trump fez uma leitura positiva das negociações, dizendo que os dois lados haviam negociado "uma reinicialização total de maneira amigável, mas construtiva".

"Uma reunião muito boa com a China, na Suíça. Muitas coisas discutidas, muitas coisas acertadas", publicou Trump em sua plataforma Truth Social.

"Queremos ver, para o bem da China e dos EUA, uma abertura da China aos negócios americanos. GRANDE PROGRESSO FEITO!!!", acrescentou Trump, sem dar mais detalhes sobre o progresso.

Falando no Sunday Morning Futures da Fox News com Maria Bartiromo, Hassett disse que Pequim está ansiosa para restabelecer as relações comerciais com os Estados Unidos.

"Parece que os chineses estão muito, muito ansiosos para cooperar e normalizar as coisas", disse Hassett.

Hassett também afirmou que mais anúncios de acordos comerciais estão próximos, após o acerto com o Reino Unido na semana passada. Ele disse ainda ter sido informado pelo secretário de Comércio, Howard Lutnick, sobre duas dúzias de acordos pendentes em desenvolvimento.

"Todos eles se parecem um pouco com o acordo do Reino Unido, mas cada um é personalizado", disse Hassett.

As equipes de negociação se encontraram na vila fechada do embaixador da Suíça na ONU, com vista para o lago Genebra.

A Suíça foi escolhida como sede das conversas após visitas recentes de políticos suíços à China e aos Estados Unidos.

Washington tenta reduzir seu déficit comercial de US$ 295 bilhões com Pequim e persuadir a China a renunciar ao que os Estados Unidos dizem ser um modelo econômico mercantilista, contribuindo mais para o consumo global.

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90020/2025

OBJETO: Contrataçao de seguro para dezesseis veículos da frota da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Data da Sessão Pública: 26/05/2025 – 08:00h. LOCAL: O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma www.gov.br/compras. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de **12/05/2025**, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fone: (18) 3743-1181 **das 08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h**, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais.feis@unesp.br, e/ou através dos sites https://www.unesp.br/licitacao, www.gov.br/compras. **Processo n. 68/2025 – Pregão Eletrônico 90020/2025**

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
UNESP - CAMPUS DE ARAÇATUBA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia - UNESP - Campus de Araçatuba - UASG 102302, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 04/2025-FOA, Processo nº 00247/2025-FOA (Nº da Licitação no Compras.gov.br 90004/2025), objetivando o registro de preços para contratação(ões) futura(s) de artigos de higiene pessoal para a Faculdade de Odontologia do Campus Universitário de Araçatuba da UNESP, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública "on line" será no dia 27 de maio de 2025 às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (https://www.gov.br/compras). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 12 de maio de 2025 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da FOA, situada à Rua José Bonifácio, nº 1.193, Vila Mendonça, CEP 16.015-050, Araçatuba/SP, fone (18) 3636-3321 ou 3636/3226, e-mail material.foa@unesp.br. O Edital na íntegra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br, https://www.doe.sp.gov.br e https://ape.unesp.br/licitacao/.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2025
Processo nº 0007693-91.2024.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no **dia 23 de maio de 2025, às 09:00h.** (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, cujo objeto é a **aquisição de 02 (dois) kits compostos de 01 (um) minicomputador e 02 (dois) monitores cada, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos**. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou, ainda, na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 09 de maio de 2025.
Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos.

FUNDAÇÃO CASA
AVISO DE LICITAÇÃO
Nº 90004/2025 - UASG 931466

Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00027181/2025-90; Objeto: Aquisição de assentos sanitários; Total de Itens Licitados: 01 (um); Valor total da licitação: R$ 2.977,50 (dois mil novecentos e setenta e sete reais e cinquenta centavos); Disponibilidade do edital: 13/05/2025; Horário: das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Coronel Mursa, 230/270 - Brás - São Paulo/SP; e; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 23/05/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

FUNDAÇÃO CASA
AVISO DE LICITAÇÃO
Nº 90046/2025 - UASG 990202

Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: SEI nº 161.00065110/2025-95; Objeto: Aquisição complementar de medicamentos e material hospitalar/odontológico; Total de Itens Licitados: 17 (dezessete); Valor total da licitação: R$ 58.726,22 (cinquenta e oito mil, setecentos e vinte e seis reais e vinte e dois centavos); Disponibilidade do edital: 13/05/2025; Horário: das 08h30 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Entrega das Propostas: a partir de 13/05/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 05/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA** nº 02/2025, do tipo **Menor Preço Global**, no modo de disputa **ABERTO**, objetivando a *"Contratação de empresa qualificada para dar continuidade à execução da construção do Prédio da Unidade básica de saúde (UBS) denominado "ESPAÇO SAÚDE", localizada na Alameda Rio Tietê, Área Institucional, quadra T – Bairro Residencial Village, Santa Fé do Sul -SP, de acordo com as exigências estabelecidas neste edital e seus anexos."* **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INICIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS. CADASTRO DE PROPOSTAS NA PLATAFORMA:** A partir das 09h00 do dia 13/05/2025 até às 08h00 do dia 17/06/2025 (horário de Brasília) **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS:** A partir das 08h01 do dia 17/06/2025 **INÍCIO DA DISPUTA (Fase Competitiva):** A partir das 08h15 do dia 17/06/2025 (horário de Brasília), **por decisão do Agente de Contratação/Comissão. MODO DE DISPUTA: Aberto. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica** BLL - Bolsa de Licitações do Brasil: www.bllcompras.org.br, "Acesso Identificado". **Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).** As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 09 de maio de 2025.
EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

QUE IMPOSTO É ESSE

Split da reforma tributária será opcional em 2027

Tecnologia de arrecadação será aplicada apenas a transações B2B

Eduardo Cucolo
Repórter de Mercado, foi secretário de Redação em Brasília

Para garantir que o novo sistema de recolhimento de tributos criado pela reforma tributária, o split payment (pagamento dividido), entre em operação em janeiro de 2027, governo e empresas de pagamento definiram que tanto o uso como a oferta da tecnologia serão opcionais e aplicados somente em operações B2B. Ou seja, entre duas empresas ou nas transações com pessoas físicas que realizam atividade econômica, como alguns profissionais liberais e produtos rurais.

As empresas do setor financeiro terão a opção de oferecer ou não esse serviço, mas as entidades que representam essas companhias trabalham para que todos estejam com seus sistemas prontos para fazer o split até 2027. Se uma empresa não puder ofertar o produto, as outras não ficarão impedidas de fazê-lo.

O uso da ferramenta também vai depender de acordo entre as duas partes que estão negociando, que podem ou não usar a opção de fazer o recolhimento do tributo na hora do pagamento a um fornecedor —separando a parte dele dos tributos que irão para União, estados e municípios.

Também está definido que será oferecido o split "superinteligente", que irá acessar as informações das autoridades sobre existência de créditos tributários, para verificar se o imposto deve ser ou não recolhido —integralmente ou parcialmente.

Outra opção seria recolher os tributos informados na nota fiscal sem considerar a existência de créditos. Nesse caso, a empresa teria de pedir ressarcimento, afetando seu fluxo de caixa.

A tecnologia de arrecadação automática de tributos é de interesse dos governos, por reduzir a sonegação

A ideia é incluir praticamente todos os meios de pagamento: Pix, TED, boletos, convênios e cartões de crédito e débito, por exemplo. Não está definido se cartões de benefício (vouchers) vão entrar nessa primeira etapa.

A avaliação é que somente com esses recortes será possível entregar o sistema na data em que começam a ser cobrados os novos tributos, segundo Cristiane Coelho, diretora jurídica da CNF (Confederação Nacional das Instituições Financeiras), uma das pessoas que lideram o desenvolvimento do sistema. "Esse é o projeto mais desafiador que o mercado financeiro já enfrentou. Mais do que o Pix", afirma a executiva em conversa com a coluna.

Uma pessoa do governo que participa desses trabalhos lembra que a legislação permite que as autoridades tributárias decidam se o split será ou não obrigatório em todas as operações B2B no futuro, questão ainda em discussão. Nas operações com o consumidor final (B2C), será obrigatório, mas não há previsão de quando isso será implementado —o que também deve ser feito gradualmente, começando pelos maiores comércios, por exemplo.

A oferta do split é uma exigência da legislação para que o governo possa condicionar o crédito das empresas ao recolhimento dos tributos.

A arrecadação automática é de interesse dos governos, por reduzir a sonegação. Também interessa à empresa que faz a aquisição de bens ou serviços, pois é a garantia de que o imposto pago sobre esses itens será recuperado na forma de crédito. Sem o split, a empresa que compra fica nas mãos do fornecedor: só haverá crédito se ele recolher o tributo.

O Brasil está entre os países mais avançados tecnologicamente nas áreas fiscal e de pagamento, mas juntar as duas coisas não é algo trivial e não há modelo internacional que possa servir de exemplo. Sem o split, a implantação da reforma ficaria ameaçada.

Governo acerta investimento de gigante chinês de entrega e abertura de fábricas de chips

Entre outros destaques, também está a chegada ao Brasil da maior cadeia de fast food do mundo, a Mixue, e a aquisição de minas de cobre

Nelson de Sá

PEQUIM A primeira lista de novos investimentos de empresas chinesas no Brasil deve ser anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta segunda-feira (12), em Pequim, no final de um seminário empresarial organizado pela ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos).

Entre os destaques, estão a fabricante de semicondutores Longsys, que vai construir unidades de São Paulo e Manaus; o app de entrega Meituan, que vai levar ao Brasil seu braço internacional, Keeta; e a rede de sorvetes, chás e sucos Mixue, que se tornou a maior cadeia de fast food do mundo, ao superar o McDonald's.

Outros quatro investimentos serão feitos pela Envision, em combustível sustentável de aviação (SAF); pelo grupo Baiyin Nonferrous, na aquisição de uma mina de cobre em Alagoas; pela DiDi, dona do aplicativo de transporte 99, na eletrificação de veículos; e por três empresas chinesas em parceria com a Nortec Química, para insumos farmacêuticos ativos (IFAs).

Há mais negócios em discussão e que poderão ser incluídos nesta segunda. Um deles, uma parceria entre a Sinovac e a Eurofarma, também já teria sido fechado, segundo um executivo da empresa chinesa ouvido neste domingo (11).

"É impressionante a dinâmica que a relação do Brasil com a China está adquirindo", diz Jorge Viana, presidente da Apex. "Devemos anunciar investimentos de US$ 17 bilhões [para este ano, no evento]. Isso nunca aconteceu."

Além da lista citada, ele enfatiza que o investimento na direção contrária também está se acelerando. A BR Foods vai inaugurar uma fábrica na China no próximo dia 15 para produzir hambúrguer, nugget, bacon e outros produtos. "Traz a carne do Brasil, processa e distribui aqui", descreve.

Viana faz uma conta, reunindo os fluxos de comércio e investimento projetados para este ano entre Brasil e China, para chegar a "R$ 1 trilhão, a marca trilionária".

Clientes em unidade da rede de sorvetes, chás e sucos Mixue em Chaoyang, distrito na região leste de Pequim Nelson de Sá - 18.mar.25/Folhapress

Segundo ele, em três dos investimentos a serem anunciados agora, que tiveram suporte da agência, a Meituan vai chegar a R$ 5,6 bilhões, a Mixue, a R$ 3,2 bilhões, e a Envision, a R$ 5 bilhões.

A nova dinâmica nas relações do Brasil não se limita à China, segundo Viana, que credita parte do movimento ao "mundo de mais incertezas" comerciais resultante da guerra tarifária. "Acabei de fazer um encontro na Europa, também impressionante. Todo o mundo quer ter um pouco mais de segurança."

Quem deve anunciar investimentos

- **Meituan** (app de entrega, que vai levar ao Brasil seu braço internacional, Keeta)
- **Mixue** (rede de sorvetes, chás e sucos)
- **Envision** (combustível sustentável de aviação)
- **Baiyin Nonferrous** (aquisição de mina de cobre em Alagoas)
- **DiDi** (dona da 99, investimento em eletrificação de veículos)

Assingrafs
Associação das Indústrias Gráficas do Grande ABC e Baixada Santista

ASSINGRAFS – Associação das Indústrias Gráficas e Similares do Grande ABC e Baixada Santista.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
De acordo com o artigo 34º, "inciso III" do estatuto social da entidade, ficam convocadas as Indústrias Gráficas associadas, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de maio de 2025, às 15:00 horas em sua sede social, à Rua Gonçalo Fernandes, 153 – 10º andar – sala 101, Jardim Bela Vista, Santo André – SP, com a seguinte ordem do dia: a – Alterações no Estatuto Social; Não havendo em primeira convocação na hora acima indicada "quórum" legal, a Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á em segunda convocação às 15:10 horas com qualquer número de participantes.
Santo André, 12 de maio de 2025.
Nelson Vido
PRESIDENTE

megaleilões
41ª Vara Cível do Foro Central da Capital/SP
EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO [illegible]
(11) 3149-4600
www.megaleiloes.com.br

Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PRESENCIAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº. 3/2025.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 032/2025.
DATA DA REALIZAÇÃO: 27/05/2025.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) CONCORRÊNCIA PRESENCIAL nº. **3/2025**, objeto do Processo de Licitação nº. **032/2025**, do tipo **Menor Preço Global**, objetivando a Execução de obras de Construção de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), na Rua Hildebrando Palharini, bairro Cerradão, José Bonifácio/SP, mediante Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde do Governo Federal, sob Proposta nº. 13761.577000/124-002 e a Prefeitura Municipal de José Bonifácio, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.***

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 08 de maio de 2025.

DR. MARCELO CATARUCI DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — Daycoval **zuk**

Credor Fiduciário: BANCO DAYCOVAL S/A | **Fiduciante: MARIA APARECIDA MATTOS FERREIRA**

LOTE 01 - Casa, situada na Rua Tavares Bastos, nº 925, Perdizes, São Paulo/SP. Área de terreno: 80,00m² e Área construída estimada: 130,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 13.869 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações: (I)** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. **(II)** Imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 22 de maio de 2025, às 10:00 horas**, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 714.179,76 (setecentos e quatorze reais, cento e setenta e nove reais e setenta e seis centavos). 2º Leilão dia 23 de maio de 2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 175.091,10 (cento e setenta e cinco mil, noventa e um reais e dez centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Contrato de Abertura de Linha de Crédito e Outras Avenças nº 503987-A/Serie 2022, de 11/05/2022, e as Re-Ratificações de 31/05/2022, no qual figuram como Fiduciantes **CLAUDINEI GALVÃO DE FRANÇA**, brasileiro, administrador, portador do RG nº 26.782.729-SSP/SP, inscrito no CPF nº 253.097.098-30, e sua cônjuge **AMANDA CAROLINE CALDEIRA BRANT DE FRANÇA**, brasileira, cabeleireira, portadora do RG nº 46.137.514-X-SSP/SP, inscrita no CPF nº 382.774.168-07, casados no regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados Guaratinguetá/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 23 de maio de 2025, às 14:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuk.com.br**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 267.336,28 (duzentos e sessenta e sete mil, trezentos e trinta e seis reais e vinte e oito centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído por **Casa e terreno, sob nº 39** da Rua Olavo Bilac, tendo o terreno frente para a referida rua, onde mede 7,40m, igual metragem de largura na linha dos fundos, por 6,90m da frente aos fundos, dividindo de um lado com Antônio Oliveira Silvestan, de outro com Terezinha Vieira e nos fundos com Rosário Antônio da Silva, tendo a casa 45,94m² de área construída. **Imóvel objeto da matrícula nº 19.128 do Oficial de Registro de Imóveis de Guaratinguetá/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30 de maio de 2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 222.289,89 (duzentos e vinte e dois mil, duzentos e oitenta e nove reais e oitenta e nove centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.portalzuk.com.br** e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do **www.portalzuk.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura de imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente à comissão, devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: CLAUDINEI GALVÃO DE FRANÇA e AMANDA CAROLINE CALDEIRA BRANT DE FRANÇA**, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenham sido cientificados. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Para mais informações: Whatsapp: (11) 99514-0467, ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br

---

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ***BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A***, inscrito no CNPJ sob nº 00.556.603/0001-74, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular de Abertura de Crédito e Outras Avenças nº 500750-9/Serie 2021, datado de 13/10/2021, no qual figuram como Fiduciantes **LUCIO PEREIRA DE SOUZA DA FE**, brasileiro, motorista, portador do RG nº 23.554.205-2-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 165.390.945-88, e sua mulher ***VALÉRIA GAMA DA FE***, brasileira, autônoma, portadora do RG nº 30.329.209-X-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 278.250.068-54, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 22 de maio de 2025, às 11:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 304.104,81 (trezentos e quatro mil, cento e quatro reais e oitenta e um centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído por **A Casa Residencial Assobradada número 02**, integrante do "Condomínio Villagio Di Napoli", situado na Avenida Professor Miguel Franchini Neto, 65, no Distrito de Jaraguá, contendo a área privativa de 74,4300m2, a área comum de 40,8800m2, a área total de 115,3100m2, e a fração ideal de terreno de 0,040000%. **Imóvel objeto da matrícula nº 257.619 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** (I) Ação Revisional nº 1004075-34.2025.8.26.0020. (II) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **29 de maio de 2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 282.460,33 (duzentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e sessenta reais e trinta e três centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura de imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente à comissão, devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes:** ***LUCIO PEREIRA DE SOUZA DA FE e VALÉRIA GAMA DA FE***, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenham sido cientificados. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Para mais informações: Whatsapp: (11) 99514-0467, ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br

---

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
KAIRÓS CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR LTDA
CNPJ/MF nº. 32.673.484/0001-26 – NIRE/JUCESP: 3.523.544.259-2

Considerando o disposto no artigo 27 do Contrato Social, a sócia-administradora da sociedade empresária KAIRÓS CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR LTDA, CNPJ/MF nº. 32.673.484/0001-26, convoca todos os sócios para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO) a ocorrer na DATA: 26 de maio de 2025, LOCAL: KRS Contabilidade, situada na Rua Diamantina, nº 538, Vila Maria, município de São Paulo, estado de São Paulo. HORA DA AGO: 18h em 1ª. convocação, com a presença de titulares representantes da maioria do capital social e, em 2ª. convocação, às 18:30h, com qualquer número, respeitado o quórum para deliberação e com a seguinte ORDEM DO DIA DA AGO: 1) Tomar as contas da Administração do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e deliberar sobre a aprovação das mesmas à luz do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Livro Diário e Razões Contábeis, Extratos de Contas, Demais Livros Sociais e Relatórios Financeiros e de Gestão; 2) Deliberar sobre a Distribuição de Lucros Desproporcional às Quotas Sociais do exercício social de 2024, à luz dos resultados econômico e financeiro do período; 3) Tomar ciência das Certidões Negativas de Débitos tributários federais, estaduais e municipais; 4) Em atenção ao disposto no artigo 23 do Contrato Social, a Administração disponibiliza, na sede da sociedade, cópia integral do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultado Econômico da Sociedade, do exercício social de 2024, a todos os sócios que não exerçam a administração. A ATA será redigida, assinada e registrada na JUCESP.

São Paulo, SP, 12 maio de 2025. Renata Carvalhal, sócia-administradora, CREFITO-3 241631-F.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 003/25 – PROCESSO Nº. 096/25

Objeto: Prestação de serviço de publicidade para realização de atividades integradas que possibilite o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e na distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação. **Data de Encerramento:** 14 de julho de 2025 às 08:30 horas. Dep. Licitação. **Data de abertura:** 14 de julho de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 09 de maio de 2025 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação da Prefeitura da Estância Turística de Avaré.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 037/25 – PROCESSO Nº. 072/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de componentes e acessórios de Tecnologia de Informação. **Recebimento das Propostas**: 14 de maio de 2025 das 8 horas até 26 de maio de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 26 de maio de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances**: 26 de maio de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169. Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 30 de abril de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/25 – PROCESSO Nº 085/25
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Aquisição de veículo – 01 (uma) unidade de ambulância tipo B "Remoção Simples" tipo furgão para o Setor de Ambulância municipal (Frota da Saúde). **Recebimento das Propostas:** 16 de maio de 2025 às 08 h até 28 de maio de 2025 às 08 h. **Abertura das Propostas**: 28 de maio de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 28 de maio de 2025 às 09 h. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 06 de maio de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 043/25 – PROCESSO Nº. 087/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição futura de material descartável e de artesanato. **Recebimento das Propostas**: 14 de maio de 2025 das 08 horas até 26 de maio de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 26 de maio de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 26 de maio de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 06 de maio de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/25 – PROCESSO Nº 088/25
COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de cestas básicas a ser entregues às famílias em vulnerabilidade social através das ações da Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social. **Recebimento das Propostas:** 14 de maio de 2025 às 08 h até 26 de maio de 2025 às 08 h. **Abertura das Propostas:** 26 de maio de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços**: 26 de maio de 2025 às 09 h. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 06 de maio de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 045/2025 – PROCESSO Nº. 089/2025
COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de medicamentos para atender mandados judiciais. **Recebimento das Propostas:** 14 de maio de 2025 das 08 horas até 26 de maio de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 26 de maio de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 26 de maio de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 09 de maio de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 046/25 – PROCESSO Nº. 090/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição futura de ferramentas. **Recebimento das Propostas:** 12 de maio de 2025 das 08 horas até 22 de maio de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 22 de maio de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 22 de maio de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 05 de maio de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 047/25 – PROCESSO Nº. 092/25
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de suprimentos de informática. **Recebimento das Propostas:** 19 de maio de 2025 das 8 horas até 29 de maio de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 29 de maio de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 29 de maio de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 30 de abril de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 048/25 – PROCESSO Nº. 093/25
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada, responsável pela prestação de serviços de limpeza e higienização de reservatórios de água (caixa d'água) nas Unidades de Saúde. **Recebimento das Propostas:** 19 de maio de 2025 das 8 horas até 2 de junho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 2 de junho de 2025 de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 2 de junho de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 5 de maio de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 049/2025 – PROCESSO Nº. 095/2025
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial do Posto de Bombeiros de Avaré. **Recebimento das Propostas:** 14 de maio de 2025 das 08 horas até 29 de maio de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 29 de maio de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 29 de maio de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 09 de maio de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 050/25 – PROCESSO Nº. 098/25
ABERTO PARA TODOS OS TIPOS DE EMPRESA

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição futura de kit lanche para o Projeto Guri. **Recebimento das Propostas:** 14 de maio de 2025 das 08 horas até 28 de maio de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 28 de maio de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 28 de maio de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 06 de maio de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 052/25 – PROCESSO Nº. 100/25

Objeto: Registro de preços para eventual locação de veículos, máquinas e equipamentos com fornecimento de motorista/operadores, combustíveis, lubrificante e toda manutenção preventiva e corretiva, de forma parcelada e conforme necessidade do Município. **Recebimento das Propostas:** 21 de maio de 2025 das 8 horas até 4 de junho de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 4 de junho de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 4 de junho de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 6 de maio de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

TERMO DE DELIBERAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/25 – PROCESSO Nº 077/25

Considerando esclarecimento de empresa e a Comunicação Interna nº 873260, encaminhada pela Secretaria Municipal de Serviços, referente ao Pregão em epígrafe, o Senhor **GILBERTO SAITO – Secretário Municipal de Serviços**, no uso de suas atribuições que são conferidas pelo Decreto nº 8.137/2025, **DETERMINA** a exclusão e retificação de itens no edital, nos moldes a serem conferidos através do site: **www.bllcompras.com** e **www.avare.sp.gov.br.** Assim, nos moldes do artigo 55 §1º da Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, fixa-se o dia **22 de maio de 2025**, às **09 horas**, para início da sessão de disputa de preços. **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 9 de maio de 2025.**

---

mercado

Estação de recarga para carros elétricos ao sul de Paris *Miguel Medina - 24.ago.24/AFP*

Europa flexibiliza meta de emissões para montadoras

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

BRUXELAS | REUTERS As montadoras europeias terão mais tempo para cumprir as metas de emissões de CO_2 da União Europeia para carros e vans e poderão reduzir as possíveis multas depois que o Parlamento Europeu deu seu apoio, na quinta-feira (8), a uma flexibilização das regras.

Os fabricantes europeus haviam alertado que a aplicação das metas neste ano poderia resultar em multas de até € 15 bilhões, uma vez que elas dependem da venda de mais veículos elétricos, segmento em que eles ficam atrás dos rivais chineses e norte-americanos.

Após forte lobby, a Comissão Europeia propôs permitir que as montadoras cumprissem as metas com base em suas emissões médias no período de 2025 a 2027, em vez de apenas neste ano.

Os parlamentares da UE votaram por 458 votos a 101 a favor da mudança. Houve 14 abstenções.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que a mudança daria às montadoras europeias "espaço para respirar".

Os críticos afirmam que a indústria automotiva teve sete anos para se preparar para as metas de 2025 e que a estimativa de € 15 bilhões para multas está inflada.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2025 – PROC. Nº 2160/25. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE ACESSO. **Abertura:** 27/05/25, às 9h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/25 – PROC. Nº 2353/25.** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. **Abertura:** 23/05/25, às 09h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/25 – PROC. Nº 2352/25.** OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS E RESFRIADOS. **Abertura:** 22/05/25, às 09h. O edital poderá ser obtido via internet através dos sites www.tremembe.sp.gov.br; https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.novobbmnet.com.br, gratuitamente. Informações: Fone (12) 3607-1000 – ramal 1013.



Na sacada da Basílica de São Pedro, o papa Leão 14 acena para a multidão de mais de 100 mil pessoas, no Vaticano Andreas Solaro/AFP

Em sua 1ª oração dominical, papa Leão 14 faz apelo por paz mundial

Diante de mais de 100 mil pessoas na praça São Pedro, sumo pontífice escolhido no conclave também agradeceu pela presença de jovens e desejou feliz Dia das Mães

André Fontenelle
e Michele Oliveira

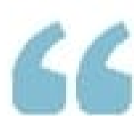
ROMA E MILÃO O papa Leão 14 conduziu na manhã deste domingo (11) sua primeira audiência dominical na praça São Pedro, em Roma, diante de milhares de fiéis.

Momentos antes da tradicional oração da Regina Coeli (rainha do céu), dedicada à Virgem Maria e rezada no período da Páscoa, o novo sumo pontífice provocou alvoroço ao aparecer para o público, que enfrentava filas intensas nos pontos de segurança, em um esquema semelhante ao da missa de corpo presente do papa Francisco, realizada duas semanas atrás.

Sob aplausos, o papa Leão 14 iniciou sua fala dizendo considerar um presente de Deus o fato de seu primeiro domingo como bispo de Roma ocorrer no período de Páscoa. Ele se referiu aos fiéis como "irmãos e irmãs", cumprimentou os peregrinos do Jubileu das Bandas Musicais e dos espetáculos populares e fez um apelo à paz.

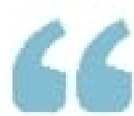
Com duração de pouco mais de dez minutos, semelhante ao Angelus que costuma ser recitado da janela do Palácio Apostólico aos domingos, Leão 14 lembrou os 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, que resultou em 60 milhões de vítimas, e, ecoando os apelos de seu antecessor argentino, afirmou: "Nunca mais a guerra!"

O sumo pontífice também mencionou os conflitos na Ucrânia e na Faixa de Gaza, expressando profunda tristeza e pedindo esforços para alcançar uma paz autêntica, justa e duradoura. Sobre a guerra Israel-Hamas, afirmou: "Todos os reféns devem ser libertados."



Mas quantos outros conflitos existem no mundo! Confio este sentido apelo à Rainha da Paz para que o apresente ao Senhor Jesus para que nos obtenha o milagre da paz

papa Leão 14
em sua primeira oração dominical, após celebrar o acordo de cessar-fogo entre Índia e Paquistão



Mando uma saudação especial a todas as mães com uma oração para elas, incluindo as que já estão no céu. Feliz dia a todas as mães!

papa Leão 14
em mensagem às mães

Saudou ainda o acordo de cessar-fogo anunciado entre Índia e Paquistão após semanas de tensão e ataques militares que deixaram os dois países à beira de uma guerra aberta na região da Caxemira.

"Mas quantos outros conflitos existem no mundo! Confio este sentido apelo à Rainha da Paz para que o apresente ao Senhor Jesus para que nos obtenha o milagre da paz", disse, depois de cantar os versos da Regina Coeli.

De acordo com autoridades de Roma, cerca de 100 mil pessoas acompanharam a oração do papa Leão 14 da sacada da Basílica de São Pedro.

"Tenho a alegria de rezar com vocês e com todo o povo de Deus pelas vocações, especialmente ao sacerdócio e à vida religiosa", disse Leão 14, dirigindo-se especialmente aos jovens. "A Igreja precisa muito disso, e é importante que jovens encontrem em nossas comunidades acolhimento, escuta e encorajamento em seus caminhos vocacionais."

Ele concluiu com um chamado: "Não tenham medo! Aceitem o convite da Igreja e de Cristo!"

Por fim, Leão 14 cumprimentou delegações presentes na praça São Pedro, incluindo grupos da Espanha, Malta e EUA, e celebrou o Dia das Mães, comemorado também hoje na Itália. "Mando uma saudação especial a todas as mães com uma oração para elas, incluindo as que já estão no céu. Feliz dia a todas as mães!".

Duas horas antes do Regina Coeli, Leão 14 causou alvoroço no público que fazia fila para entrar na praça São Pedro, ao fazer uma aparição de poucos segundos. Seguido por seis assessores e seguranças, estava se deslocando a pé da Basílica de São Pedro para o Palácio do Santo Ofício e acenou para os fiéis.

No palácio funciona o Dicastério para a Doutrina da Fé, órgão do Vaticano responsável por zelar pelos ensinamentos da Igreja. O papa voltou à basílica minutos antes da bênção, mas desta vez despercebido, no banco de trás de uma van preta.

Os muitos peruanos presentes à praça fizeram questão de ostentar o orgulho pelo vínculo do papa com seu país. Leão 14 foi missionário no Peru nos anos 1980 e bispo de Chiclayo entre 2015 e 2023, tendo adquirido a nacionalidade peruana. Por toda parte se viam bandeiras e faixas vermelhas e brancas e se ouviam gritos de "Viva Perú".

Um grupo de peruanos estava em Roma por coincidência para uma conferência sobre educação que começa esta semana. "Isso caiu de surpresa na viagem. Agora já o vimos em pessoa", afirmou Miguel Gonzales. "Queremos que ele traga harmonia a todo o mundo."

Natural de Chiclayo, a cidade onde o papa foi bispo de 2015 a 2023, Marina Zuloeta mora há duas décadas em Roma, onde trabalha como faxineira. Na praça, ela contou a festa que fez com uma amiga e conterrânea, na quinta-feira (8), ao saber do resultado do conclave. "Ela chegou com duas cervejas e uma Coca-Cola. Pulamos e festejamos como se fosse um aniversário."

Ele está se acostumando, diz irmão de Robert Prevost à Folha

ROMA John Prevost, um dos irmãos do papa Leão 14, disse neste domingo (11) à Folha que Robert "está se acostumando" à nova função.

John conversou brevemente com a reportagem logo após a primeira bênção papal na praça São Pedro. De óculos escuros, camisa social branca com listras roxas, calça cinza e tênis preto, saía a pé, incógnito, da sede da Ordem de Santo Agostinho, à qual pertence o novo pontífice, em uma rua adjacente à praça. Estava acompanhado de um religioso que acumulava a função de guarda-costas.

"Como você me reconheceu?", perguntou, um pouco surpreso, ao ser abordado pela reportagem. Parou para descrever o sentimento da família Prevost pela transformação completa que a vida de seu integrante mais ilustre vai sofrer.

"A emoção é extremo orgulho e um pouco de incredulidade, porque é uma enorme honra e uma enorme responsabilidade", afirmou John. O irmão do papa chegou no sábado (10) a Roma. Ele jantou com Robert na mesma noite e, na manhã de domingo, assistiu à missa celebrada pelo papa nas Grutas do Vaticano, ao lado do suposto túmulo do primeiro papa, o apóstolo Pedro.

John comentou suas impressões sobre o estado de espírito de Robert: "Ele está se acostumando. Está tendo que aprender como tirar um tempinho para relaxar. Então ele está OK."

John, 71, mora em New Lenox, cidade de 27 mil habitantes na periferia sudoeste da cidade natal do papa, Chicago. É diretor de escola aposentado. O papa tem outro irmão, Louis, 73, que mora na Flórida.

Antes de embarcar para Roma, John falou com diversos veículos americanos e de outros países. Logo depois de virar papa, Leão 14 teve que telefonar várias vezes até o irmão atender, porque John estava dando uma entrevista a um repórter da agência Associated Press.

"Por que você não estava atendendo?", perguntou o papa. "Antes que você continue, estamos no viva-voz e você está ao vivo. Estamos sendo filmados", avisou John.

Os dois irmãos do papa contaram que Robert queria ser padre desde a infância. Distribuía biscoitos aos amigos, simulando as hóstias da comunhão. "Zoávamos com ele o tempo todo: 'Um dia você vai ser papa'. Sessenta anos depois, está aí", disse Louis à rede de TV americana ABC.

Louis, John e Robert Prevost foram criados em outra cidade da periferia de Chicago, Dolton. A casa ainda existe e está à venda. Diante do assédio após o conclave, o corretor imobiliário despublicou o anúncio enquanto decide o que fazer. AF

Naturalização só confirmou identidade peruana de Leão 14, afirma ex-ministro do Peru

Autoridade que oficializou nacionalidade do bispo norte-americano descreve parte dos 20 anos que o novo sumo pontífice viveu no país

Douglas Gavras

CHICLAYO (PERU) A nacionalidade peruana concedida há dez anos a Robert Prevost, o papa Leão 14, para cumprir um acordo da igreja local com o Vaticano apenas confirmou uma profunda identificação do religioso com o país latino-americano, diz o ex-ministro peruano José Luis Pérez Guadalupe.

O sociólogo esteve no comando da pasta do Interior de 2015 a 2016, durante o governo de Ollanta Humala, mas desde 1987 já trabalhava em diferentes setores da Igreja Católica, tendo sido diretor da Pastoral Social da Diocese de Chosica e do Instituto de Teologia Pastoral Fray Martín.

Essa trajetória fez dele uma espécie de ponte entre o Estado peruano e a cúpula católica, e Guadalupe se aproximou de Prevost no tempo em que o religioso, nascido nos EUA, viveu no país andino.

"Definitivamente, o fato de grande parte de sua formação como missionário ter ocorrido no Peru o marcou profundamente, e isso é algo que se nota até em seu primeiro discurso como papa", diz. Ao falar pela primeira vez ao público como Leão 14, o pontífice mencionou a paróquia de Chiclayo, no noroeste do Peru.

"É algo que vai além da nacionalidade, ele é mais peruano que estadunidense, era o menos norte-americano de todos os cardeais dos EUA no conclave", afirma o ex-ministro e também teólogo.

Para Guadalupe, o papa é um missionário por vocação. O americano viveu primeiro em uma diocese muito pequena, em uma área rural de Chulucanas, depois em Trujillo e mais tarde em Chiclayo. O ex-ministro ainda chefiava a pasta do Interior quando Prevost foi apontado pelo papa Francisco como bispo de Chiclayo. Para cumprir um acordo entre Roma e os católicos peruanos, ele teve de pedir a nacionalidade do país —assim, coube a Guadalupe aprovar os trâmites.

"Assim nos conhecemos. A Diocese de Chiclayo já estava há meses sem um bispo, e a vinda de Prevost era muito aguardada. Sempre que nos encontrávamos, via nele uma pessoa muito simples, serena, sem protocolos."

O ex-ministro destaca a postura do pontífice frente à ditadura de Alberto Fujimori, que ecoou de forma mais clara na véspera do Natal de 2017, quando o então presidente Pedro Pablo Kuczynski decidiu conceder um indulto ao ex-ditador. "Estou convencido de que aqueles que se sentem democráticos não devem permitir que Alberto Fujimori morra na prisão, porque justiça não é vingança", disse PPK à época.

Fujimori foi condenado em 2009 a 25 anos de prisão por cometer crimes de direitos humanos e por corrupção em sua gestão (1990-2000). O perdão aconteceu quando Kuczynski encarava um processo de impeachment e precisava dos votos de Kenji Fujimori, filho de Alberto, para se salvar.

Prevost, na época bispo de Chiclayo, disse que era Fujimori quem deveria pedir perdão a cada uma das vítimas que perderam a vida durante a ditadura, para que assim pudesse dar início a um processo de reconciliação.

"Fujimori pediu perdão de uma forma, digamos, genérica, reconhecendo em termos gerais sua culpa e alguns se sentiram ofendidos", disse o religioso à TV local, em 27 de dezembro de 2017. "Talvez de sua parte fosse mais eficaz pedir perdão pessoalmente por algumas das grandes injustiças que foram cometidas e pelas quais foi julgado."



> É algo que vai além da nacionalidade, ele é mais peruano que estadunidense, era o menos norte-americano de todos os cardeais dos EUA no conclave
>
> **José Luis Pérez Guadalupe**
> ex-ministro peruano e teólogo

Segundo Guadalupe, a fala resume a postura de Prevost ante o regime: crítica, embora discreta. Em vez de uma oposição combativa, buscava se posicionar de forma propositiva. "Ele viveu no Peru durante quase todo o período Fujimori e conhece perfeitamente o que aconteceu aqui. Sempre agiu assim, de forma muito tranquila. Sem ser agressivo, dizia o que pensava de maneira clara, mas sempre esteve contra [Fujimori]."

O professor também pondera que, embora os peruanos estejam ansiosos por uma visita oficial do novo papa ao país, a eleição de Leão 14 não garante que as pessoas irão se reaproximar da Igreja. Ele compara o cenário ao que ocorreu no pontificado de Francisco, que embora tenha sido saudado como o primeiro papa da América Latina, parte da identificação com suas falas não significou uma reaproximação de católicos latinos que tinham se afastado do Vaticano.

"Quando o papa Francisco veio ao Peru, em 2018, multidões foram às ruas para recebê-lo, mas isso não quer dizer que as pessoas que vieram eram gente atuante nas suas paróquias", afirma. "No Peru, assim como em grande parte da América Latina, há uma religiosidade católica muito marcada, mas nem todos são devotos ou católicos comprometidos com a igreja."

No país andino ele aprendeu a ser sacerdote do povo, diz bispo peruano

CHICLAYO (PERU) "Bem-vindos a Chiclayo, a cidade do papa Leão 14", diz o cartaz recém-instalado no calçadão da cidade peruana. Na noite deste sábado (10), os sinos da basílica convocaram uma multidão para uma missa aberta em homenagem ao pontífice.

Os moradores se reuniram às 20h (22h no horário de Brasília) em frente à Catedral de Santa María, no centro da cidade, onde Robert Prevost atuou por quase uma década.

O prédio amarelo é a edificação mais importante da praça principal da cidade. Ao lado, na prefeitura, faixas com o rosto de Leão 14 e a frase "Chiclayo abençoada" foram instaladas.

Prevost foi bispo da cidade do departamento de Lambayeque, no noroeste do Peru, entre 2014 e 2023, e viveu nela em um prédio da Cúria atrás da catedral, até se tornar cardeal por decisão do papa Francisco. Foi a paróquia de Chiclayo que ele mencionou em seu primeiro discurso após se tornar Leão 14.



Peruanos participam de missa em homenagem ao papa Leão 14 na Catedral de Santa María, na cidade de Chiclayo Ernesto Benavides/AFP

"A nossa cidade entrou para o vocabulário do mundo inteiro por causa dele, é o mínimo que a gente pode fazer", diz a missionária Carmen Sosa, 45.

O atual bispo da cidade, Edinson Farfán Córdova, relembrou com emoção a passagem de Prevost pela região e reafirmou que, apesar de o novo papa ter nascido nos EUA, foi com os peruanos que ele aprendeu a ser um sacerdote próximo ao povo.

"Como não comemorar [a escolha do novo papa]? Ele se deixou evangelizar pelo nosso povo, pelo povo daqui. É um grande pastor, com cheiro de ovelhas. Chiclayo, a cidade da amizade, acompanha o Santo Padre, a partir da América Latina, o continente da esperança, para o mundo inteiro", disse o bispo.

A escolha do novo papa fortaleceu o orgulho dos peruanos. Enquanto agitavam pequenas bandeiras amarelas e brancas (do Vaticano) ou vermelhas e brancas (do Peru), os presentes cantavam: "Eu amo, eu amo o papa peruano".

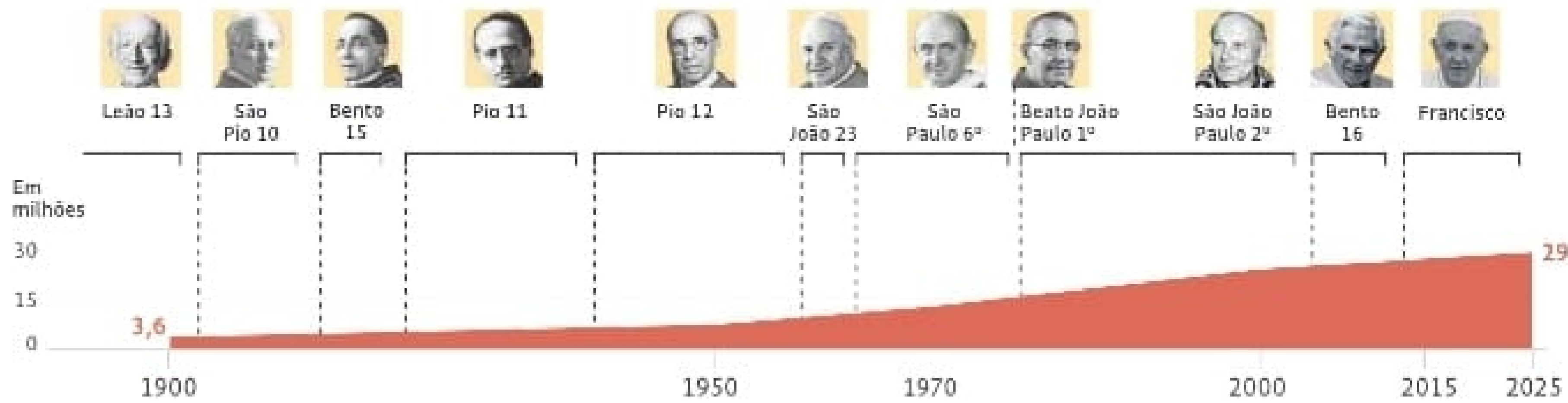
> Ele se deixou evangelizar pelo nosso povo
>
> **Edinson Farfán Córdova**
> bispo de Chiclayo, cidade no noroeste do Peru

No momento da eucaristia, os fiéis repetiam "Papa, amigo, o bem está contigo".

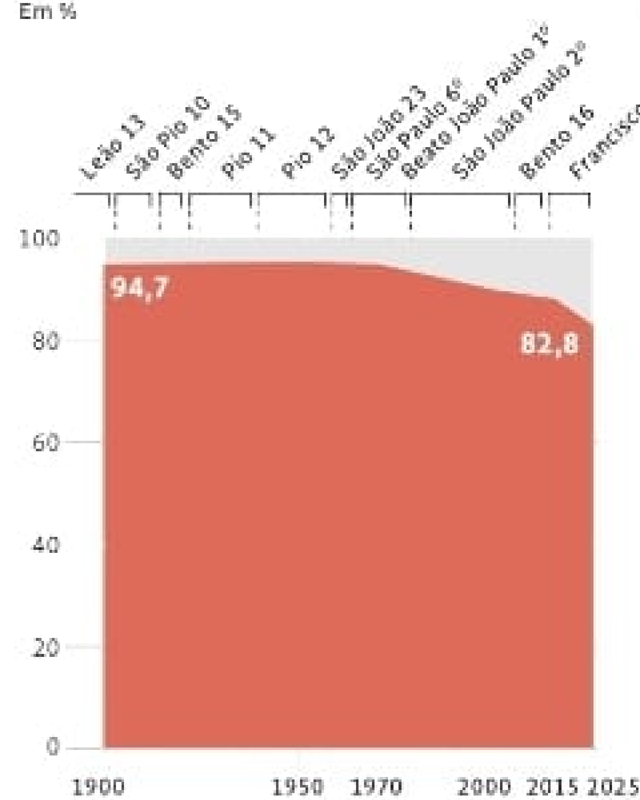
"Ele nos ensinou a viver o Evangelho, é alguém sensível à dor humana. Vamos fazer o convite para que ele nos visite e, com certeza, Chiclayo estará no roteiro", concluiu o bispo. DG

Eufrázio

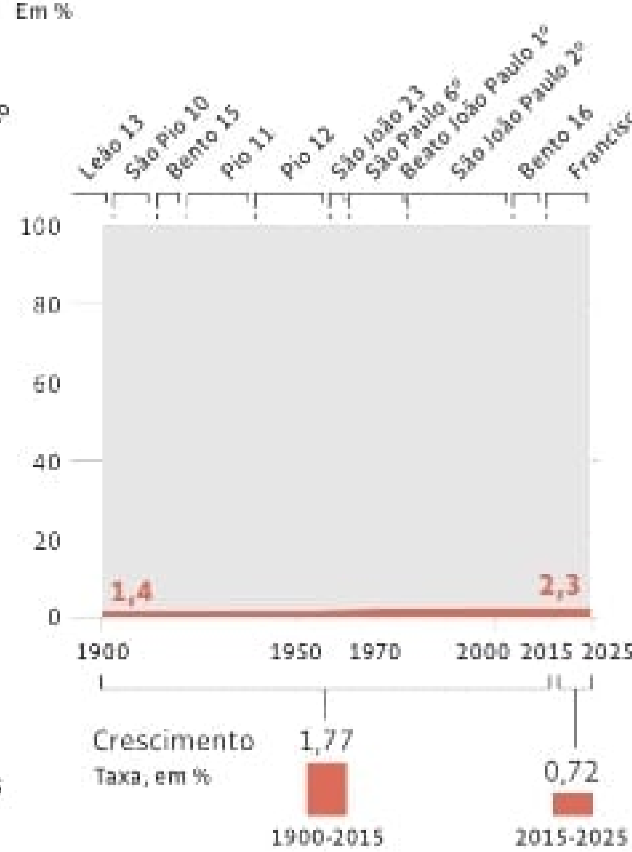
Crescimento da população católica no Peru nos séculos 20 e 21



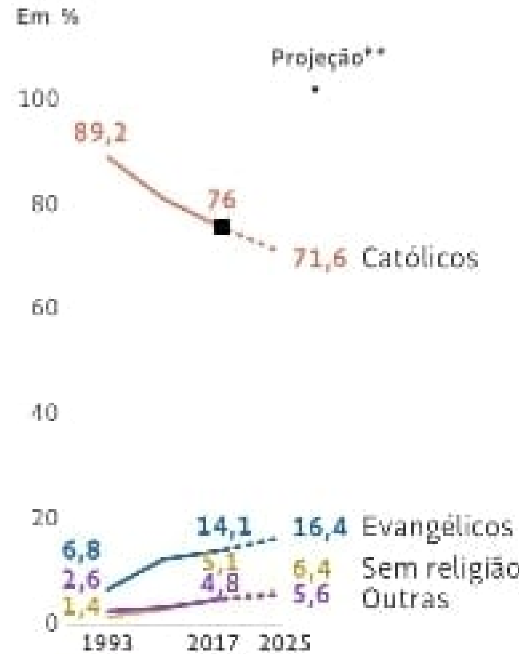
Fatia da população do país
Em %



Fatia dos católicos globais
Em %



Religiões no Peru*
Em %



* autodeclarada, pessoas acima de 12 anos
** projeção linear baseada na variação percentual histórica
Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Informática do Peru

Fonte: Gina A. Zurlo, World Christian Database (Brill)

Proporção de fiéis cai, mas Peru tem mais de 80% da população católica

País em que papa Leão 14 construiu carreira é importante reduto e exemplo de êxito colonizatório da Santa Sé; quase 30 milhões de peruanos são seguidores do Vaticano

Gabriel Barnabé

SÃO PAULO "Uma saudação a todos aqueles e de modo particular à minha querida diocese de Chiclayo, no Peru", desejou o papa Leão 14 em seu primeiro discurso após eleito —em espanhol, quebrando a tradição de usar somente italiano e latim. O novo pontífice referencia mais do que os cerca de 600 mil habitantes da cidade: ele fala, acima disso, a uma população de quase 30 milhões de católicos do país em que exerceu seu ministério.

A incursão da Igreja apostólica romana no país andino —iniciada séculos atrás com a colonização espanhola— foi uma das mais exitosas na América Latina. Até a década de 1990, quando o então cardeal Robert Prevost já atuava no território, ao menos nove em cada dez peruanos se declaravam católicos.

Em números totais, eram mais de 15 milhões de pessoas acima dos 12 anos que afirmavam seguir o Vaticano. O patamar atual, mesmo com o decréscimo na proporção apostólica romana no país, atinge 82,6% da população, segundo dados da World Christian Database.

82,6% é a proporção de católicos romanos no Peru, segundo a World Christian Database

16,4% é a fatia de evangélicos no país andino

A quase homogeneidade religiosa do país parece incongruente com o histórico Império Inca que, até meados do século 16, evoluiu e propagou a cultura da região. Foi durante a expansão colonizatória europeia que, sobre a cultura pré-colombiana, impôs-se o catolicismo romano.

Séculos depois, a religião segue predominante no território —hoje são cerca de 29 milhões de fiéis. Junto aos vizinhos, o país figura entre as cinco maiores populações apostólicas da mais católica das regiões. Na América Latina, segundo as estimativas mais recentes, o montante peruano fica atrás somente de Brasil, México, Colômbia e Argentina.

Após chegar em seu ápice na década de 1950, com 95,1% da população seguindo a Santa Sé, a força católica tem caído desde 1970.

O último censo nacional, realizado em 2017, apontou para 76% da população autodeclarada católica. Considerando a mesma taxa média de variação dos últimos levantamentos, essa parcela deve, atualmente, estar próxima dos 71,6%, segundo estimativas.

Essa narrativa do cenário religioso é bem próxima à do cenário global: crescem os redutos católicos, mas a níveis menores que a população geral. Não há, com isso, um crescimento real do grupo —e, portanto, diminui a sua parcela no panorama geral.

Na outra faixa dessa estrada aparece o evangelicalismo. Se há pouco mais de 30 anos os protestantes não chegavam a 7%, hoje já devem representar algo como 16,4% —é uma tendência similar à dos vizinhos, inclusive o Brasil.

O cenário não representa algo exatamente ameaçador à Santa Sé. A base fiel é ainda esmagadora maioria do país e assim deve permanecer por alguns anos, mesmo que prossiga a tendência atual. Leão 14, em sua primeira fala, sinaliza a importância do país a nível pessoal e, indiretamente, reforça a valia da região ao Vaticano.

A atual Constituição do país, promulgada em 1993, é também prova disso. Ela garante a existência de um Estado laico e com liberdade religiosa irrestrita e igualitária a quaisquer manifestações.

Novo sumo pontífice leva Deus dentro de si, afirma líder agostiniano

André Fontenelle

ROMA De acordo com um dos líderes da Ordem de Santo Agostinho, o papa Leão 14, escolhido pelo conclave na última quinta-feira (8), leva Deus dentro de si para o pontificado, uma característica dos agostinianos.

"Um agostiniano leva três coisas para o papado", disse à Folha o padre australiano Anthony Banks, assistente-geral da ordem. "A primeira é a interioridade: ir para dentro de si para encontrar Cristo. Santo Agostinho passou 33 anos em busca de Deus e por fim disse: 'Procurei Deus em toda parte e agora O encontrei dentro de mim.'"

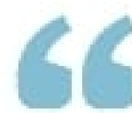
O americano Robert Prevost é o primeiro papa agostiniano. Fundada em 1244 por frades italianos, a ordem segue os preceitos de santo Agostinho (354-430), filósofo e teólogo que, em suas célebres "Confissões", discute onde encontrar Deus.

Prevost iniciou o noviciado na ordem em 1977, aos 22 anos, e fez o voto solene em 1981. O padre Banks o conhece desde essa época: "Eu estudei em Washington, ele, em Chicago. Temos uma antiga relação, ele é como um irmão."

A segunda característica agostiniana de Leão 14, prosseguiu Banks, é o amor pela Eucaristia, o sacramento católico que lembra o sacrifício do corpo e do sangue de Jesus Cristo. Isso se reflete, segundo ele, no estímulo ao trabalho comunitário dos fiéis. "Um agostiniano ajuda as pessoas a se tornarem a Eucaristia, construindo a sociedade."

Em seu primeiro discurso da sacada da Basílica de São Pedro, depois de ser escolhido por mais de cem dos 133 cardeais votantes —segundo os bastidores que agora vêm à tona— o novo papa disse: "Sou um filho de santo Agostinho, agostiniano, que disse: 'Convosco sou cristão e para vós sou bispo.' Nesse sentido podemos todos caminhar juntos em direção àquela pátria que Deus nos preparou."

A terceira característica, para Banks, é a devoção de todo agostiniano a Nossa Senhora do Bom Conselho. A força dessa devoção ficou evidente em um gesto simbólico de Leão 14: a primeira visita papal fora do Vaticano, no sábado (10), foi ao santuário dedicado a ela em Genazzano, cidade de 5.000 habitantes na periferia de Roma.



Santo Agostinho passou 33 anos em busca de Deus e por fim disse: 'Procurei Deus em toda parte e agora O encontrei dentro de mim'. Um agostiniano ajuda as pessoas a se tornarem a Eucaristia

Anthony Banks
padre australiano e assistente-geral da Ordem de Santo Agostinho

Essa veneração tem origem em uma lenda do século 15. Reza a tradição que anjos teriam transportado da Albânia para a igreja de Genazzano um afresco da Virgem Maria com o Menino Jesus nos braços, salvando a pintura da destruição pelos soldados turcos.

Para o padre Banks, reside nessa veneração, em parte, a explicação para o nome adotado pelo novo pontífice. Leão 13, papa entre 1878 e 1903, nasceu a apenas 40 quilômetros de Genazzano e era devoto de Nossa Senhora do Bom Conselho.

No sábado, Prevost reconheceu que Leão 13 foi a principal inspiração para sua escolha.



A freira brasileira Aline Ferreira Ghammachi ao lado do papa Francisco Divulgação/Imprensa do Vaticano

Brasileira 'bonita demais' para ser freira perde o cargo e quer justiça do Vaticano

Aline Ghammachi liderava mosteiro na Itália até ser acusada de maus-tratos e manipulação; agora ela quer recorrer a Leão 14

Chico Felitti

CARTAGENA (COLÔMBIA) Nos 18 dias entre a morte do papa Francisco e a eleição do papa Leão 14, uma religiosa brasileira passou a viver na Itália uma história que parece ter saído de um romance de Dan Brown, autor de "O Código da Vinci". Foi deposta do seu alto cargo na Igreja após ser denunciada ao papa em uma carta anônima. E sua saída causou a debandada de mais onze freiras, deixando o monastério pela metade. Agora, essa freira brasileira diz que vai lutar por justiça.

Até o dia da morte de Francisco, Aline Pereira Ghammachi era madre-abadessa do Mosteiro San Giacomo di Veglia, uma construção de pedra centenária perto de Veneza. Nascida no Amapá e formada em administração, irmã Aline dedicou sua vida à religião. Foi tradutora de documentos sigilosos e intérprete de eventos da Igreja. Até que, em fevereiro de 2018, foi indicada para chefiar o mosteiro. Tinha 33 anos e era a madre-abadessa mais jovem da Itália.

A comunidade que encabeçava tinha pouco mais de 20 religiosas. Desde que Aline assumiu o lugar, as freiras abriram as portas para a comunidade: passaram a oferecer auxílio para mulheres vítimas de violência e criaram uma horta comunitária para pessoas com autismo, além de plantarem uvas para a produção de prosecco.

Até que, dois anos atrás, irmã Aline foi denunciada em uma carta anônima que foi enviada a Francisco. "Disseram que eu destratava e manipulava as irmãs." A denúncia anônima também dizia que Aline ocultava o orçamento do mosteiro. Após a carta chegar ao papa, começou uma auditoria do mosteiro. A primeira inspeção foi em 2023. Durou semanas e, após ela, sugeriu-se que o caso fosse arquivado, em um documento a que a **Folha** teve acesso.

Mas o caso foi reaberto meses depois. "Acredito que tenha sido a pedido de frei Mauro Giuseppe Lepori", diz a freira. Lepori é abade-chefe da ordem que dirige o mosteiro, e Aline havia trabalhado com ele por anos. "Ele dizia que eu era bonita demais para ser abadessa, ou mesmo para ser freira. Falava em tom de piada, rindo, mas me expôs ao ridículo."

Em 2024, o Vaticano mandou outra visitadora apostólica até o mosteiro. "Ela não fez nenhum teste conosco, não fez absolutamente nada, apenas teve uma conversa. E chegou à conclusão de que eu era uma pessoa desequilibrada e que as irmãs tinham medo de mim."

Quase um ano depois da visita, enquanto o papa Francisco convalescia, irmã Aline ficou sabendo da decisão: ela havia perdido seu cargo, e uma nova madre-abadessa assumiria a comunidade.

A nova abadessa, de 81 anos, chegou no dia da morte do argentino. Afirmou que estava lá em nome dele. "Isso aconteceu num dia de luto para a Igreja, e num dia em que nós não poderíamos recorrer a ninguém. Chega essa comissária e se diz representante de uma pessoa que não existe mais."

Aline afirma ter ouvido que precisaria sair do mosteiro e ficar isolada em outra comunidade católica. "Disseram que eu teria de fazer um caminho de amadurecimento psicológico", diz.

Ela não aceitou a mudança. "Primeiro, porque eu não sabia a razão de ter sido mandada embora do mosteiro. E segundo porque não existiu uma denúncia formal ou um julgamento."

Aline partiu do Mosteiro San Giacomo di Veglia no dia 28 de maio, uma semana após a morte do papa. No dia seguinte, cinco irmãs fugiram do mosteiro e foram até uma delegacia de polícia da cidade. Afirmavam que foram embora só com o hábito do corpo, sem levar os próprios documentos, por não aguentar a pressão que se criou no lugar com a intervenção. Onze das 22 mulheres que viviam no mosteiro saíram desde que irmã Aline se foi. "As que ficaram são as irmãs anciãs, de 85 anos, 88 anos", diz a brasileira.

Uma das freiras que fugiu se manifestou publicamente para defender a ex-abadessa brasileira. "Foi inaugurado um tratamento medieval, um clima de calúnias e acusações infundadas contra a irmã Aline que, por sua vez, é uma pessoa muito séria e que nos últimos anos se tornou o ponto de referência para a comunidade", disse a freira Maria Paola Dal Zotto ao jornal Gazzettino.

A Igreja não se pronuncia sobre o caso. Mas frei Mauro Giuseppe Lepori comentou os acontecimentos com o jornal. Lepori escreveu em uma mensagem: "A ex-abadessa está se libertando, acreditando que pode recuperar o poder e a vaidade por meio de mentiras e manipulação da mídia".

Desde que saiu do mosteiro, Aline passou alguns dias na casa da sua irmã (de sangue) em Milão e, na semana do conclave, foi até o Vaticano, para tentar recorrer do que considera uma injustiça. "Eu não tive direito de defesa. Fui colocada para fora do mosteiro, sem motivação. Estamos até recorrendo no Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica. Por que aconteceu? Porque eu sou mulher, porque eu sou jovem e porque, principalmente nesse contexto, sou brasileira."

O caso ganhou as manchetes da imprensa italiana. A RAI, um dos principais canais de televisão da Europa, fez uma reportagem especial sobre o tema. Um repórter foi até a região e entrevistou moradores. A chamada da matéria era: "Freira em fuga: bela demais para ser abadessa?". O jornal Corriere del Veneto noticiou na última quarta (7) que uma produtora audiovisual da Alemanha já planeja transformar a história em filme.

Irmã Aline diz que sua aparência não deveria ser um fator levado em conta numa questão profissional. "Aí mostra a questão sexista, machista. Porque uma pessoa jovem e bonita deve ser burra. Não pode ser inteligente, tem que ficar calada."

Ela afirma que não vai se calar. Nem parar de trabalhar. Um benfeitor do mosteiro colocou à disposição das irmãs uma villa, uma mansão onde as freiras que fugiram vão poder continuar seu serviço social. No dia em que o novo papa foi eleito, irmã Aline falou à **Folha**. Estava a caminho do novo abrigo, que precisa ser mobiliado antes de ser aberto para a comunidade. Ela ainda não se reencontrou com as outras irmãs que saíram do mosteiro.

Mesmo que as 11 freiras em fuga sigam sua obra, elas vão ter de se afastar do cargo. "Infelizmente, vai haver uma ruptura. Nós amamos a Igreja. Vamos começar do zero. Mas com uma visão de futuro, de talvez começar de novo, em outra congregação".

A brasileira vê com bons olhos a eleição de Leão 14 como papa. "Eu acredito que seja positivo, porque ele luta pelos direitos humanos. E ele é um papa canonista, ou seja, é formado em direito canônico. Então, ele vai entender a lei. Isso para mim já fala muito. Eu não estou pedindo nada mais do que a lei."







A irmã brasileira Aline Ferreira Ghammachi

Fotos: Rinaldo Checuz/ Divulgação e Arquivo pessoal

Eufrázio

Cartagena é o farol do jornalismo

Na cidade de Gabo, sua fundação celebra 30 anos como base ética da imprensa

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Não é todo dia que tenho a oportunidade de escrever do assento de um grande escritor. Não sei se Gabriel García Márquez sentava com frequência na cadeira de balanço de madeira com trançado de palha onde estou. Mas ele certamente levantou a cabeça entre parágrafos para olhar o Caribe e desfrutar da brisa morna, como faço agora.

Entre 1961 e 2014, quando morreu, o endereço oficial de Gabo e Mercedes era a Cidade do México, mas eles passavam metade do tempo viajando, meses em Cuba, meses na Colômbia.

Nesta casa, na Carrera 7 da cidade murada de Cartagena de Índias, escreveu "Notícias de um Sequestro", "Viver para Contar", "Do Amor e Outros Demônios", cuja trama foi inspirada no Convento de Santa Clara, construção de 1621, do ladinho da casa, hoje um hotel.

Excelente jornalista, Gabo foi também esse gigante da ficção. Por isso tomo a liberdade de contar uma das muitas histórias sobre a casa, sem nenhuma comprovação, mas com gosto de Macondo, que ouvi do jornalista e editor venezuelano Sergio Dahbar.

Não sei se Gabo sentava com frequência na cadeira onde estou. Mas ele certamente levantou a cabeça para olhar o Caribe, como faço agora

Quando veio negociar a compra do terreno, nos anos 1990, Gabo tinha certeza de que cobrariam muito. O corretor que o acompanhava disse para ficar calado, porque o vendedor era cego e não o reconheceria. Quando parou no portão, ouviu: "Venha, Gabo, negociar. Não vou te cobrar mais, ao contrário, vou te dar um belo desconto. Sou dono de uma gráfica e ganhei dinheiro imprimindo livros seus sem autorização. Preciso compensá-lo."

Outras versões contam que a gráfica dos livros piratas existia ela mesma no lote comprado. Fato é que a casa de paredes terracota, em diferentes níveis e com muito verde, foi projetada por Rogelio Salmona, importante arquiteto colombiano. É o único edifício da cidade murada sem o padrão arquitetônico colonial.

Enquanto a casa estava sendo construída, em dezembro de 1993, Gabo pediu ajuda a seu amigo Jaime Abello Banfi, à época diretor da Telecaribe, para organizar oficinas de jornalismo. Durante o ano de 1994, planejaram a Fundación Gabriel García Márquez para el Nuevo Periodismo Iberoamericano, hoje Fundación Gabo, com o objetivo de fortalecer a ética e a qualidade do jornalismo. A fundação, que celebra 30 anos neste 2025, está trabalhando para transformar a casa de Gabo em um espaço de integração intercultural e turismo literário.

Hoje fechada ao público, a casa tem sido aberta pouco a pouco para conversas públicas, como a de que participei no último sábado, "Todos en las historias", com jornalistas do Brasil e da Colômbia.

Fui convidada a Cartagena para a etapa presencial do Prêmio Gabo de Jornalismo. Oportunidade ímpar de conhecer reportagens publicadas em língua espanhola e portuguesa, que provam a relevância do bom jornalismo para os direitos humanos e a democracia, buscando a verdade, com pluralidade de vozes, compromisso ético e qualidade narrativa.

"Em uma época em que parte das lideranças políticas se dedica a desacreditar o jornalismo e outras fontes de pensamento crítico, promovemos oportunidades para que novas gerações se movam pelo interesse no serviço público de contar histórias, da curiosidade, de trabalhar com fatos verificados", disse Banfi, hoje diretor geral da fundação, quando foi anunciado o "Reconhecimento à Excelência Jornalística" do Prêmio Gabo 2025 a Patrícia Campos Mello, repórter especial da **Folha**.

Viva Pata. Viva o jornalismo. Viva nossa Améfrica Ladina.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SÁB. Igor Patrick

Putin propõe e Zelenski aceita encontro na Turquia para negociação de paz

Confirmação de reunião entre os líderes acontece após pressão do governo Trump e fim de trégua temporária, marcada por violações

SÃO PAULO O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, aceitou a proposta que seu homólogo da Rússia, Vladimir Putin, fez mais cedo neste domingo (11) de negociar a paz na guerra no Leste Europeu em conversas realizadas na Turquia.

É o mais perto que os líderes já chegaram de um acordo desde quando Putin invadiu a Ucrânia, em fevereiro de 2022, e desencadeou o mais grave confronto entre a Rússia e o Ocidente desde a Crise dos Mísseis de Cuba, em 1962.

"Oferecemos às autoridades de Kiev que retomem as negociações já na quinta, em Istambul", disse Putin em um comunicado televisionado do Kremlin, na madrugada de domingo (noite de sábado no Brasil). Apesar do avanço, o presidente russo ofereceu poucas concessões até o momento, e, agora, afirma que as possíveis conversas devem ser realizadas sem pré-condições.

"Nossa proposta, como se diz, está sobre a mesa. A decisão agora cabe às autoridades ucranianas e a seus curadores, que parecem estar guiados por ambições políticas pessoais, não pelos interesses de seus povos", disse ele mais tarde ao agradecer à China, ao Brasil, aos países africanos e do Oriente Médio e aos EUA por seus esforços de mediação.

A confirmação de Zelenski veio após pressão do presidente dos EUA, Donald Trump. Em um primeiro momento, o republicano celebrou a proposta. "Um dia potencialmente grandioso para a Rússia e a Ucrânia!", escreveu em sua rede social, a Truth Social.

Em seguida, afirmou que estava começando a duvidar da Ucrânia. "O presidente russo, Putin, não quer um acordo de cessar-fogo com a Ucrânia, mas sim se reunir na quinta-feira, na Turquia, para negociar um possível fim do banho de sangue", disse ele.

Antes de aceitar, Zelenski afirmou pela rede social X que o aceno era um sinal de que os russos começaram a considerar o fim do conflito, mas que, para isso, era preciso garantir "o primeiro passo para realmente acabar com qualquer guerra" —uma trégua. "Esperamos que a Rússia confirme um cessar-fogo total, duradouro e confiável a partir de amanhã, 12 de maio", disse.

A demanda é encampada por representantes de grandes potências europeias, que exigiram um cessar-fogo incondicional de 30 dias sob o risco de novas sanções à Rússia durante um encontro com Zelenski em Kiev na véspera. O grupo inclui o presidente da França, Emmanuel Macron, e os premiês da Alemanha, Friedrich Merz, da Polônia, Donald Tusk, e do Reino Unido, Keir Starmer.

Ao confirmar sua presença em Istambul, Zelenski reforçou o pedido. "Não faz sentido prolongar os assassinatos. Estarei esperando por Putin na Turquia na quinta. Pessoalmente, espero que desta vez os russos não procurem desculpas", escreveu no X.

Ao comentar a questão neste domingo, após retornar da Ucrânia, Macron afirmou que a proposta de Putin "é um primeiro passo, mas não é suficiente". "Um cessar-fogo incondicional não é precedido por negociações, por definição", afirmou a jornalistas.

Em seu discurso da manhã no Kremlin, Putin rejeitou o que chamou de ultimatos de potências europeias. Segundo ele, a Rússia já havia proposto diversas tréguas, incluindo uma na Páscoa e, mais recentemente, uma de 72 horas para as celebrações dos 80 anos da vitória na Segunda Guerra.

A desconfiança entre as duas partes paira mesmo durante esses acordos. Neste domingo, Putin afirmou que a Ucrânia atacou a Rússia com 524 drones aéreos, 45 drones marítimos e vários mísseis ocidentais durante a última trégua concluída no sábado, determinada unilateralmente por Moscou.

Segundo a agência de notícias estatal Tass, o Ministério da Defesa russo afirmou, também neste domingo, que a Ucrânia teria violado a trégua de três dias mais de 14 mil vezes e que as tropas de Kiev teriam feito cinco tentativas de romper a fronteira sul da Rússia.

As acusações acontecem também por parte da Ucrânia. Kiev não relatou nenhum lançamento de mísseis russos de longo alcance contra suas cidades nos últimos dias, mas acusa Moscou de centenas de violações na linha de frente.

Com Reuters e AFP



Trégua entre Índia e Paquistão continua apesar de acusações de violação

Homem reza durante a cremação de um soldado da Força Aérea Indiana, morto em um ataque paquistanês em Udhampur; pior conflito entre as nações em mais de 20 anos matou mais de 60 pessoas Anushree Fadnavis/Reuters



Controlador de voo no aeroporto de Ilhéus, Glauber Barbosa, 42, diz usar as horas vagas para fazer Uber e entregas José Nazal/Folhapress

Controladores de voo recorrem a bicos para complementar renda

40% dos profissionais civis já tiveram ou têm outra atividade para se sustentar, segundo sindicato; estatal e militares dizem que atuam para corrigir distorções

André Borges

BRASÍLIA O estresse que marca a rotina dos controladores de voo, profissão considerada uma das mais desgastantes, costuma ser associado a temas como a responsabilidade sobre a vida de milhares de pessoas e a exigência de vigilância constante, sem espaço para erros. Mas no Brasil parte desses profissionais precisa se desdobrar em outros empregos para garantir renda suficiente.

Glauber Barbosa, 42, atua como controlador de voo há nove anos, no aeroporto de Ilhéus (BA). Em seu turno de nove horas por dia, monitora entre 40 e 50 voos, incluindo pouso, decolagem e cruzamento de espaço aéreo. Para cada três dias trabalhados, há três folgas. Uma escala que varia conforme o aeroporto e o número de profissionais.

O salário bruto de Barbosa é de R$ 5.200. Com os descontos, cai para cerca de R$ 4.200. Casado, ele diz que tem um filho pequeno para criar. E a conta não fecha.

"Nos dias em que não estou no controle de voo, pego o carro e saio para fazer Uber, entregas, o que for possível para ter uma renda paralela", disse Barbosa à Folha.

"A aviação é apaixonante, gosto do meu trabalho, mas confesso que está difícil. Vivemos uma situação absolutamente desproporcional em relação à responsabilidade que temos e o que recebemos para isso."

O caso dele não é isolado. O SNTPV (Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Voo) fez um levantamento e concluiu que, entre os 530 controladores civis atuantes no país, 40% já recorreram ou recorrem a outra atividade para se sustentar.

"Tem colegas que fazem marmitas, que dão aulas particulares, tem de tudo", afirma Isabela Pinho, que atua no monitoramento por radares no aeroporto de Macaé (RJ), além de ser diretora do SNTPV.

Com 34 anos de idade e 14 de profissão, Isabela diz que ganha R$ 5.000 por mês, que se afastou do trabalho técnico por uma questão de saúde mental e passou a cuidar da área administrativa. "A verdade é que as pessoas têm uma visão distorcida da nossa realidade. Não conseguimos sequer usufruir daquilo que nós mesmos monitoramos, que é voar e viajar."

O controle do espaço aéreo é gerenciado pelo Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo), um órgão vinculado à FAB (Força Aérea Brasileira). Apesar do controle militar, nem todos os agentes do setor saem das fileiras das Forças Armadas.

Dos 4.263 controladores de voo em atuação no país, ao menos 530, o equivalente a 12% do total, são servidores públicos ligados à Nav Brasil, uma estatal criada em junho de 2021, a partir de um desmembramento da Infraero. Os dados são da própria estatal.

Se do lado militar a FAB tem procurado renovar o quadro de controladores, com um sistema de remuneração próprio, do lado civil a situação tem se complicado ano após ano.

"Há mais de uma década não há concurso para renovação do quadro civil. Em média, as pessoas ficam entre 5 e 10 anos na função, mas depois saem, porque não há motivação. O salário, no máximo, chega a cerca de R$ 9.000", afirma Lucas Borba Inácio, que atua na área de controle de voo do aeroporto de Santos Dumont (RJ) e é vice-presidente do SNTPV.

A falta de controladores de voo é um problema mundial. Segundo o sindicato, atualmente a defasagem reconhecida pelos EUA, por exemplo, é de 3.000 profissionais naquele país. No Brasil, embora não sejam divulgados números precisos sobre o tema, estima-se que o volume atual de profissionais está 25% abaixo do mínimo necessário para os aeroportos que demandam esse tipo de atuação.

"No aeroporto de Guarulhos, por exemplo, há 41 controladores de voo, mas a necessidade exigida para o mínimo operacional é de 65. No Santos Dumont, há 22 controladores, quando deveria ter, no mínimo, 28", afirma Inácio.

Ao ser perguntada sobre o tema, a FAB declarou que "a carreira militar possui características próprias" e que o Decea já fez "tentativas de promover novos concursos e de reestruturação de cargos, a fim de corrigir as distorções existentes, incluindo a melhoria da estrutura remuneratória do controlador".

A respeito da remuneração, a FAB disse que os controladores de tráfego aéreo civis e militares costumam receber salários a partir de R$ 6.200 e R$ 6.375, respectivamente. Existe uma grande discrepância, no entanto, quanto aos tipos de benefícios e descontos associados a esses vencimentos.

A estatal Nav Brasil confirmou a dificuldade de renovação de seu quadro de servidores. O último concurso público no setor ocorreu em 2011, com a última contratação deste processo realizada em 2018. São sete anos, portanto, sem nenhum novo servidor civil.

"A Nav Brasil está em tratativas finais para a implementação de um Plano de Cargos e Salários (PCS) próprio, um documento fundamental para a solicitação de autorização do governo federal para a investidura de profissionais de carreira mediante concurso público", disse a estatal.

O passo seguinte, de acordo com a Nav Brasil, será a realização de concurso público para a ampliação dos quadros de carreira, previsto para 2026. Paralelamente, a estatal declarou que está conduzindo um "processo seletivo simplificado para a contratação temporária de profissionais", incluindo controladores de tráfego aéreo já capacitados.

A estatal afirmou que, em abril de 2025, a média paga aos seus controladores foi de R$ 10.977 e que o novo plano, quando aprovado, trará aumentos imediatos de até 20%.

A respeito dos trabalhos extras, afirmou que "não tem qualquer ingerência sobre as atividades que os empregados civis realizam em seus horários de descanso", mas que estes devem "aproveitar ao máximo os períodos de folga/repouso para obter um sono adequado".

A Nav Brasil é responsável pelo controle realizado em 43 aeroportos do país, incluindo alguns dos mais movimentados, como os de Guarulhos e Campinas, em São Paulo, e Santos Dumont e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

Número de controladores aéreos no país é considerado insuficiente

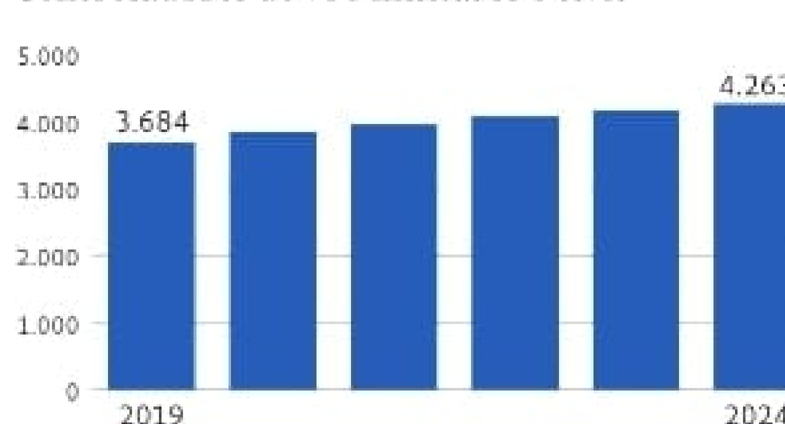
Passageiros
Em milhões



Pousos e decolagens
Em milhões



Controladores de voo militares e civis



Fontes: Ministério de Portos e Aeroportos, Anac, Departamento de Controle do Espaço Aéreo e Nav Brasil

Eufrázio

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo Pessoal

LEANDRO MARINO VIEIRA ANDRADE (1961 - 2025)

Arquiteto e urbanista, era apaixonado pelas cidades

Professor gaúcho fazia e distribuía poemas sensíveis, desenhos e pinturas

Débora van Pütten

SÃO PAULO Leandro Marino Vieira Andrade, filho de Eli Andrade e Marino Andrade, morou em muitos lugares de Porto Alegre, bairros como São João, Tristeza e Boa Vista, até chegar ao centro histórico.

Apaixonado por cidades, dizia acreditar que caminhar era o segredo para conhecê-las. Adorava passear na companhia de Sheila Marina, sua namorada de longa data. Adotou visitas guiadas como método em uma das disciplinas que ministrava na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na qual levava seus alunos para andar pelos bairros de Porto Alegre e Eldorado do Sul, e os fazia discutir o que viam.

Era fã de literatura, e sua biblioteca pessoal contava com mais de mil livros. Entre os autores favoritos, destaca-se Italo Calvino, autor de "Cidades Invisíveis". Além de ser um leitor ávido desde criança, Leandro era escritor. Escrevia poemas e textos repletos de sensibilidade.

Sensível também era sua forma de educar. "O admirava como acadêmico e como pessoa desejosa. Ele não media esforços para que os alunos aprendessem", afirma Maria Cristina, sua amiga e ex-esposa. Fosse no Brasil, fosse no curso de extensão que ministrava na Argentina, o arquiteto, urbanista e professor afirmava acreditar em uma educação que acolhe e transforma os alunos. Gostava de usar recursos artísticos como literatura, imagens e filmes para ensinar.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Tentava enriquecer a vida das pessoas ao seu redor com arte. Fazia poemas, desenhos, pinturas e compartilhava com aqueles que amava. "Teve a 'festa do caderno', que é quando a gente foi ganhar nosso primeiro caderno de linha para aprender letra cursiva, eu fui o único a ganhar um caderno cuja capa era um desenho feito pelo meu pai, era um desenho da nossa família", diz o filho Gustavo Andrade.

Sempre foi social, uma pessoa de muitos amigos. Na juventude, gostava de tocar guitarra, tinha até uma banda e andava de moto. Viveu a vida adoidado ou, segundo Gustavo, "fez altas loucuradas".

Foi um homem generoso, inteligente, de posicionamentos políticos firmes, humanista em sua profissão e em suas relações. Ele se preocupava com as cidades e com o funcionamento adequado delas, bem como com problemas sociais. Sonhava em viver em uma cidade na qual todas as pessoas tivessem acesso a seus direitos básicos.

"Choram as cidades reais, mas se iluminam as cidades invisíveis", dizia uma das guirlandas de flores no funeral de Leandro. Morreu aos 64 anos em decorrência de isquemia mesentérica aguda, em 1º de abril deste ano, em Porto Alegre. Além de Blue, sua gata e companheira, deixa um filho, familiares e amigos.

Estátuas históricas em toda a cidade do Rio de Janeiro têm cajado, asas e óculos furtados

Levantamento do SOS Patrimônio aponta 6 restaurações desde 2019; prefeitura afirma que destinou R$ 800 mil para recuperar peças

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Na estátua em homenagem a mahatma Gandhi instalada no centro do Rio, o símbolo do pacifismo empunha hoje o que parece ser um porrete. Parte do cajado original foi furtado em 2023, e sua falta dá ao monumento aparência agressiva —oposta ao que pregava o líder indiano.

"Passei aqui outro dia com meu filho e ele perguntou por que o Gandhi tava segurando um pedaço de pau. Na hora, nem soube o que dizer. É triste ver um lugar com tanto simbolismo entregue ao abandono assim", diz a professora Luciana Alves, 42, que trabalha em uma escola no centro da cidade e costuma atravessar a praça para chegar ao trabalho.

O caso da praça que leva o nome de Gandhi, é um entre tantos que transformaram estátuas e esculturas históricas em caricaturas de si mesmas. São dedos, mãos, asas, narizes, placas —pequenos fragmentos arrancados com marretas, serras ou na força bruta.

Segundo o grupo SOS Patrimônio, que desde 2014 denuncia situações de degradação, 90% dos 1.400 monumentos públicos do Rio sofreram algum tipo de vandalismo ou destruição parcial.

A Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos do Rio diz que destinou R$ 800 mil em 2023 para recuperação de peças furtadas ou vandalizadas e que os reparos seguem um cronograma de manutenção. Neste ano, afirma, registrou sete casos de depredação de monumentos.

O material, quase sempre de bronze ou ferro fundido, é pesado demais para ser carregado por inteiro. Por isso, os criminosos optam por levar partes.

Para especialistas, a prática, impulsionada pelo mercado informal de sucata, transforma elementos simbólicos em metal derretido, enquanto esvazia o sentido de esculturas que ajudam a contar a história da cidade.

"Não vai para antiquário nenhum. Tudo vira metal fundido. O problema é o ferro-velho", disse Marconi Andrade, restaurador e fundador do SOS Patrimônio. O grupo tem quase 10 mil membros entre historiadores, arquitetos e restauradores, em todas as regiões do Rio, para documentar o estado de conservação das obras.

Na mesma praça Mahatma Gandhi, o Chafariz Monumental do Jardim do Monroe —tombado pelo Iphan— tem anjos sem asas, narizes, cabeças, dedos ou mãos. A água parou de jorrar em 2017. O cheiro de urina e fezes denuncia o uso do espaço como banheiro a céu aberto. Na visita da reportagem, três pessoas advertiram ser perigoso ficar ali com câmeras, mesmo à luz do dia e com uma viatura do Segurança Presente estacionada por perto.



Estátua de Gandhi, no Rio, sem parte do cajado Eduardo Anizelli/Folhapress

Casos semelhantes se espalham pela cidade. No Campo de Santana e no Passeio Público, bustos sumiram sem deixar vestígios. As setas de metal que fazem o acabamento na parte de cima das grades, que deveriam proteger os parques, estão desaparecendo. Num trecho onde haveria 200 ponteiras, 125 já foram furtadas.

Na zona norte, blocos da balaustrada centenária que beira o Campo de São Cristóvão, de ferro fundido, estão sendo levados. "A cada semana falta um pedaço. Eles vendem em ferro-velho por trocados", lamentou Marconi.

Nem monumentos mais turísticos escapam. Na zona sul do Rio, os óculos da estátua em bronze de Carlos Drummond de Andrade na orla de Copacabana já foram furtados mais de dez vezes.

Para os especialistas, não há política pública consistente de preservação. Segundo Marconi, entre 2019 e 2025, seis monumentos foram restaurados no Rio e mesmo as restaurações são frequentemente incompletas. "Restauram sem repor os elementos originais. Fica uma peça descaracterizada, às vezes até mais triste do que quando estava danificada."

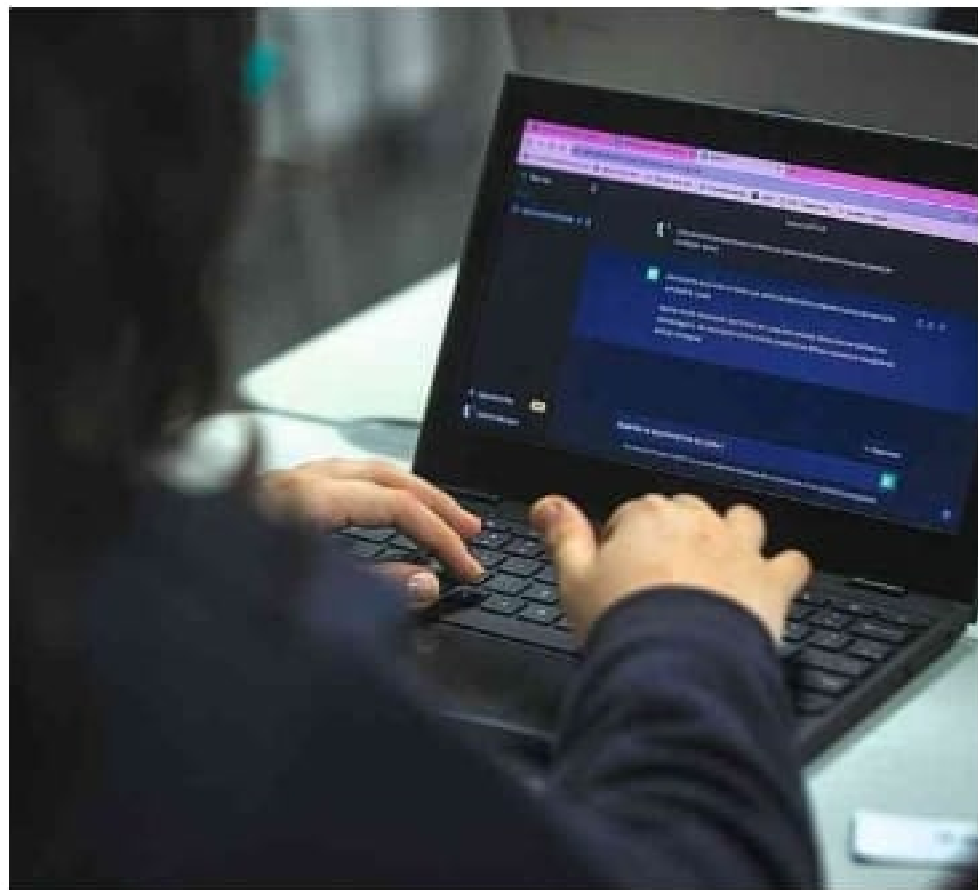
Um exemplo é o monumento ao General Osório, na praça Quinze de Novembro, alvo de vários atos de vandalismo. Em 2023, uma cerca de bronze de duas toneladas, feita com canhões usados na Guerra do Paraguai, foi furtada e nunca mais foi reposta.

A espada do militar também chegou a ser levada, como as letras de bronze da placa informativa —não recolocadas. À sua volta, postes de iluminação quebrados e pessoas em situação de rua completam a paisagem.

"Foi o primeiro monumento instalado na cidade após a proclamação da República do Brasil e tem um simbolismo muito forte: ele está exatamente de frente para a janela onde dom Pedro 1º proclamou o Dia do Fico, com a espada apontada para o lado oposto. É a ruptura entre o império e a república representada", afirmou Marconi.

A Polícia Militar disse que o 5º BPM (Praça da Harmonia), responsável pelo patrulhamento da região central, atua diariamente nas praças citadas, com apoio de motopatrulhas, viaturas e agentes do Regime Adicional de Serviço.

Eufrázio



Ministério da Educação prevê novo modelo de graduação em marco regulatório da educação a distância Jardiel Carvalho - 15.ago.23/Folhapress

Nova regra do EAD permitirá formar professores com aula online ao vivo

Decreto contendo as mudanças estava previsto para dezembro de 2024, mas governo adiou a publicação pela quarta vez

Paulo Saldaña

BRASÍLIA O novo marco regulatório do ensino superior a distância, que está sendo preparado pelo governo Lula (PT), vai prever cursos semipresenciais de formação de professores com a possibilidade de computar ao menos 20% de aulas online ao vivo (síncronas) em conjunto com a obrigação de atividades presenciais.

Regra de maio do ano passado diz que cursos de licenciatura e formação pedagógica precisam ter o mínimo de 50% das aulas presenciais. Mas o novo decreto estabelecerá que parte possa ser remota se for no formato síncrono (de aulas ao vivo) — e que será somado ao presencial, segundo informações colhidas pela **Folha**.

O decreto criará essa modalidade semipresencial, que hoje não existe, e os cursos de formação de professores poderão ser ofertados nesse formato, com aulas presenciais, online gravadas (assíncronas) e online ao vivo. Não poderá haver formação 100% EAD (educação a distância).

A medida atende demanda do setor privado de ensino superior, mas desagrada a especialistas de educação, que veem uma forma de burla no desafio de fortalecer a formação de professores.

Um decreto com as mudanças estava previsto para dezembro de 2024, mas o texto está na Casa Civil e a publicação tem sido adiada. Na última sexta (9), portaria do ministro da Educação, Camilo Santana, adiou pela quarta vez a publicação das novas regras.

O ato prorrogou as regras atuais até 9 de junho, ou "até a publicação da regulamentação do Novo Marco Regulatório". A previsão é de que saia até o dia 21 deste mês — o ato estaria pronto à espera do presidente Lula, que está em viagem internacional.

A definição de regras sobre cursos de formação docente e de enfermagem é o maior entrave para o atraso na publicação do novo marco. Outra preocupação é um cálculo político, por parte do Planalto, para evitar eventuais impactos negativos de popularidade por causa das mudanças.

Com relação à enfermagem, a redação do decreto já foi atualizada para permitir só um percentual de atividades remotas, segundo pessoas a par do assunto. Em março, Camilo adiantou que o novo marco vetaria formações de enfermagem 100% EAD, o que causou reação do setor privado e, no governo, receio de repercussões negativas entre os alunos e políticos de oposição.

Priscila Cruz, do movimento Todos Pela Educação, critica a justificativa das universidades privadas para a oferta EAD na formação de professores, de que democratiza o acesso dos jovens à universidade. "Trata-se de um pacto de mediocridade em que as instituições de ensino superior fingem que ensinam e os alunos fingem que aprendem", diz. "Levar a sério a formação de professores seria a maior contribuição da iniciativa privada para a educação básica."

Dos 9,9 milhões de alunos de ensino superior no Brasil, 49% estão em cursos de EAD (educação a distância), segundo dados de 2023 (os mais recentes).

Pedagogia, por exemplo, é a carreira com mais alunos no país, somando 852 mil matrículas. Desses, 77% estão no EAD.

Já enfermagem é o quarto curso com mais alunos, sendo que 41% dos 472 mil matriculados estudam na modalidade remota.

Desde o fim do ano passado o governo tem visto forte mobilização de empresários do setor educacional, que têm no EAD uma das principais apostas e são contra restrições a essa oferta. Integrantes do setor fizeram chegar ao governo que as mudanças podem provocar aumento de mensalidades e desaceleração na evolução de matrículas.

O Planalto teme que as novas regras causem crise parecida com a do início do ano, após a publicação de uma norma sobre o Pix. O governo fez pesquisas de opinião para tentar medir as possíveis repercussões, segundo relatos.

Camilo já fez várias críticas a graduações totalmente a distância, sobretudo para cursos de saúde e formação de professores.

Em nota, o MEC disse que "em breve serão formalizados os novos referenciais de qualidade e o novo marco regulatório para a educação a distância". A Casa Civil disse por nota que o "texto está em análise técnica entre os ministérios, sendo finalizado para despacho do presidente".

O novo marco vai impor limites para aulas remotas e trazer novas regras para polos de apoio, onde devem ser realizadas atividades práticas em cursos remotos.

Uma mudança nas regras promovida durante o governo Michel Temer (MDB) resultou em uma explosão de polos sem controle de qualidade. Agora, as novas exigências de infraestrutura devem ter forte impacto nessa oferta. Cálculos do mercado indicam que o novo marco vai reduzir o número de polos dos atuais 47,7 mil para cerca de 10 mil.

Parte do setor vê com bons olhos as mudanças sobre os polos, mas avalia que o novo marco pode impactar a expansão do número de alunos. As instituições privadas concentram 79% das matrículas de ensino superior do país.

Provas do Enem 2025 serão realizadas nos domingos de 9 e 16 de novembro

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou na sexta (9) que as provas do Enem 2025 serão realizadas em 9 e 16 de novembro, dois domingos consecutivos.

As inscrições começam em 26 de maio e seguem até 6 de junho. Elas devem ser feitas na página do participante, no site do Enem.

O prazo para pedir a isenção encerrou no último dia 2 de maio. Mesmo com isenção aprovada, o candidato precisa se inscrever no Enem dentro do prazo, até 6 de junho.

Da mãe que sou para a mãe que fui

Se o puerpério te joga na lona, o amor levanta e você vai dar a volta por cima

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Eu sei que as coisas não andam fáceis, Giovana. Aqui de longe vejo você com seu bebê no colo, sozinha nessa cidade imensa que escolheu para viver. Divorciada do pai da menina, a 400 quilômetros da sua família, com uma rede de apoio tão desmilinguida quanto você: suas amigas que também estão tentando sobreviver aos filhos pequenos.

Sobreviver aos filhos, como se fosse uma batalha. Talvez, nessa fase, seja. Pobre soldado, empunhando contra o mundo um esterilizador de mamadeira, achando que com isso vai afastar a Eva de todos os micróbios, de todas as ameaças, essa ilusão de que podemos salvar os filhos de todas as dores.

Seus medos não vão sumir, vão se transformar em outros, mas você vai acabar se acostumando com essa dinâmica. O medo de que a filha engasgue virará o medo de que caia sem boia na piscina que virará o medo de que seja atropelada brincando na rua que virará o medo de que saia sozinha.

Sabe o que vai mudar? Você vai ficar cada vez mais cascuda. Você não, vocês duas. E cada vez mais próximas. Se acha que esse amor que tem feito você dar até a última gota de leite é o maior do mundo, está enganada. A cada dia esse sentimento vai crescer. E tudo vai ficar mais leve à medida que os garfos plásticos e aqueles chocalhos irritantes ficam para trás.

Esse outro medo que você tem, esse temor insano de que alguém roube a sua filha: isso é fruto do seu desamparo, da falta de uma aldeia para cuidar desta criança no seu colo e desta outra dentro de você.

Você vai descobrir que não tem jeito certo nem ideal de ser mãe. Só tem o jeito possível. Como diz aquela camiseta que você ainda não conhece, mas vai ter no seu armário: seja a mãe que você puder

Nada disso vai acontecer. E você ainda vai transformar essa e outras paranoias em um livro chamado "Suíte Tóquio", que vai te conectar com centenas de outras mães, com centenas de outras formas de viver a maternidade.

Então você vai descobrir que não tem jeito certo nem ideal de ser mãe. Só tem o jeito possível. Como diz aquela camiseta que você ainda não conhece, mas vai ter no seu armário: seja a mãe que você puder.

E por se olhar no espelho e se perceber tão imperfeita, você vai aceitar as imperfeições da sua mãe. Finalmente se colocar no lugar dela e entender: não foi mole pra ela criar quatro filhos, ainda mais na sociedade machista dos anos 70. E então você vai abraçá-la sem reservas, de igual para igual, como nunca abraçou antes.

A Eva terá esse condão: te aproximar das pessoas, te fazer ter mais compaixão. Se o puerpério te joga na lona, o amor levanta. Você vai sacudir essa blusa suja de leite e dar a volta pelo ladinho, depois por cima.

Se apaixonará por um homem que também trará consigo filhos pequenos. Ajudarão um ao outro. Ficará amiga de pais da escola. De professores. De recreadores. De meninos e meninas pequenos. Quem diria, logo você que nem gostava tanto de crianças, agora dobrando os joelhos e adorando suas conversinhas.

Em 2025, caminhando pela rua ao lado da Eva, vocês falarão de geografia e literatura, de Beatles e Kate Perry, de cortes de cabelo e corações partidos. Você pedirá opinião sobre o livro que está escrevendo e sobre a roupa que está usando — essa camisa me deixa muito careta? E, por um segundo, você olhará fascinada para ela, pensando: que loucura, eu gerei a minha companhia. E como valeu a pena todo o perrengue.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sergio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

Livro traz bastidor do julgamento da ex-deputada e pastora Flordelis

Jornalista relata a condenação dela como mandante do assassinato do marido, morto a tiros no RJ em junho de 2019

Marcella Franco

SÃO PAULO Em um tribunal, a juíza e a advogada de defesa batem boca. Seria uma cena normal em qualquer julgamento, não fosse o tema tratado entre as partes: botox e preenchimento.

A testemunha, espremida no meio da batalha, ouve a advogada ler mensagens descabidas, porque tratam de frivolidades dermatológicas, o que faz a sessão se arrastar. Em tom de "educada intolerância", a juíza passa o pito e adianta o clima do julgamento que condenaria a pastora Flordelis por mandar assassinar o próprio marido.

Marcado inicialmente para 9 de maio de 2022, o julgamento sofreu adiamentos e começou em 7 de novembro daquele ano. Os sete dias a partir desta data são o tema de "O Julgamento de Flordelis: A História de uma Família Brasileira", livro escrito por Paulo Sampaio, jornalista de 62 anos de idade e 40 de carreira.

Ele acompanhou todas as sessões que julgaram cinco réus, ouviram 24 testemunhas, três promotores, um auxiliar de acusação e três advogados de defesa.

"Todo mundo querendo falar muito", lembra Sampaio. Definido na orelha do livro como um "especialista em mundanidade", ele conta que já cobriu "de festas de sociedade a posses de presidentes, de Olimpíadas a batizado de cachorro". Passou por Redações de veículos como a Folha, O Estado de S. Paulo e UOL.

Para essa obra, fez uma apuração de dois anos e meio que incluiu ler as 43 mil páginas do processo e frequentar o tribunal durante o julgamento. Também ouviu cerca de 40 pessoas e procurou todos os envolvidos, conversando com os que se dispuseram a recebê-lo. Flordelis, no entanto, ficou fora da lista.

"Soube pelo noticiário que ela havia fechado um vultoso contrato de exclusividade com a HBO, que produziu uma série sobre a história. Na ocasião, ninguém da plataforma negou a informação", diz. No livro, cita que o acordo era de R$ 400 mil.

"De qualquer maneira, a parte mais importante do livro é o julgamento em si. Parto do factual, evidentemente, até para que o leitor entenda como se chegou ao tribunal. Mas o livro é feito da observação do que os advogados chamam de teatro do júri criminal", explica.


A ex-deputada e pastora Flordelis durante o seu julgamento
Brunno Dantas - 7.nov.22/TJRJ

Em cena, a história do assassinato do pastor Anderson do Carmo de Souza, 42, morto a tiros na garagem de casa, em Niterói, na madrugada de 16 de junho de 2019, quando chegava de um passeio com a mulher, Flordelis dos Santos de Souza.

A princípio, Flordelis tentou convencer a polícia de que houve um roubo seguido de morte. "A ideia de forjar um latrocínio foi dela própria. Surgiu em tentativas anteriores de executar o marido. De acordo com a Polícia Civil e o Ministério Público, a pastora já teria proposto a um filho adotivo desfavorecido, que tinha envolvimento com o tráfico, matar o pai. Ele não topou", conta Sampaio.

"No dia do crime, ela recuperou o termo, considerado muito técnico para ser mencionado por alguém que perdeu um ente tão amado, para afastar eventuais suspeitas que recaíssem sobre familiares. A versão foi descartada no mesmo dia, com a análise das imagens do departamento de trânsito da cidade."

Menos de 48 horas depois do assassinato, dois filhos de Flordelis estavam presos, e ao fim da semana ela própria foi apontada como mentora intelectual do crime. Terminou submetida a um júri popular, depois de ser cassada do mandato de deputada federal e perder o foro especial.

O Julgamento de Flordelis: A História de uma Família Brasileira
PREÇO R$ 119,90 (496 págs.); R$ 84,90 (ebook) **AUTORIA** Paulo Sampaio **EDITORA** Todavia


Cratera que se formou na pista central da marginal Tietê Alexandre Serpa/Ato Press/Folhapress

Marginal Tietê, em São Paulo, volta a ter cratera no mesmo lugar depois de um mês

SÃO PAULO A marginal Tietê voltou a ter uma cratera na altura da ponte Atílio Fontana, na Vila Anastácio, zona oeste de São Paulo, um mês após o aparecimento de um buraco no mesmo lugar.

Segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) fez interdição total da pista central da via, no sentido rodovia Castelo Branco, 300 metros antes da ponte.

A Sabesp disse que foi acionada na madrugada deste domingo (11) por causa do reaparecimento do buraco e que equipes começaram os trabalhos no local às 5h.

Na tarde deste domingo, técnicos analisavam a estrutura para dimensionar o problema antes de definir quais obras seriam feitas para reparo. Até o fechamento desta edição, não havia sido divulgada uma previsão de quanto tempo será necessário para fazê-lo.

A área foi isolada e, de acordo com a Sabesp, não houve registro de ocorrências relacionadas ao reaparecimento da cratera.

A CET recomendou que motoristas evitem, se possível, esse trecho da marginal Tietê enquanto durarem as obras.

Como alternativa, sugeriu que os motoristas com destino à rodovia Castelo Branco e à marginal Pinheiros utilizem a região da Lapa, seguindo o trajeto pela ponte da Freguesia do Ó, passando pela avenida Ermano Marchetti, pela rua Nossa Senhora da Lapa, pela rua Pio XI, pela rua Cerro Corá e pela avenida Queiroz Filho até a ponte do Jaguaré.

Como desviar da cratera na marginal Tietê



Outras opções para a marginal Pinheiros e a zona sul, de acordo com a CET, são a ligação Leste/Oeste e o minianel viário.

Em 10 de abril, uma cratera surgiu no mesmo ponto após um dia de chuva forte —imagens mostravam água e terra no buraco. Com a interdição da pista, o congestionamento atingiu a marca de dez quilômetros por volta das 19h30.

Diferentemente da ocorrência de abril, desta vez não houve fortes pancadas de chuva na capital. De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), o volume de chuva acumulado deste domingo, até as 7h, foi de 13,2 milímetros.

13,2 ml
foi o volume de chuva acumulada neste domingo em São Paulo, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas, da prefeitura

VIOLÊNCIA EM SP

PM prende terceiro suspeito por morte de professora

SÃO PAULO Policiais militares prenderam o terceiro suspeito de envolvimento no assassinato da professora Fernanda Bonin, encontrada morta em um terreno baldio em abril em São Paulo.

A prisão ocorreu na manhã deste domingo (11) na Pedreira, zona sul da capital, segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública). O homem, de 54 anos, não teve a identidade revelada pela pasta.

Segundo a secretaria, os PMs chegaram ao suspeito após receberem uma denúncia anônima.

O homem foi levado para a sede do DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa), na região central.

A polícia investiga a participação de cinco pessoas no crime. Além de João Paulo Buorquim, preso na quinta (8), e da ex-companheira da professora, Fernanda Fazio, que se entregou na sexta (9), haviam sido pedidas as prisões de Rosemberg Joaquim de Santana e Ivo Resende dos Santos. A Folha não conseguiu contato da defesa dos investigados.

5
pessoas estão sendo investigadas por suspeita de participação no assassinato de Fernanda Bonin

saúde


Catarina Pignato

Médicas oncologistas relatam discriminação de gênero na profissão

Situação é reportada por 55,5% das que responderam a uma pesquisa, feita com 146 mulheres e 56 homens

TODAS

Angela Boldrini

SÃO PAULO Em uma reunião de trabalho, a médica oncologista Joana terminou de fazer uma argumentação contrária ao fechamento de um contrato que, dizia, resultaria em pior tratamento aos pacientes do hospital onde ela tinha posição de liderança.

"Eu levei muitos dados, números e, quando terminei, ouvi que deveria fazer uma apresentação menos emotiva", conta a médica, que não se chama Joana, mas prefere não se identificar por medo de represálias no trabalho.

Em outra reunião, foi interrompida grosseiramente ao tentar expressar uma opinião divergente em uma sala de maioria masculina. "Essas são apenas algumas situações que eu passei ao longo da minha carreira e acredito que seja, sim, por eu ser mulher", diz.

33% das mulheres que responderam à pesquisa disseram ter tido dificuldade para conciliar a carreira com os filhos

Estudo da Sboc (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica) publicado na revista científica americana Global Oncology, em abril, diz que a experiência de Joana não é isolada: 55,5% das mulheres oncologistas que responderam ao questionário disseram ter sofrido discriminação de gênero na profissão —entre os homens, 1,8% deles afirmaram a mesma coisa.

Outros dois números chamaram a atenção das pesquisadoras: 50% afirmaram ter sofrido assédio moral no trabalho, e 24% reportaram assédio sexual. O número de homens que afirmaram ter vivido as mesmas violências foram 21% e 7%, respectivamente.

O estudo ouviu 146 mulheres e 56 homens entre os 2.125 membros da Sboc, em um questionário enviado por email. As pesquisadoras fazem uma ressalva em relação à amostragem, que é de cerca de 10% do total, e com adesão menor de homens. Mas dizem que estudos feitos com questionários costumam ter amostragens menores e que os resultados são um ponto de partida para novas pesquisas.

"E também, infelizmente, a gente observa uma certa recusa ou uma certa dificuldade de se abordar esse tema tanto para homens quanto para mulheres", afirma Daniele Assad Suzuki, que coordenou a pesquisa.

Ela diz que a ideia de pesquisar a igualdade de gênero no campo da oncologia surgiu a partir da percepção de que outros países estavam começando a medir as dificuldades para mulheres na medicina. "E o que nos causou até uma certa perplexidade foram os resultados de assédio moral e sexual", diz Suzuki.

O estudo diz que a predominância de homens em posições de liderança na área da oncologia pode colaborar para que haja mais dificuldade para mulheres reportarem e se protegerem de violências no ambiente de trabalho. A pesquisa indica ainda que há necessidade de maior treinamento e atualização de residências e da formação médica, para incluir treinamentos sobre gênero.

As médicas também relataram mais dificuldade para conciliar a carreira com os filhos, com 33% relatando essa questão como sua principal barreira profissional, contra 28% dos homens.

Em relação à discriminação de gênero, Suzuki relata experiências pessoais. "Já aconteceu inúmeras vezes comigo de acharem que eu não era a médica, perguntarem 'quando que a doutora vai chegar?'", diz ela. "Também já me confundiram com residente quando eu era a chefe e ficaram conversando com o residente homem."

A presidente da Sboc, Angélica Nogueira, afirma que a sociedade deve organizar ações a partir dos dados e que espera que o estudo possa ser replicado por outras sociedades médicas para ampliar o acesso a dados sobre gênero e medicina no Brasil.

"Queremos ampliar o espaço para mulheres na liderança na área médica, então produzimos um manual sobre isso, estamos preparando workshops e estamos em contato com outras sociedades para poder trabalhar em conjunto", afirma Nogueira.

No caso da médica Joana, que foi chamada de emotiva por colegas homens, a persistência deu resultado. "Eu juntei muitas provas, insisti muito e consegui derrubar o contrato que seria ruim para os pacientes. Mas a que custo para mim, né?"

Sarampo nos EUA supera mil casos confirmados, segundo AFP

WASHINGTON (EUA) | AFP O surto de sarampo nos Estados Unidos ultrapassou mil casos confirmados, com três mortes até agora, de acordo com contagem feita pela AFP com base em dados públicos.

Os casos começaram em janeiro deste ano em uma zona rural do Texas onde vive uma comunidade religiosa ultraconservadora e com uma taxa baixa de vacinação.

O quadro lembra o de 2019 registrado nas comunidades judaicas ortodoxas de Nova York e Nova Jersey. Foram mais de 1.200 casos, mas sem mortes. A vacina contra o sarampo é obrigatória nos Estados Unidos, porém os cidadãos de vários estados, como o Texas, o segundo mais populoso, podem solicitar uma isenção por motivos religiosos ou de outro tipo.

O uso dessas isenções não parou de aumentar nos últimos anos, sobretudo desde a pandemia de Covid-19 devido à crescente desconfiança nas autoridades de saúde e nas companhias farmacêuticas.

A AFP contabiliza pelo menos 1.005 casos de sarampo desde o começo do ano, 70% deles no Texas.

Três pessoas morreram, duas delas crianças pequenas, no sudoeste do país, epicentro do surto.

A última morte infantil por essa doença nos EUA remontava a 2003, três anos depois de declarada a erradicação do sarampo graças à vacinação.

Fora de controle"A situação está fora de controle", disse à AFP o especialista americano em doenças infecciosas pediátricas Paul Offit, que considera este o pior surto de sarampo no país em 30 anos.

O sarampo causa febre, problemas respiratórios e erupções cutâneas. Em alguns casos, a doença resulta em complicações mais graves, como pneumonia e inflamação do cérebro, que podem provocar sequelas graves e a morte.

"É a doença infecciosa mais contagiosa do mundo e está se espalhando rapidamente", adverte Offit, que teme que sua magnitude seja subestimada.

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/VENDA

ASSINE A FOLHA

LOTÉRICAS
Investimento Seguro
Rentabilidade: 2% a 2,5%
Atibaia, Top, Lucro $ 27 mil
Birigui, Top, Lucro,$ 25 mil
Campinas, Superm$16 mil
Campinas, Shop, L $ 18 mil
Campinas, Super, L$ 36 mil
Ibitinga, Top, Lucro $ 24 mil,
Jundiaí, Nobre,23mil,700mil
Jundiaí, Top, Lucro R$ 63 mil
Junqueirópolis,Pço$ 800 mil
Louveira, Top, Lucro $ 24mil
Macatuba, Preço R$ 450 mil
Paulínia, Lic., Lucro $ 18 mil
P. Venceslau, Pço., $ 650 mil
S.J.Cpos, Nobre,Pço, 250mil
Sorocaba, Nobre, R$ 150mil
Taubaté, Top, Lucro, $ 13 mil
Votorantim, LL $ 5mil 220mil
ZN-SP, Lucro 14mil, $ 550mil
ZN-SP, Shop, LL$11m 420mil
ZS-SP, Código Pço., $ 250 mil
Joinville-SC, Lucro, R$ 17mil
Maracaju-MS, Pço, $ 640 mil
Pouso Alegre MG, R$ 980 mil
MPUGA (19) 9 9653-2020

ACOMPANHANTES

AMANDA

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASS.TEC.ESPECIAL

PROFISSIONAIS LIBERAIS

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

siga a folha

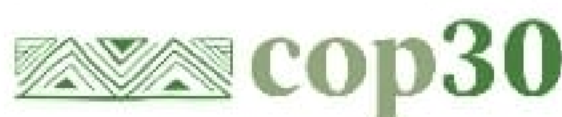
VENDO LOTE EM PRADO/BAHIA
Com 1.344 m², à Beira Mar, excelente localização, totalmente plano.
Ideal para: Hotel, Pousada ou Casa alto padrão.
Preço de oportunidade: R$ 600.000,00.
Parcelamos parte do Valor.
Zap com vídeos do local: 31-99517-0212 - Fátima

EMPREGOS

Mitre Vendas contrata Corretores de Imóveis
Estamos contratando corretores autônomos com ou sem experiência com vontade de crescer e se destacar no setor.
Requisitos:
- Ensino Médio completo
- CRECI ativo (ou interesse emse credenciar)
- Boa comunicação e pro atividade
- Disponibilidade para trabalho externo
Oferecemos:
- Treinamentos constantes
- Estrutura de Apoio (CRM, leads, espaço físico, marketing)
- Altas comissões e possibilidades de ganhos acima da média
- Excelente ambiente de trabalho
Entre em contato pelo WhatsApp (11) 96326-2208
Junte-se a uma equipe de sucesso!

COMPRO SEU PRECATÓRIO
FUNPREC Fundo de Precatórios
RECEBA AGORA SEU PRECATÓRIO À VISTA, SEM BUROCRACIA E COM O MELHOR PREÇO.
(19) 99980-4222
WWW.COMPROPRECATORIOS.COM.BR

PRÓ SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO
DOE SANGUE (11) 4573-7800





Cursos de inglês treinam policiais e funcionários de bares e hotéis de Belém

De olho na COP30, escolas veem salto de inscrições; estado oferece aulas gratuitas

Augusto Pinheiro

BELÉM Com a realização da COP30, conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, em novembro deste ano, escolas de idiomas e instituições de Belém, como a Uepa (Universidade do Estado do Pará), criaram cursos de inglês específicos para o evento.

"Houve um aumento na procura pelo idioma de cerca de 35%, principalmente pelos cursos de seis meses", conta Fabiano Castro, diretor nacional da Minds English School, que lançou, em agosto do ano passado, o curso "Hospitality - COP30", de duração de um semestre, voltado para funcionários dos setores de bares, restaurantes e hotelaria, "de comunicação básica para atendimento".

De acordo com Castro, o curso tem hoje 25 turmas, de 7 a 12 alunos cada uma, nas três unidades da escola em Belém e na unidade de Barcarena, na região metropolitana.

"Fechamos parcerias com diversos restaurantes e bares da cidade, e os colaboradores recebem uma ajuda de custo dos empresários", afirma.

O gerente do restaurante Engenho, Mateus Ribeiro, iniciou o curso em dezembro e diz que já começou a pôr em prática o que aprendeu. "Já sentimos um aumento na quantidade de clientes estrangeiros, então já uso o inglês para dar as boas-vindas, me apresentar e apresentar o cardápio."

O sócio-diretor do restaurante, Sidnei Dutra, diz que o atendimento em inglês vai propiciar uma experiência mais acolhedora para os clientes. "Nós já temos o cardápio em inglês, mas também nos importamos com a hospitalidade. Muitas vezes, o cliente quer conversar, saber da cidade. E, quando a gente faz isso, ele se sente abraçado." O restaurante paga 50% do valor do curso para os funcionários.

O sucesso do curso da Minds para a COP30 fez com que a escola, que tem mais de 70 unidades em todo o país, lançasse cursos similares em outras capitais, também voltados ao atendimento em bares, hotéis e restaurantes.

Já Giselle Ramalho, professora e proprietária da escola Life & Job English Center, que teve alta de 40% no número de alunos, foi adaptando os cursos para a COP30 pelo tempo que faltava para o evento.

"No início de 2024, lançamos o curso regular, de um ano e meio. No segundo semestre, o semi-intensivo, de um ano. No início deste ano, lancei o intensivo, de seis meses. E agora, em maio, lançamos o 'pocket English', de um mês, que eu chamo de curso de sobrevivência na COP", afirma ela.



Policiais militares fazem curso de inglês na Uepa (Universidade do Estado do Pará) Augusto Pinheiro/Folhapress

Nesse curso compacto, o vocabulário é direcionado para o atendimento em restaurantes, café, hotéis e transportes, entre outros serviços. "Então, a cada unidade, tratamos de um tópico específico, uma conversação mínima e simples, uma sobrevivência mesmo."

Entre os alunos da Life & Job, há cabeleireiro, artesãs, empreendedores da área de gastronomia e "jovens estudantes, de 16 ou 17 anos, que querem fazer alguma coisa de bom na COP", diz ela. "Eles nem sabem o que vão fazer, só dizem que querem estar minimamente preparados para fazer alguma coisa", afirma Giselle.

A Minds também incluiu temas ambientais no curso específico para a COP. "Uma vez por mês, fazemos uma aula temática, falando sobre mudanças climáticas e outros assuntos que vão ser abordados no evento", diz Castro.

Já o governo do estado, com o programa Capacita COP30, oferece um curso de inglês gratuito nas modalidades online e presencial.

"Tem sido uma iniciativa transformadora. Com a COP30 se aproximando, essa capacitação se torna ainda mais estratégica, preparando nossos jovens e profissionais para um evento de grande impacto global", afirma Victor Dias, secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica, em comunicado da gestão Helder Barbalho (MDB).

Na Uepa, um convênio com a Polícia Militar paraense deu origem a um curso de inglês para os agentes, voltado para a COP30. Ele é dividido em três módulos, de quatro meses cada um: básico, intermediário e avançado.

"Essa nomenclatura não se dá como nos cursos livres normais. Eles não saem proficientes para falar sobre qualquer assunto. Tanto as situações quanto as interações em sala de aula são todas direcionadas para o que eles vão fazer durante a conferência da ONU", explica o coordenador André Monteiro Diniz, professor do curso de licenciatura em língua inglesa.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1003661-50.2023.8.26.0038. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Araras, Estado de São Paulo, Dr(a). Matheus Romero Martins, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ANTON ENERGIA SOLAR LTDA. ME, CNPJ 43872231000136, com endereço à Rua Iurupari, 26, Vila Chavantes, CEP 08041-490, São Paulo - SP que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Banco Bradesco S.A., alegando em síntese: que a parte requerida está inadimplente em contrato financeiro no valor de R$ 161.530,88 (maio 2023) pactuado com a parte requerente. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Araras, aos 16 de abril de 2025.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
COMUNICADO DE REABERTURA
DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 014/2023

Chamamento Público nº 014/2023
Processo Administrativo nº 5.872/2021
Secretaria: Secretaria de Governo
Objeto: "REABERTURA DO CHAMAMENTO PÚBLICO PARA PREENCHIMENTO DAS VAGAS REMANESCENTES PARA COMPOSIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE/SP NO ÂMBITO DE SUA OUVIDORIA GERAL E SECRETARIAS COMPETENTES, PARA PERMANENTE INTERAÇÃO DO CIDADÃO COM O PODER PÚBLICO OBJETIVANDO O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS OFERTADOS, EM ATENÇÃO AO DISPOSTO NA LEI 13.460/2017"
Prazo de inscrição: de 12/05/2025 até 11/06/2025, presencialmente das 09h00 às 16h00 (Horário Oficial de Brasília - DF), de segunda a sexta-feira, dias úteis, ou através do endereço eletrônico <inscricaoconselhodousuario@praiagrande.sp.gov.br>, até às 23h59min59seg do dia 11/06/2025.
Local para inscrição presencial: Paço Municipal, sito à Avenida Presidente Kennedy nº 9.000 - Vila Mirim - Praia Grande/SP, CEP 11.704-900, mediante protocolo físico junto à Divisão de Protocolo Geral.
A PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE, através da Secretaria de Governo, torna público que, no prazo, horário e local e/ou endereço eletrônico acima assinalados, serão recebidas as incrições.
Retirada do Edital: GRATUITAMENTE, na íntegra, através do site www.praiagrande.sp.gov.br.

Praia Grande, 07 de maio de 2025.
CASSIO DE CASTRO NAVARRO - Secretário Municipal de Governo

CASHME SOLUÇÕES FINANCEIRAS S.A.
CNPJ 34.175.529/0001-68 - NIRE 35300593472
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Data, Hora e Local. Aos 30 de abril de 2025, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, sala 01- parte, Vila Olímpia CEP 04552-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença.** Convocação dispensada, nos termos do § 4º do artigo 124, da Lei nº 6404/76, face à presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Publicações Prévias.** Em cumprimento ao §4º do artigo 133 da Lei nº 6.404, o Relatório da Administração, as Contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, foram publicados na edição impressa do Jornal "Folha de São Paulo" do dia 1º de abril de 2025, e também na edição digital disponível para consulta na internet no endereço eletrônico: http://publicidadelegal.folha.uol.com.br/documento/31186. **4. Mesa.** Os trabalhos foram presididos pela Sra. **Rafaella Nogueira de Carvalho Corti,** que convidou a mim Sr. **Celso Antonio Alves,** para secretariá-los. **5. Instalação.** Verificada a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, foi a Assembleia Geral Ordinária devidamente instalada, tendo sido dispensada a leitura da ordem do dia, ao que se seguiram as deliberações adiante registradas. **6. Ordem do Dia.** Deliberar sobre: (i) O Relatório da Administração, as Contas da Administração e as Demonstrações Financeiras, incluindo os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações dos Resultados, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e (ii) A ratificação de todos os atos praticados pelos administradores durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. **7. Deliberações.** Por votos representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, sem quaisquer ressalvas ou restrições, fica decidido por unanimidade dos acionistas presentes: **(i) Aprovar**, depois de examinados e discutidos sem ressalvas ou emendas, as Demonstrações Financeiras, incluindo os Balanços Patrimoniais e as Destinações dos Resultados, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; e **(ii) Aprovar**, mediante ratificação, todos os atos praticados pelos administradores durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. **8. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa para lavratura desta ata que, lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, encerrando-se a reunião. **9. Assinaturas.** Mesa: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti – Presidente; Celso Antonio Alves – Secretário. Acionista: Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações, neste ato representada pelos seus Diretores: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti e Celso Antonio Alves. **ASSINATURA ELETRÔNICA** As partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia do presente instrumento e seus termos, nos moldes do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado por meio de plataformas eletrônicas, bem como expressamente anuem, autorizam, aceitam e reconhecem como válida qualquer forma de comprovação de autoria das partes signatárias deste instrumento por meio de suas respectivas assinaturas por meio de quaisquer meios eletrônicos válidos emitidos ou não pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.220-2, de 24 de agosto de 2001 ("MP nº 2.220-2"), e ainda com a devida aprovação do Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI), conforme sua Instrução Normativa nº 79, de 2020, incorporada ao texto da Instrução Normativa nº 81, de 2020. São Paulo, 30 de abril de 2025. Mesa: **Rafaella Nogueira de Carvalho Corti** - Presidente, **Celso Antonio Alves** - Secretário. Acionista: **CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, Rafaella Nogueira de Carvalho Corti** - Diretora, **Celso Antonio Alves** - Diretor. JUCESP nº 156.074/25-4 em 06.05.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CEAGESP
CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 353000278O-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2025

Processo: 055/2024. OBJETO: Aquisição de Materiais – Elétricos – Lâmpadas de LED, através do Sistema de Registro de Preços, conforme quantidades e especificações constantes do Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 12/05/2025 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 12/05/2025 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas em 23/05/2025 às 09h30, no site www.gov.br/compras.

Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro

Detran.SP SP.GOV.BR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se publicado para abertura no Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-SP a licitação na modalidade, **Concorrência Presencial nº 01/2025,** do Tipo de julgamento **"Melhor Técnica",** referente ao Processo SEI nº 140.00245564/2024-60, visando a contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e supervisão da execução externa e a distribuição de ações publicitárias junto a públicos de interesse.
A realização da primeira sessão será no dia **04/07/2025,** às **11h00,** no Auditório do DETRAN-SP, localizado na Rua João Brícola, 32 - 4º andar - Centro - São Paulo - SP.
O Edital na íntegra estará disponível para consulta através dos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/pncp/pt-br e www.detran.sp.gov.br-licitacoes.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00202.2025 - RC114951.2025
Objeto: Prestação de serviços de sondagens DIRECT PUSH e perfurações para instalação de 03 poços de monitoramento de água.
Cotação - Processo IPT Nº DL00203.2025 - RC115293.2025
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de apoio na realização de modelagem numérica hidrogeológica computacional de fluxo e transporte de contaminante no município de Monte Azul Paulista/SP.
Cotação - Processo IPT Nº DL00205.2025 - RC115831.2025
Objeto: Contratação de empresa para classificação, descaracterização, segregação, recondicionamento, transporte, tratamento e destinação final de resíduos classe I.
Data Final para apresentação de proposta: 14/05/2025 até as 17h00.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail:
(11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.



Modalidades adotam regras diferentes às atletas trans no esporte

Após os Jogos de Tóquio, em 2021, comitê olímpico internacional delegou a cada federação que adotasse os próprios critérios

TRANS NO ESPORTE

Lucas Bombana

SÃO PAULO Ao longo dos últimos quatro anos, federações internacionais de diferentes modalidades esportivas passaram a adotar critérios diferentes sobre a participação de mulheres transgênero em competições.

As mais duras restringiram a participação somente àquelas que tenham concluído o processo de transição de gênero antes de passar pela puberdade masculina, o que costuma ocorrer por volta dos 12 anos.

O movimento teve início a partir de diretriz publicada pelo COI (Comitê Olímpico Internacional) em novembro de 2021, que alterou o entendimento do comitê olímpico sobre a participação de atletas trans nos Jogos Olímpicos.

A primeira regra do COI data de meados de 2004, quando autorizou a participação das atletas transs, desde que passassem pela cirurgia de redesignação sexual e estivessem em tratamento hormonal de "forma verificável e por um período de tempo suficiente para minimizar as vantagens relacionadas ao gênero nas competições esportivas".

Durante a vigência da regra, nenhuma atleta trans participou dos Jogos em Atenas (2004), Pequim (2008) e Londres (2012).

Em novembro de 2015, o COI abrandou as normas. A partir de então, atletas trans não precisavam mais passar pela cirurgia, mas eram obrigadas a manter um nível de testosterona de até 10 nmol/L nos 12 meses anteriores à competição.

Nos Jogos de Tóquio, a primeira atleta trans fez sua estreia em Olimpíadas, com Laurel Hubbard, da Nova Zelândia, no levantamento de peso.

Cerca de três meses após o evento no Japão, ainda sem estudos que atestassem de maneira definitiva quais os limites a serem seguidos de forma geral, o COI optou por liberar a cada federação para adotar os próprios critérios.

A primeira a divulgar novas regras foi a World Aquatics (Federação Internacional de Natação). Em junho de 2022, a entidade anunciou que mulheres trans só poderiam participar de competições na categoria feminina se tivessem feito a transição de gênero antes da puberdade masculina.

A decisão da World Aquatics foi anunciada em meio a polêmica envolvendo a nadadora Lia Thomas. Em março de 2022, ela se tornou a primeira trans a vencer uma prova da NCAA (National Collegiate Athletic Association), associação responsável pelas principais competições universitárias nos Estados Unidos.

A FIVB (Federação Internacional de Vôlei) foi por um caminho diferente. A partir de 2021, a federação internacional delegou que cada confederação nacional de vôlei estabelecesse seus próprios critérios.

Em junho de 2022, a CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) anunciou sua nova política, estabelecendo como limite um nível de testosterona abaixo de 5 nmol/L —seguindo recomendação da FIMS (Federação Internacional de Medicina do Esporte)— nos 12 meses anteriores à competição e durante a participação na categoria feminina.

A maioria das federações ainda não adotou políticas específicas.

No futebol, a Fifa (Federação Internacional de Futebol) entende ser necessário aguardar até que um caso no esporte a obrigue a adotar um posicionamento, ou até que existam estudos mais consolidados a respeito do tema.



Regras de federações internacionais para a participação de trans

NATAÇÃO
- Não podem ter passado pela puberdade masculina;
- Nível de testosterona inferior a 2,5 nmol/L desde os 12 anos.

VÔLEI
- Declaração por escrito atestando a identidade de gênero feminina por período mínimo de quatro anos;
- Nível de testosterona inferior a 5 nmol/L nos 12 meses anteriores à competição.

ATLETISMO
World Athletics, mar.2023
- Não podem ter passado pela puberdade masculina;
- Nível de testosterona inferior a 2,5 nmol/L desde os 12 anos.

CICLISMO
UCI, jul.2023
- Não podem ter passado pela puberdade masculina.

TRIATLO
- Participação em provas na categoria aberta por faixa etária nos três anos anteriores;
- Nível de testosterona igual ou inferior a 2,5 nmol/L nos 48 meses anteriores à competição;
- Colaboração em pesquisas acadêmicas para contribuir com o desenvolvimento de estudos.



Em jogo eletrizante, Barcelona vira sobre o Real e se aproxima do título

Time catalão saiu perdendo por 2 a 0, fez quatro gols no 1º tempo, dois de Raphinha, e ampliou para sete pontos a vantagem para a equipe de Madri a três rodadas do fim do Espanhol; partida terminou em 4 a 3 Albert Gea/Reuters

A inveja do jornalista brasileiro

Se no dia do Choque-Rei, o El Clásico é que interessa, alguma coisa está errada

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Já contei e repito: quando menino tinha pena das crianças pelo mundo afora em dia de Santos x Botafogo.

Porque nenhuma delas poderia ver Pelé x Mané de perto e não tinha transmissão pela tevê na década de 1960.

Mais tarde, como jornalista, dava dó dos que abraçaram o mesmo ofício pela América do Sul quando se enfrentavam Flamengo x São Paulo, Zico x Mário Sérgio, nos anos 1980.

Não muito tempo depois, Zico foi defender a Udinese, que acabava de subir para a Série A italiana.

A população de Udine cabia no Maracanã e o clube local era mais rico que o mais popular do Brasil tricampeão mundial...

Mesmo assim, admito, dava menos importância aos jogos do Campeonato Italiano que a TV Bandeirantes transmitia, a não ser quando o Milan jogava com seu trio de holandeses Rijkaard, Gullit e Van Basten, além dos italianos Baresi, Maldini e Ancelotti.

Os embates entre os times do Patropi bastavam e os títulos mundiais de nossos clubes o provavam.

Aí, num fim de semana que você tem Flamengo x Bahia na noite do sábado e Palmeiras x São Paulo no domingo, o jornalista brasileiro acorda muito mais interessado em ver El Clásico entre Barcelona e Real Madrid. Que boa inveja!

Invariavelmente a expectativa é mais que satisfeita, é superada, e outra vez assim aconteceu.

Nos quatro clássicos da temporada, o Barcelona ganhou todos, marcou 16 gols e sofreu sete, o que revela problemas no sistema defensivo madridista, algo incomum em se tratando de Ancelotti

Francamente, sem que o resultado decisivo para os futuros de Carlo Ancelotti e da seleção brasileira entrassem em minhas cogitações, nesta novela patética da CBF.

Queria ver futebol e vi muito mais do que esperava ver.

Em 13 minutos, 2 a 0 para os merengues, na casa catalã.

Final do primeiro tempo? 4 a 2. Do jogo? 4 a 3.

Contado assim, friamente, com a assépsia dos números, permite até à rara leitora e ao raro leitor imaginar duas péssimas defesas em Montjuïc —e não é que ambas foram perfeitas, porque ficaram longe disso.

Só que Mbappé, com três gols, Raphinha, com dois, e Lamine Yamal, com um, e inúmeros passes e dribles mágicos, além de Pedri, de Modric, deram novo épico recital de futebol.

Futebol em estado puro, sem simulações, só respeito à bola e ao torcedor presente, mais de 50 mil.

Nos quatro clássicos da temporada 2024/25, o Barcelona ganhou todos, marcou 16 gols e sofreu sete, o que revela problemas no sistema defensivo madridista, algo incomum em se tratando de Ancelotti que, parece, virou o fio.

Jorge Jesus seria a melhor aposta.

Agora são 105 vitórias a 104 para o Madrid, com 52 empates, e o Barça está a dois pontos de ser campeão espanhol pela 28ª vez, contra 36 do rival, sete pontos atrás ao faltarem apenas três rodada.

Visca el Barça!

E o Choque-Rei?

Depois do 4 a 3 na Espanha, 1 a 0 em Barueri.

Com a tradicional incrível dificuldade de os atacantes transformarem em gol as chances que criam.

Dizer que o clássico foi ruim seria injusto —e que a vitória palmeirense não foi merecida seria mentira.

Mas só nos acréscimos Vitor Roque pôs para dentro a bola que queimava nos pés dos finalizadores.

Valeu.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

entrevista da 2ª | cotidiano



Carlos Moreno dá palestra no Insper, na capital paulista, durante o lançamento de seu livro 'A Cidade de 15 Minutos' Diego Ubilla/Divulgação/Insper

Carlos Moreno Modelo de bairro só residencial está ultrapassado e favorece a indústria automotiva

No Brasil, o planejador urbano franco-colombiano lança livro em que disseca o conceito de cidade de 15 minutos, onde trabalho, serviços e lazer estão dentro de um quilômetro quadrado

Clayton Castelani

SÃO PAULO A entrevista com Carlos Moreno na última quarta (7) começou com uma hora de atraso. Ele justificou que estava saindo de um evento num empreendimento imobiliário em Campinas, no interior de São Paulo e, de carro, rumava para a capital paulista. A conversa de 40 minutos foi por vídeo, na chegada ao hotel. Era preciso ganhar tempo para não atrasar uma sessão de autógrafos na sequência.

Um aperto de mãos ficou combinado para a manhã seguinte, quando Moreno seria a estrela do 1º Encontro das Cidades do Insper. Mas, ao acabar sua palestra, deixou o auditório. Uma funcionária da organização avisou que era preciso sair rápido da congestionada Vila Olímpia, na zona oeste paulistana, para chegar a tempo ao aeroporto.

É natural que haja disputa pelo tempo de um dos pensadores do urbanismo mais influentes do mundo, mas também chama a atenção que sua passagem pelas metrópoles paulistas tenha sido permeada por preocupações com trânsito e longos deslocamentos.

Transtornos que reforçam a urgência de um modelo que ponha o tempo útil no centro do planejamento urbanístico. Algo que ele persegue com o conceito de cidade de 15 minutos —a urbe ideal onde trabalho, serviços essenciais e lazer estão dentro de um quilômetro quadrado, a uma caminhada de 15 minutos.

Nascido na Colômbia e radicado na França, é professor associado do IAE (Instituto de Administração de Empresas) da Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne, instituição na qual também é cofundador e diretor científico do Laboratório de Empreendedorismo, Território e Inovação.

Entre os conceitos refutados por Moreno estão regras de zoneamento que dividiram grandes cidades entre distritos residenciais e empresariais. Um sistema que, na visão dele, favoreceu o lobby das indústrias automobilísticas em detrimento da qualidade de vida.

Agora lançado no Brasil, o livro "A Cidade de 15 Minutos – Uma Solução para Salvar Nosso Tempo e Nosso Planeta", pela BEĨ Editora, detalha ideias e dados que embasam a teoria do autor, com exemplos de cidades que iniciaram a batalha contra os automóveis individuais, com destaque para Paris.

Moreno é conselheiro da prefeita parisiense, Anne Hidalgo, cuja gestão acaba de conseguir aprovação em plebiscito para transformar 500 ruas em vias ajardinadas só para pedestres.

*

Para quem vive em São Paulo é difícil imaginar uma cidade de 15 minutos. Qual sua impressão sobre as cidades brasileiras que conhece? Tive o prazer de conhecer São Paulo, o Rio. Viemos de Campinas e, amanhã [quinta, 8], estarei em Curitiba.

Neste livro eu conto a história de Amsterdã. Nos anos 1970, foi a cidade com o maior número de acidentes fatais envolvendo crianças —mais de 3.500.

Quando o filho de um jornalista morreu atropelado por um carro, surgiu um movimento chamado "Parem de matar nossos filhos". Esse movimento se desenvolveu em Amsterdã e durou praticamente 20 anos. No final, conseguiu convencer o governo de que a cidade não poderia continuar sendo um depósito de carros.

Assim como Amsterdã, que teve o triste título de cidade com mais crianças atropeladas, conseguiu se tornar uma cidade modelo em mobilidade, tudo é possível.

Sair desse modelo centrado nos carros depende dos governos; dos cidadãos, que deixem de pensar que ter carro é status; e dos setores econômicos, para criar uma nova economia urbana.

Isso vale para São Paulo, Rio e também para cidades menores.

O que é essencial para uma cidade de 15 minutos? O essencial é considerar que as longas distâncias viraram um vício e que a proximidade pode e deve ser uma virtude.

O vício das distâncias tem 70 anos e gerou uma dependência, a dependência do carro.

Precisamos regenerar a cidade, olhar para dentro.

Isso significa criar espaços públicos para as pessoas, comércios de bairro, serviços de saúde e educação, locais de trabalho descentralizados, locais para compras. Chamamos isso de "o arco-íris da proximidade": misturar os serviços para que as pessoas usem naturalmente os que estão próximos.

Continua na pág. A35



A CIDADE DE 15 MINUTOS
CARLOS MORENO
BEI Editora, R$ 125

Carlos Moreno, 66
1959, Tunja (Colômbia) Professor do IAE Paris Sorbonne, cofundador e diretor científico da Cátedra ETI (Empreendedorismo, Território e Inovação). Criador do conceito "Cidade de 15 Minutos", recebeu o Pergaminho de Honra da ONU-Habitat em 2022, e em 2023, foi incluído na Sigma Xi, a maior sociedade de honra científica do mundo.



Nos Jardins, o zoneamento exclusivamente residencial restringe a instalação de atividades empresariais Eduardo Knapp - 12.dez.24/Folhapress

Continuação da pág. A34

Isso exige distribuição de serviços públicos nos bairros. O sr. diz no seu livro que até Paris tem falta de médicos em algumas áreas. Esse é um problema grave em países em desenvolvimento. Como aplicar a teoria da cidade compacta em um cenário de dificuldade nas finanças públicas? De fato, uma cidade com o conceito de proximidade precisa ser uma cidade de múltiplos usos. Isso se aplica à saúde, à educação, à cultura, ao comércio.

Durante 70 anos, o modelo econômico urbano foi baseado nas grandes distâncias. Construímos torres corporativas para o trabalho. Esquecemos os postos de saúde do bairro e concentramos tudo em grandes hospitais. Esses são modelos de negócios.

Não vamos eliminar os hospitais centrais, que continuarão cuidando de cirurgias cardíacas, mas podemos criar centros de saúde de proximidade com atenção primária e secundária.

Estamos em uma readequação do modelo econômico urbano. A pandemia de Covid mostrou que podemos trabalhar de outra forma, que a proximidade favorece vínculos afetivos, solidariedade, laços de vizinhança, combate à solidão e à depressão.

E em tempos de crise climática, a proximidade nos ajuda a ter comportamentos mais sustentáveis, com mais árvores, mais áreas verdes e água fresca. A proximidade é uma nova forma de resiliência. Eu criei até um novo termo: proxiliência —proximidade como forma de resiliência.

Apresentei esse termo no Fórum Urbano Mundial no Cairo, em novembro.

Veja o que aconteceu recentemente na Espanha e em Portugal. Um apagão. Tudo parou. O que nos salva nesses casos? A proximidade: o vizinho, o comércio local, o posto de saúde, o bar, a praça.

Hoje, a cidade perdeu sua humanidade. A proximidade humaniza. É esse o objetivo: mudar o modelo de negócios para criar outro, mais humano.

Países em desenvolvimento têm juros altos e por isso um difícil acesso à moradia pelas pessoas de baixa renda. Como fomentar diversidade habitacional ? As políticas habitacionais da América Latina seguem o modelo do século 20: subsídios para comprar casas, que geralmente ficam em áreas de difícil acesso, o que gera dependência do carro, aumento da poluição, ausência de serviços próximos e perda de tempo.

É necessário mudar esse modelo, inclusive o da habitação social. Veja o exemplo de Viena: há 140 anos, o modelo é de aluguel social. E ninguém vive pior por isso nem se sente com menos status.

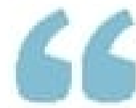
É preciso uma mudança profunda de mentalidade: dos governos nacionais, regionais e locais. E também dos cidadãos.

Talvez seja melhor adotar o aluguel social próximo do que subsídios para comprar longe.

Viena sempre foi Viena, um exemplo de políticas habitacionais estáveis e de longo prazo.

Na América Latina, quem começou esse caminho? Um pequeno país: o Uruguai. Com dois milhões de habitantes, adotou cooperativas habitacionais, propriedade compartilhada da terra.

Se nunca começarmos, vamos seguir sempre no mesmo lugar.



Sair desse modelo centrado nos carros depende dos governos; dos cidadãos, que deixem de pensar que ter carro é status; e dos setores econômicos, para criar uma nova economia urbana

As políticas habitacionais da América Latina seguem o modelo do século 20: subsídios para comprar casas, que geralmente ficam em áreas de difícil acesso, o que gera dependência do carro, aumento da poluição, ausência de serviços próximos e perda de tempo

Não se trata de declarar guerra ao carro na cidade de 15 minutos. O carro deve servir para ir de um ponto A a um ponto B quando for necessário

Qual o sr. acha que deve ser o papel do automóvel individual? Em qualquer cidade, hoje, está muito claro, que zonas densas não foram feitas para continuar como depósitos de carros.

Os carros atualmente ocupam um espaço público importante. Gratuitamente. Geram poluição por CO_2 e por partículas finas, micrométricas, inaladas ao respirarmos. É o que chamamos de "açúcar da cidade" — ou seja, algo que ingerimos constantemente e que se transforma em diabetes ou câncer.

Então, o carro representa um problema de saúde urbana. Não se trata de declarar guerra ao carro na cidade de 15 minutos. O carro deve servir para ir de um ponto A a um ponto B quando realmente for necessário para uma pessoa idosa, doente, talvez alguém com três crianças.

Carros elétricos são importantes na estratégia de mitigação do aquecimento global ou só repetem o erro da aposta no transporte individual? Quando é realmente indispensável usar um carro, claro que é melhor um carro elétrico. Pelo menos não há emissões de CO_2, mas não é o "santo graal". Engarrafamento de carros a gasolina ou de elétricos é um engarrafamento.

Carros elétricos também geram partículas finas, porque essas partículas não são produzidas pela queima de combustível. Elas vêm do atrito entre freios, pneus e asfalto.

É verdade que um carro elétrico com freio motor emite menos partículas finas que um carro com freio a disco, mas ainda assim é uma fonte de emissão.

Moradores de bairros tradicionais tendem a se opor à demolição de casas antigas para a construção de grandes edifícios, mas prefeituras e mercado imobiliário dizem que é necessário construir torres de uso misto para promover a densificação urbana. Quem tem razão? É uma disputa bastante comum em muitas partes do mundo e precisa ser vista mais como uma discussão do que como algo que tenha uma solução única.

Não é uma receita que se possa copiar. Em Buenos Aires, Santiago e até em cidades do norte global, como na Itália, temos essa mesma discussão.

Eu sempre convidei os dois lados a baixarem o tom da discussão, porque muitas vezes se torna exaltada. Acabamos enraizando o debate numa questão ideológica. Ambos podem ter razão.

A questão do patrimônio histórico é muito importante nas cidades, porque nos conecta à memória histórica, de onde viemos, quem somos, como a cidade se desenvolveu.

O que chamamos de densidade orgânica está muito ligado à construção de áreas verticais que também tenham espaços verdes e públicos dentro da própria verticalidade. Muitas vezes, não é um projeto somente arquitetônico, é um projeto urbanístico que mistura inovação arquitetônica e paisagismo.

Isso foi feito em Paris, uma cidade com um vasto patrimônio histórico, e os resultados podem ser muito interessantes. Portanto, acho que precisamos sair dessa visão muito ideológica, muitas vezes sectária, e contextualizar.

São Paulo tem uma lei de zoneamento com bairros residenciais onde a atividade empresarial é restrita. Esse tipo de norma deveria ser eliminado para permitir uma cidade de 15 minutos? Sim, a norma de zoneamento 100% residencial está ultrapassada. E a de zoneamento 100% corporativo também.

Acho que o exemplo do microcentro de Buenos Aires é ilustrativo. Até a pandemia, era 100% corporativo. Depois da pandemia, esse modelo de negócios colapsou, perdeu seu público, e o código urbanístico da área foi alterado para permitir o uso misto no centro corporativo.

Ou seja, o contrário também é verdadeiro: não podemos continuar favorecendo zonas exclusivamente residenciais ou exclusivamente empresariais.

A América Latina carrega essa herança normativa funcionalista da Carta de Atenas, do [arquiteto franco-suíço considerado líder desse movimento] Le Corbusier (1887-1965), do pós-guerra —e também do peso do lobby da indústria automobilística, que foi terrível.

Um lobby terrível porque, ao favorecer o zoneamento 100% residencial, criou a dependência do automóvel.

É fácil estudar o que aconteceu na América Latina com as ferrovias, por exemplo, e com os bondes. Até os anos 1930, muitas cidades tinham bondes e trens. Mas o peso da indústria automobilística levou à sua extinção.



Turistas dirigem pelas ruas de Tóquio em corrida amadora de kart

Um homem posa para foto enquanto se junta a outros veículos em passeio de empresa especializada, no distrito de Akihabara; serviço, que exige habilitação e licença internacional, começou a ser oferecido por companhias do país desde 2011 e prática é procurada por visitantes por oferecer uma exploração inusitada da cidade Philip Fong/AFP

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Veja quatro perguntas eliminatórias em seleções

Recrutadores avaliam o grau de compreensão do profissional com a organização e como ele se vê em termos de aderência aos valores e à cultura do local corporativo

Sabe aquela vaga que você nunca entendeu muito bem por que não conseguiu? Talvez o seu perfil não tenha compatibilidade com a empresa, o que pode ser chamado de "fit cultural". O que é isso? Quando uma companhia abre um processo seletivo, ela idealiza uma pessoa para ocupar aquele cargo, diz Jéssica Gondim, gerente da Companhia de Estágios.

Esse candidato precisa estar de acordo, principalmente, com os princípios e valores da organização. Então, o "fit cultural" nada mais é do que o alinhamento entre as competências comportamentais do indivíduo e os requisitos que são necessários para ocupar a vaga.

"Tem empresas em que é imprescindível que a pessoa tenha senso de dono, porque aquilo vai fazer muita diferença no futuro da companhia e é uma das competências que mais valem para eles no momento da seleção" exemplifica Gondim.

Sim, mas como os entrevistadores avaliam se um candidato tem essas características? Fazendo uma série de perguntas eliminatórias. Uma observação: toda pergunta pode ser eliminatória dependendo da resposta do entrevistado, pontua Patrícia Suzuki, porta-voz do Infojobs.

Mas, neste caso, estamos falando de perguntas que são feitas para analisar o perfil do profissional e se ele combina com o que a empresa espera para aquela vaga.

É na etapa da entrevista que os recrutadores avaliam qual o grau de compreensão do profissional com a organização e como ele se vê em termos de aderência aos valores e à cultura do local.

Segundo as especialistas, questões técnicas (como inglês ou domínio de Excel) são mais fáceis de serem ensinadas do que questões culturais. Quais questionamentos são esses, e o que eles avaliam? Separei quatro perguntas que podem determinar sua continuidade em um processo seletivo —e como os recrutadores avaliam sua resposta. Te explico melhor a seguir:

1 Qual sua perspectiva de remuneração?

A empresa possui um pacote estimado para a posição, e essa pergunta avalia qual a expectativa desse profissional para a vaga, diz Suzuki. Se for um valor muito elevado, por exemplo, pode haver uma frustração do indivíduo com a empresa e o que ela pode oferecer. Então, os recrutadores selecionam pessoas que estão mais adeptas à proposta de remuneração oferecida.

Dica: pesquise sobre a média salarial da vaga para a qual você está aplicando. Se a sua posição atual é semelhante, será que o valor que você recebe condiz com o que o mercado costuma pagar?

2 O que lhe motivou a mudar de emprego?

Esse questionamento pode ser feito de maneira mais ampla, em que o recrutador pede para o candidato comentar sobre a trajetória profissional, ou de maneira mais direta, com um pedido de que o entrevistado diga como foi sua experiência no último trabalho.

Dica: fique atento com as informações que você compartilha sobre seus trabalhos anteriores. "Se a pessoa está falando mal ou reclamando de alguma empresa do passado, ela pode ser um detrator da minha empresa também quando sair", diz Gondim. Por isso, use o tempo da entrevista para falar de aprendizados, e foque menos em questões negativas.

3 Quais são seus pontos fracos?

Os entrevistadores costumam fazer esse questionamento de maneira mais ampla, desta forma: "em suas experiências profissionais, e mais recentemente nas avaliações que você participou, que feedbacks você recebe do seu gestor ou dos colegas".

Essa pergunta é elaborada para entender como o candidato está olhando para seu autodesenvolvimento. "[O recrutador avalia] quais são as estratégias dela para melhorar esses aspectos, para que seja um profissional cada vez melhor e para que sua carreira tenha mais chances de sucesso" diz Suzuki.

Um exemplo de boa resposta é: "foi pontuado que eu tenho um aspecto de exposição e comunicação em público, e eu estou trabalhando isso da maneira A e B [pontue o que você está fazendo ativamente para melhorar seus pontos fracos]".

4 Você prefere trabalhar de forma presencial, híbrida ou remota?

A pandemia mostrou que muitos trabalhos podem ser realizados em casa. Porém, nem todas as empresas oferecem vagas híbridas ou remotas. Dica: seja transparente sobre sua realidade. Se a vaga é presencial e o deslocamento até o escritório pode prejudicar seu dia a dia, não deixe de comentar com o recrutador.

Um último comentário da especialista: mais importante do que conseguir a vaga é ser honesto sobre suas competências, suas habilidades técnicas e seus valores.

Se o entrevistador entende que as informações que estão no currículo não batem com a realidade, o profissional perde a credibilidade e pode ser eliminado, comenta Gondim.



Acesse o QR Code para se inscrever

Conselhos de CEO
Olivier Aizac, 50, do Grupo OLX



Um erro do qual não esqueço... Sempre dediquei bastante tempo para minha vida profissional. É muito importante buscar o equilíbrio e balancear esse lado junto com o desenvolvimento de outras habilidades, outras áreas de interesse.

Um conselho para jovens profissionais... Viaje! Descubra outras culturas e jeitos diferentes de resolver problemas. Amplie suas ideias e visão, permita-se ser mais flexível e criativo.

Eufrázio

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PONTO CEGO

A Defensoria Pública de SP enviou à Corregedoria dos Presídios um relatório denunciando supostas irregularidades e violações de direitos humanos na ala materno-infantil da Penitenciária Feminina de Santana, na capital paulista.

PONTO 2 Promotores realizaram uma visita ao local no último dia 29. Escassez de fraldas, falta de atendimento médico e revista vexatória para mães presas são alguns dos problemas apontados no documento. A Defensoria pede que sejam tomadas providências. A denúncia é assinada pelos núcleos de Situação Carcerária (Nesc), Infância e Juventude (Neij) e de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem).

LISTA O relatório diz que são fornecidas 30 fraldas por semana para os bebês e que, às vezes, a reposição chega a demorar oito dias. O documento aponta que a quantidade é insuficiente e a qualidade "implica em vazamentos e assaduras".

GARFO O relatório da visita aponta que as puérperas recebiam "salsicha e fígado com tonalidade verde" para comer, que o jantar é fornecido entre as 16 e as 17h, sem ceia. "Todas relatam passar fome à noite, tendo apenas um pão seco para comer com água", completa.

REVISTA A Defensoria narra que as mulheres precisam passar por revista vexatória —agachar, virar a cabeça e tossir, sem roupa— quando precisam deixar o local. "Os bebês também são submetidos à revista íntima. Em casos de saída para consultas, agentes [...] removem ou afastam a roupa do bebê e inserem a mão dentro da fralda", aponta o documento.

NADA VI Procurada, a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) afirma que recebeu o ofício da Defensoria. A pasta diz que são distribuídas 35 fraldas semanais, que a comida é preparada pelas presas e que é servida ceia após o jantar. A SAP nega que haja revista em fraldas usadas pelo bebê.

PARE O deputado estadual Tomé Abduch (Republicanos) protocolou um projeto de lei que busca proibir a interrupção das atividades acadêmicas e administrativas nas universidades públicas estaduais de São Paulo em razão de paralisações ou ocupações promovidas por entidades estudantis.

PARE 2 A proposta, que será analisada pelas comissões da Assembleia Legislativa (Alesp), estabelece que diretores das instituições devem adotar medidas para garantir o funcionamento das atividades. Gestores que se omitirem poderão ser responsabilizados.



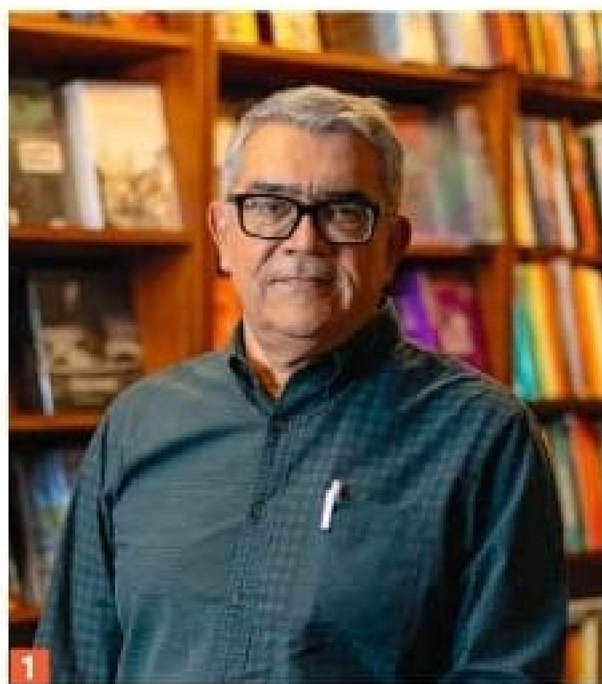






BATUQUE

A sambista Leci Brandão e o idealizador do Sambabook, Afonso Carvalho 1, celebraram a quinta edição do projeto, dedicada à Beth Carvalho, em show com clássicos da madrinha na quarta (8). A cantora Luana Carvalho 2, filha da homenageada, marcou presença no espetáculo realizado na Vibra São Paulo. A montagem contou com as participações dos cantores Mumuzinho 3 e Arlindinho 4 Fotos Marcos Oliveira/Divulgação









ESTANTE

O escritor Marcelo Leite 1, colunista da Folha, participou de um bate-papo com a jornalista da Folha Anna Virginia Balloussier 2 no lançamento do livro "A Ciência Encantada de Jurema: Como uma Raiz da Caatinga Uniu". A diretora de arte da editora Fósforo, Julia Monteiro 3, e a editora Juliana Rodrigues 4 compareceram ao evento na livraria Martins Fontes, em São Paulo, na semana passada Fotos Ronny Santos/Folhapress

LADO A LADO A drag queen Gloria Groove afirma que vê a cantora Ludmilla como um "farol" que ajudou a criar ambientes seguros para a comunidade LGBT no pagode. A declaração está em depoimento da artista para o documentário "Anos 90: A Explosão do Pagode", que será exibido na abertura do 17º In-Edit Brasil em 11 de junho.

LADO 2 "Nos anos 1990 não tinha um espaço seguro para os LGBTQIAPN+ estarem curtindo um pagode numa boa. A gente sabe que é um meio controlado pelos homens, pelos bofes", diz ela. Ludmilla é casada com a dançarina Brunna Gonçalves, que está grávida. Seu projeto de pagode, o Numanice, teve três volumes gravados.

LADO 3 Dirigido por Emílio Domingos e Rafael Boucinha e com produção da TV Globo, o filme usa imagens de arquivo e depoimentos para resgatar a história da década de ouro do gênero musical.

LEGADO A segunda edição do Festival de Cinema de Xerém irá homenagear o ator e diretor Antonio Pitanga com o troféu Zeca Pagodinho. Na cerimônia de abertura do evento será exibido o documentário "Pitanga", que mergulha na trajetória e carreira do artista. O festival ocorrerá entre os dias 5 e 7 de junho em Xerém, no distrito do Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. No ano passado, a atriz Regina Casé foi a artista agraciada.

PICAPE A cantora e compositora Letrux será a madrinha da edição deste ano do Women's Music Event, o WME, evento dedicado à presença feminina nas vertentes brasileiras da música. O evento ocorrerá entre os dias 12 e 15 de junho em São Paulo. A programação inclui mesas e oficinas na Biblioteca Mário de Andrade e na Praça Dom José Gaspar. Haverá uma festa de abertura na Heavy House, em Pinheiros, e um show de encerramento no Cine Joia.

BOLSO A Spcine, a RioFilme, o Hubert Bals Fund e o Projeto Paradiso anunciarão na quinta-feira (15) um programa de apoio ao desenvolvimento de longas-metragens brasileiros. O "HBF+Brasil" será apresentado durante o Marché du Film, mercado de negócios do Festival de Cannes. A iniciativa apoiará nove produções com 10 mil euros, aproximadamente R$ 63 mil, cada.

PALAVRAS A gestora cultural Gisele Corrêa Ferreira, diretora do Festival Literário Internacional de Poços de Caldas (Flipoços), participará do Festival Litterae, encontro do setor que será realizado na Espanha entre os dias 16 e 17 de maio. Ela integrará o painel "Literatura Espanhola: Como Seduzir o Mundo", em que compartilhará experiências e estratégias para a inserção de autores espanhóis no mercado editorial brasileiro e lusófono. O festival ocorrerá em Cidade Real.

com Karina Matias, Laura Intrieri, Manoella Smith e Victória Cócolo

Roqueiros da banda System of a Down incendeiam a cidade em show apoteótico

Opinião

Apresentação no Allianz Parque, em São Paulo, faz fãs pularem em rodinhas ao ritmo de uma setlist feita dos maiores sucessos do grupo, que volta a tocar na quarta

Diogo Bachega
Repórter da Ilustrada

Depois de passar por Curitiba e pelo Rio de Janeiro, o System of a Down levou a São Paulo a "Wake Up Tour" neste sábado e domingo, para os primeiros de três shows que realizará na cidade.

Os artistas armênios estavam distantes do Brasil desde o Rock in Rio de 2015, depois do qual também tocaram na Arena Anhembi, na capital paulista. Na mesma cidade, voltam a se apresentar na próxima quarta-feira, no Autódromo de Interlagos.

A noite de sábado começou com o show da Ego Kill Talent, banda brasileira que abre as apresentações no Brasil e noutros países da América Latina. Ainda que o público não estivesse exatamente eufórico, a apresentação do grupo provocou mais gritos e assovios do que se podia esperar, levando em conta a rejeição de parte das pessoas ao anúncio da abertura nas redes sociais.

Antes mesmo das 21h, o cantor Serj Tankian já estava no palco, acompanhado de Daron Malakian, responsável pela guitarra e parte dos vocais, Shavo Odadjian, o baixista, e John Dolmayan, a cargo da bateria. Como em Curitiba, a banda abriu o show com "Attack", do seu último álbum, "Hypnotize", de 2005, seguida de "Suite-Pee" e de "Prison Song" —crítica ao sistema prisional americano que já deixa claro, para possíveis desinformados, o tom político dessa apresentação.

"Violent Pornography", que veio logo depois e é uma das faixas mais queridas pelos fãs do System of a Down, foi recebida com entusiasmo —que só cresceu conforme "Aerials", com uma letras mais poéticas deles, e "I-E-A-I-A-I-O", igualmente queridas, surgiram na sequência.

Desde o começo, milhares de pessoas acenderam as lanternas de seus celulares e, com a ajuda de papeis coloridos distribuídos antes, formaram faixas nas cores azul, vermelho e laranja, as da bandeira da Armênia, como havia acontecido no Rio e em Curitiba. A ação, organizada por fãs, é um gesto em reconhecimento do genocídio Armênio, que completa 110 anos agora, e da perseguição de pessoas do país pelos exércitos da Turquia e da Síria —causa entre as principais da banda, conhecida por suas letras politizadas, críticas e bem-humoradas.

As luzes pareciam mais fortes, com mais celulares erguidos, quando começou "Soldier Side", uma das críticas mais explícitas do System of a Down à guerra, em que Serj canta que pessoas envelhecem em direção à morte. A melancolia desta faixa deu lugar à agitação de "BYOB" —por que os presidentes não lutam na guerra? Por que eles sempre mandam os pobres?—, sobre o mesmo assunto, que obrigou o público a abaixar os celulares para conseguir pular e gritar.

No bloco seguinte, a banda foi aquecendo com músicas queridas dos fãs, caso de "Radio/Video" e "Hypnotize", mas o momento ascendeu mesmo a um dos maiores do com "Chop Suey", o hit mais conhecido do System of a Down, seguida de "Lost in Hollywood" e "Lonely Day", três faixas que, especialmente quando são contrapostas, dão uma boa ideia da potência e da versatilidade que tornaram a banda uma das mais relevantes do rock.

Após "War?", que tem contornos mais violentos, Daron pegou o microfone para avisar ao público —não sem o humor e suas vozes características— que, por mais que sua banda tenha músicas agressivas, também existe espaço no repertório para as composições consideradas bonitinhas, introduzindo "Roulette".

A apresentação então se encaminhou para a apoteose final com "Toxicity". "Nós não temos pirotecnia no palco, mas nossos fãs trazem o fogo!", afirmou Daron em seguida, ao que surgiram em todos os cantos sinalizadores e outros aparelhos faiscantes.

A chuva que cortou quase o show inteiro foi arrefecendo no final, preparando o cenário para o arremate incendiário. Rodas se formaram e os fãs se jogaram uns contra os outros no "mosh pit", as rodinhas punk, ao som de "Sugar", que fechou a apresentação.

A plateia foi eclética. Além do público de 30 anos, que acompanhou a fase mais intensa da banda, havia gente mais jovem —sinal de que, mesmo lançando poucas músicas, o grupo conseguiu conquistar os novos ouvintes.

System of a Down no Brasil
QUANDO Qua. (14), às 21h. **ONDE** Autódromo de Interlagos - av. Senador Teotônio Vilela, 261, São Paulo. **CLASSIFICAÇÃO** 16 anos. **PREÇO** R$ 595, em eventim.com.br



Shavo Odadjian, baixista do System of a Down, no Allianz Parque, em São Paulo PridiaBR/Divulgação



Alaíde Costa, que lança disco em homenagem a Dalva de Oliveira Murilo Alvesso/Divulgação

Alaíde Costa regrava músicas de Dalva de Oliveira e resgata seu talento incomparável

Disco 'Uma Estrela para Dalva' é um caso raro em que voz que presta o tributo se prova tão relevante quanto a da artista homenageada

MÚSICA
Uma Estrela para Dalva
★★★★★
Artista: Alaíde Costa. Gravadora: Deck. Nas plataformas digitais

Thales de Menezes

Quem se debruça sobre as canções de Dalva de Oliveira encontra um repertório romântico em que muitas vezes a palavra "dor" aparece mais do que "amor". Figura gigantesca na música, principalmente no samba-canção da década de 1950, agora ela é reverenciada por outra presença feminina fundamental na compreensão dos caminhos musicais brasileiros dos anos 1960 e 1970.

Alaíde Costa está lançando o álbum "Uma Estrela para Dalva", caso raro no qual a voz que faz o tributo é tão relevante quanto a da homenageada. Ela vai fazer 90 anos em dezembro e vive uma fase inusitada em sua carreira, de retorno a um público maior.

Desde 2020, Alaíde lançou quatro álbuns. É um volume grande de trabalho, que põe a artista numa evidência incomum para veteranos. Nesses discos, gravou com um time variado de bons músicos e produtores, mas é com essa homenagem a Dalva que toda a força de Alaíde volta a aparecer.

Os repertórios desses álbuns recentes são um tanto irregulares. Algumas canções servem para mostrar às novas gerações o poderio vocal dessa carioca famosa desde sempre por shows entusiasmados, mas uma parte do material soa um pouco estranha. Simplesmente são iniciativas que não contribuem para encorpar a grande coleção de sucessos da cantora.

Mas aí surge a ótima ideia de cruzar Alaíde com Dalva, no álbum com produção de Thiago Marques Luiz. As duas eram amigas. Estrela da era do rádio e morta precocemente aos 55 anos, em 1972, Dalva oferece em sua lista de gravações um resgate de Ataulfo Alves, Lupicínio Rodrigues, Herivelto Martins, Klecius Caldas e outros figurões dessa coisa de escrever grandes canções.

No caso deste álbum, que carrega o mérito de extrapolar os sucessos mais populares de Dalva, há espaço para "Segundo Andar", de Alvarenga e Ranchinho, que Alaíde grava com os bambas Filó Machado no violão e Léa Freire na flauta, e até para uma versão alternativa de "El Dia que me Quieras", na qual o piano de Amaro Freitas foge do habitual bolerão que a maioria dos intérpretes prefere imprimir ao clássico de Carlos Gardel.

Os sucessos mais arrebatadores de Dalva têm representantes nas 17 faixas do disco. Entre outras, mais uma participação de Amaro em "Bandeira Branca", que ela gravou em 1970 depois de um hiato na carreira devido a um acidente, e "Errei Sim", de Ataulfo, gravada pela cantora em 1950. Esta ganha uma performance emocionante de Alaíde, em vocal de coração dilacerado, despejando os versos sobre o piano magistral de Antonio Adolfo.

Num disco de arranjos certeiros, mas bem enxutos, e com uma instrumentalização espartana, os acompanhantes da cantora são de primeiríssimo time. Roberto Menescal, por exemplo, tem uma participação no samba "Sebastiana da Silva", de Rômulo Paes, que pouco lembra a gravação original de Dalva em 1951. Na verdade, Menescal usa todo o domínio que tem das cordas para criar uma atmosfera que acaba rompendo um pouco o vale de lágrimas que aparece em muitas faixas.

Os convidados formam uma lista de virtuosos, elencando nomes como Guinga —em "Bom Dia", de Herivelto Martins e Aldo Cabral, gravado originalmente em 1942—, Gilson Peranzzetta —"Distância", de Marino Pinto e Mário Rossi, de 1953—, José Miguel Wisnik —"Mentira de Amor", de Lourival Faissal e Gustavo de Carvalho, em 1950—, Roberto Sion —"Neste Mesmo Lugar", de Klecius Caldas e Armando Cavalcante, de 1956— e André Mehmari —"Fim de Comédia", de Ataulfo Alves, de 1951.

Em outro acerto da produção, contudo, esses monstros sagrados de seus instrumentos são realmente coadjuvantes de luxo. Alaíde é quem está no comando de verdade, mesmo ao lado de uma potência vocal como Maria Bethânia, num dueto para o clássico "Ave Maria no Morro", de 1942, de Herivelto Martins.

Depois de repertórios irregulares, mas que a aproximaram de novas gerações, neste disco a voz forte de Alaíde se sobressai diante da inventividade dos arranjos e das ótimas execuções. Num universo de canções de desamor e desilusão, que também foi um dos caminhos fortes em sua carreira, ela encontra em Dalva o combustível para, mais uma vez, ressurgir como uma diva da música brasileira.

Eufrázio

'Sempre Garotas' usa os sentimentos para traduzir a rivalidade entre mãe e sua filha

Filme indiano supera os problemas de roteiro ao explorar as nuances do amadurecimento e disputas que se derramam sobre uma família

A atriz Preeti Panigrahi em cena do filme 'Sempre Garotas', de Shuchi Talati Divulgação

CINEMA

Sempre Garotas

★★★★☆

Índia, França, 2024. Dir.: Shuchi Talati. Com: Preeti Panigrahi, Kani Kusruti, Kesav Binoy Kiron. 14 anos. Nos cinemas

Sérgio Alpendre

O cinema indiano tem mostrado perspicácia no uso das estratégias de sucesso em festivais internacionais, sem perder cor local e certa poesia do inusitado, algo que foge às fórmulas e à uniformização das obras contemporâneas.

Usemos como exemplo "Sempre Garotas". Mira, interpretada pela ótima Preeti Panigrahi, vencedora de um prêmio de atuação no Festival de Sundance, é uma garota exemplar nos estudos, mas que vive a fase dos atritos com a mãe e do conhecimento de sua própria sexualidade. Com 16 anos, os mistérios do corpo se oferecem à sua vívida curiosidade.

Ela estuda num internato de regras rigorosas, na região do norte da Índia, perto da cordilheira do Himalaia. Nesse local em que as saias das garotas devem ficar no máximo à altura dos joelhos e as meias levantadas de modo que pouco das pernas apareça, ela conhece um rapaz, Sri, vivido pelo não tão bom Kesav Binoy Kiron. Eles desenvolvem um romance secreto e atribulado num ambiente de repressão sexual.

Mira é nomeada monitora, graças às altas notas que consegue nas provas. Sua função é servir de ponte entre a direção e os professores e os alunos, o que por vezes lhe traz problemas, como na ocasião em que pede a suspensão de três rapazes que tiravam fotos com a câmera no chão enquanto as garotas subiam as escadas.

No romance com Sri, seu maior obstáculo parece ser a mãe, Anila, vivida por Kani Kusruti, atriz que protagoniza "Tudo que Imaginamos como Luz". Anila procura vigiar a filha com mãos de ferro, mesmo tendo ela mesma, no passado, dado suas fugidinhas, como ela mesma sugere.

Estamos no terreno do "coming of age", ou seja, a época em que as pessoas se tornam sexuadas e dispostas, por vezes, a quebrar regras, se elas existirem. Período de amadurecimento, mas também de muita insegurança.

Nesse terreno, tudo depende de nossa empatia com a protagonista, que é facilitada pela excelente interpretação da jovem atriz. Seu olhar titubeante e curioso ao mesmo tempo é a chave para a entendermos e a aceitarmos em suas dúvidas e até nos seus movimentos errados.

Talvez o filme pegue pesado na caracterização de Anila. Mesmo se não aderimos ao ponto de vista de Mira, sua mãe parece por um bom tempo uma vilã das novelas de Janete Clair. Um cerco assim, complementar ao do colégio, é propício para que se chegue ao que a mãe parecia querer evitar.

Mas o que constrói a aparente vilania dessa mãe é sua hipocrisia. Cheia de restrições com a pobre adolescente, ela mesma se insinua ao namorado da filha de um modo competitivo. Ela parece não suportar que a filha tenha a felicidade que ela não teve.

Sri tem sua parcela de culpa. Ele parece jogar com mãe e filha de um modo que deixa Mira sempre à mercê dos acontecimentos que a cercam, na escola ou em sua própria casa. A adolescência é mais difícil para as mulheres.

Nesse mundo de opressores e oprimidos, é de sua mãe que dependerá, afinal, a integridade física de Mira. Quando o filme está no impasse da violência psicológica, ele se torna mais do mesmo. Nos momentos em que nos põe em dúvida sobre as reais intenções de Sri e mesmo as de sua mãe, o filme cresce, porque nossa dúvida é a dúvida de Mira.

Longe de ser um filme totalmente bem resolvido, como 'Tudo que Imaginamos como Luz', de Payal Kapadia —a obra indiana celebrada no ano passado no Festival de Sundance—, 'Sempre Garotas', mesmo em suas irregularidades, mostra uma força incomum. Ele ultrapassa as artimanhas de seu roteiro e se organiza —meio cambaleante, é verdade— em uma encenação bastante sensível, orquestrada pela diretora Shuchi Talati e executada por sua protagonista, vivida por Preeti Panigrahi

É o primeiro longa-metragem de Shuchi Talati, jovem diretora com uma série de curtas no currículo, entre eles "A Period Piece". Como produtora, sua experiência é maior e inclui séries de TV.

Uma de suas principais qualidades nesta estreia animadora em longas é a delicadeza no tom, que transforma cada sequência num deleite de inquietação e poesia, driblando os clichês com a habilidade de uma veterana.

Longe de ser um filme totalmente bem resolvido, como "Tudo que Imaginamos como Luz", de Payal Kapadia, o indiano celebrado do ano passado, "Sempre Garotas", em suas irregularidades, mostra uma força incomum, que ultrapassa as artimanhas do roteiro e se organiza —meio cambaleante, é verdade— numa encenação sensível, orquestrada por Talati e executada por sua jovem protagonista.

Eufrázio

Feito só de cartões postais, 'Betânia' é filme que embaralha gêneros sem coesão

Atração do 74º Festival de Berlim, longa está empenhado em conversar com o público, mas perde tempo com as paisagens do Maranhão

A atriz Diana Mattos em cena do filme 'Betânia', dirigido por Marcelo Botta Felipe Larozza/Divulgação

CINEMA
Betânia
★★☆☆☆
Brasil, 2024. Dir.: Marcelo Botta. Com: Diana Mattos, Nádia D'Cássia, Caçula Rodrigues. 12 anos. Em cartaz nos cinemas

Sérgio Alpendre

Um filme para mostrar as maravilhas naturais e a riqueza cultural do Maranhão, localizado após a curva em que o Nordeste vai se avizinhar ao Norte. Não é só isso que diz o comunicado que vende "Betânia", atração do 74º Festival de Berlim, à imprensa. Mas ao ver o filme fica a impressão de que poderia ser esse o único motivo para sua realização. A maior preocupação, ao menos, parece ser essa.

Ninguém pode negar a beleza e a riqueza cultural do Maranhão, como de outros estados brasileiros. E não há nada que impeça que essas coisas sejam mostradas e mesmo que um filme se apoie nesses elementos.

As paisagens são belas, às vezes belíssimas, e bem captadas. São facilitadas, é certo, pela natureza e pela luz deslumbrante que domina o Nordeste. Esse é um trunfo que não pode ser ignorado.

Os Lençóis Maranhenses fazem o tipo de paisagem que deveria ser explorada por cineastas brasileiros do mesmo modo que John Ford se apropriou do Monument Valley em alguns de seus faroestes. A paisagem é uma personagem e, como tal, ela influencia outros personagens.

O diretor Marcelo Botta, com a ajuda de um elenco todo maranhense, bem que tenta extrair um drama forte nessa locação impressionante. Mas um filme não é feito só de cartões postais, por mais belos que eles sejam.

Além disso, ser selecionado para festivais, por maiores que sejam, não significa que o filme esteja livre de ser criticado com isenção. Tem muitos filmes bons que passam ao largo dos principais festivais e muitos filmes ruins que são selecionados. O critério de qualidade artística, subjetividades diversas à parte, não é o único definidor dessas escolhas. Por vezes, é um critério ignorado.

Na trama, após perder o marido, a parteira Betânia, interpretada por Diana Mattos, muda-se para o vilarejo Betânia, no coração dos Lençóis Maranhenses, onde reencontra seus familiares.

É ali que ela vai tentar se reconectar com a alegria de viver, perdida enquanto trazia novas vidas ao mundo, e se reconecta também com a natureza acolhedora do local, vulnerável às mudanças de estação, ora cheia de lagoas, ora completamente dominada pelas imponentes dunas.

Seus familiares vivem em função dos turistas, que mesmo em período de seca insistem em querer conhecer as famosas lagoas entre as dunas. Tonhão, sobrinho de Betânia, é o principal guia para os passeios.

Num deles, turistas franceses insistem em sair da rota para um banho numa lagoa que avistaram a uma certa distância —"as distâncias aqui enganam", alertou o guia. Não deu outra. Eles se afastaram demais do planejado, não encontraram a rota de volta e mobilizaram uma equipe de resgate, ou seja, dos familiares e amigos de Tonhão.

A recompensa para os resgatados é um banquete de comida maranhense, preparado por Betânia para gáudio dos franceses. Esse momento é bom, mas fica parecendo quase um curta-metragem inserido nesse longa.

O filme parece se preocupar mais em mostrar as exuberantes paisagens do Maranhão do que em contar uma boa história. O diretor Marcelo Botta, com a ajuda de um elenco todo maranhense, bem que tenta extrair um drama forte usando de cenário essa locação tão impressionante. As paisagens são mesmo belas, às vezes belíssimas, e bem captadas pelo jogo de câmeras. O problema, no entanto, é que um longa-metragem não pode ser feito apenas de cartões postais, por mais belos que eles sejam

"Betânia" mistura gêneros sem muito jeito. Parece um filme empenhado em conversar com o grande público, mas sem ideia de como fazer o diálogo. A montagem é bem equivocada em alguns trechos; a direção, por vezes, parece de vídeo publicitário; e as atuações são bem desiguais.

É bem cansativa, por exemplo, a estratégia de interromper um momento de calmaria com uma explosão, como a que acontece quando Betânia repreende o neto pela quantidade de sal que ele colocava na comida. É uma maneira um pouco canhestra de mostrar a dor da perda.

O filme tem vários momentos que denotam pouca habilidade para desenvolver uma narrativa convencional e incapacidade de promover uma ruptura convincente, como o cinema brasileiro sempre soube fazer. Fica num meio-termo algo desajeitado.

Um drama como o de Betânia necessita de um elenco afiado e de alguma precisão no posicionamento de câmera e nos cortes. Infelizmente, este longa-metragem anda na corda bamba nesse sentido. Só que sempre desequilibrado e prestes a sucumbir.

De volta ao universo de Clarice Lispector, Marcélia Cartaxo revê a idade e o feminino

Com filme que se passa na cidade onde a escritora cresceu, protagonista de 'A Hora da Estrela' debate as mulheres que interpretou nas telas e se prepara para ter a sua cinebiografia filmada

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Enfurnada entre as caixas de um depósito empoeirado, uma nordestina de 19 anos se esconde do mundo ao trabalhar como datilógrafa. Das noites na pensão apertada às tardes com o namorado abusivo, Macabéa é invisível aos olhos de São Paulo.

Seja nas páginas de Clarice Lispector, seja na adaptação da cineasta Suzana Amaral, a garota de "A Hora da Estrela" traz reflexões sobre o feminino por onde quer que passe. Se na ficção ela anda rumo à tragédia, contudo, sua intérprete escolheu outro caminho.

Foi aos 21, idade próxima à de sua personagem, que Cartaxo conseguiu seu primeiro papel em um filme. Hoje, aos 61, a atriz retorna ao universo da autora como Glória Hartman, artista plástica que sofre para ser devidamente reconhecida. Ela anda pelas ruas em que a escritora viveu, no Recife, e torna "Lispectorante" um manifesto sobre si.

Dirigido por Renata Pinheiro, o longa-metragem, em cartaz nos cinemas, usa a poética de Lispector para libertar a personagem de Cartaxo. Fantasias se inscrevem sobre a realidade e espelham seus impulsos. Passado e presente se confundem e Hartman se apaixona por um homem mais novo, artista mambembe que aparece em sua vida.

São recursos que unem a psicologia de Clarice à trajetória da atriz e introduzem novos paradigmas. Em uma época em que ser mulher ganhou novos significados, o sonho da Macabéa aspirante a atriz, virgem e fã de Coca-Cola, se concretiza além da tela.

"As pessoas podem ser o que elas bem entenderem. Eu já vivi várias mulheres da sociedade, cada uma com sua importância. Independente da forma, da cor, são sempre grandiosas em sua simplicidade", diz Cartaxo, que deu seus primeiros passos no teatro.

Pouco antes de sua estreia nos cinemas, a paraibana aprendia a dominar os palcos e viajava pelo Brasil afora. Assim que se apresentou na capital paulista, atraiu uma admiradora em especial. Da plateia, Amaral encontrou a intérprete da sua protagonista, que venceria o Urso de Prata, prêmio máximo do Festival de Berlim.

Ela diz que o desejo de atuar surgiu como uma segunda natureza. Quando criança, passava os dias na rua onde brincava e no açude em que mergulhava com os amigos. Da água, seguiam para o parque de diversões de Cajazeiras. Surgiam criações, notas de cigarro viravam dinheiro fictício e o Carnaval alimentava as primeiras histórias da trupe.

"Marcélia é um ser de outro planeta. Ela trouxe uma intuição fundamental para lidar com essa personagem à beira da crise. Existe nela uma crença cênica disposta a transformar completamente a realidade", afirma Pinheiro, reconhecida por misturar o drama e gêneros como o terror e a ficção científica.

No caso da narrativa de "Lispectorante", parte do surrealismo presente no filme se traduz na libertação sexual e do corpo.

Continua na pág. B9





Continuação da pág.B8

Em determinada sequência, Glória Hartman se deita sobre um palco vibratório. Com as mãos dadas, mulheres formam um círculo ao redor e gemem cada vez mais alto num prazer coletivo.

Renata Pinheiro ficou chocada ao descobrir que dirigiu a primeira cena íntima de Marcélia Cartaxo. "Por que a uma mulher que já passou da meia-idade não é atribuída a chance de amar e de se satisfazer? A maturidade feminina ainda é vista como tabu no cinema brasileiro. Busquei desenvolver uma personagem ativa e pensada para a idade de Marcélia."

Embora novas experiências continuem aparecendo, a versatilidade da atriz se fez presente pouco depois do sucesso de "A Hora da Estrela". De "Madame Satã" —colaboração com Karim Aïnouz que se repetiria em "O Céu de Suely"— às séries de streaming —ela retornará para a nova temporada de "Cangaço Novo" e estará em "Guerreiros do Sol", do Globoplay—, Cartaxo atravessou diferentes estilos.

Em 2010, a artista se uniu à diretora Paula Gaitán em um experimento pelas paisagens naturais do "Agreste". Sua voz toma a aridez para ressignificar territórios que definem a terra em que nasceu. Imagens de corpos femininos se sobrepõem ao seu e a colocam como representante de incontáveis personalidades.

"Marcélia aparece como uma coreógrafa de si mesma, em um conjunto de performances lúdicas. Ela encontra na natureza um palco à sua disposição", diz Paula Gaitán. Sua filmografia tem o costume de romper narrativas tradicionais e explorar o inconsciente.

"'Agreste' me trouxe outra dimensão de como existir. Tenho certeza de que permanecerá como um legado importante. Ele resgata memórias de um mundo mais verde, com o qual estão tentando acabar. Me fez sentir mais a vida", diz Cartaxo.

Suas primeiras incursões na direção também exploram suas raízes. Ancorados por conflitos familiares, fez três curtas-metragens que utilizam a seca e questões socioambientais para tratar do emocional. A atriz vê a importância do formato curto para festivais e o tem como ponte para conhecer novos realizadores.

Foi assim, inclusive, que conheceu Allan Deberton, quando aceitou um papel no primeiro curta do cineasta, "Doce de Coco", de 2010. Da amizade que surgiu entre os dois, veio uma promessa —ela seria Pacarrete em um futuro longa-metragem do diretor.

O filme homônimo sobre a bailarina cearense, considerada louca no final de sua vida, só seria feito quase uma década depois, mas veio em bom tempo para tirar Cartaxo da mesmice. Na época, a artista se sentia presa a papéis coadjuvantes e que simplificavam a figura da mulher nordestina.

Durante o set, a personagem envolveu a atriz em uma exigente preparação física. No início do processo, as rezas bastaram para pedir a bênção da dançarina, que compreendia cada vez melhor em corpo e voz. Às vésperas das gravações, ela foi ao túmulo e lhe ofereceu champanhe.

A oferenda rendeu à produção oito kikitos no Festival de Gramado, incluindo os troféus de melhor atriz, filme e direção, além de aclamação em países como a China. O sucesso ainda impulsionou o protagonismo de Cartaxo em filmes como "A Praia do Fim do Mundo" e agora ela se prepara para viver a mãe em uma cinebiografia com a própria trajetória.

À frente do projeto, Allan Deberton espera o início de uma grande audição nacional para encontrar sua Marcélia. O objetivo é descobrir novas estrelas e recriar o pontapé que reuniu a atriz, Clarice Lispector e Suzana Amaral.

As filmagens devem ter início em 2026 e a trama juntará a literatura, o cinema e a autodescoberta de Cartaxo enquanto artista, indo até sua celebração em Berlim. "A história de Marcélia é também a de muitos outros artistas da Paraíba e merece chegar ao grande público", diz o diretor.

Além de revirar memórias de infância para colaborar com o roteiro, a atriz elenca vivências que pretende explorar pela direção, em seus primeiros longas-metragens. Ela cita a pluralidade dos ciganos de Cajazeiras e a história de Maria Caboré, mulher negra subjugada pela sociedade que é hoje lembrada como santa popular. "Minhas personagens nunca vão ser as mocinhas bonitinhas de hoje. Elas carregam uma série de vivências. São personagens vividas e que têm muitos sonhos. São esses sonhos que eu quero resgatar", afirma ela. "A tela é aquilo que precisamos pintar. Enquanto eu viver, vou pintar."

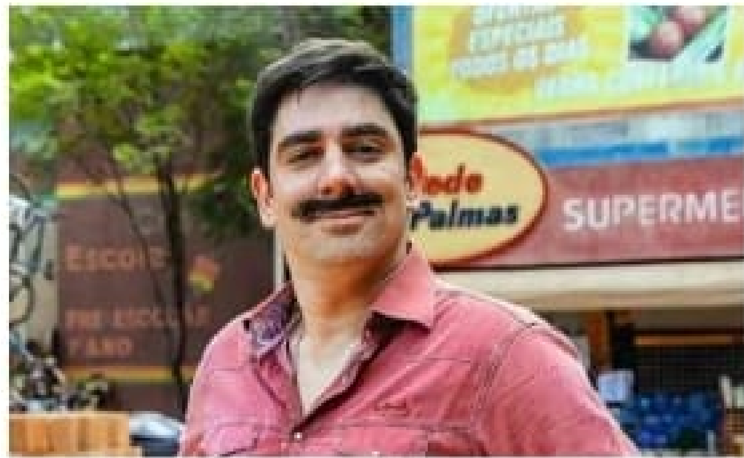


A atriz Marcélia Cartaxo

Rodrigo Barbosa/Divulgação

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



BIGODE GROSSO
Eis a primeira foto de Marcelo Adnet em 'Pablo e Luisão'; o humorista gravou uma participação na série de Paulo Vieira, que estreia no dia 22 no Globoplay Leo Rosário/Globo

Ana Paula Arósio volta à Globo depois de 15 anos

Ana Paula Arósio reapareceu na Globo após 15 anos afastada da emissora. A atriz aceitou o convite para participar de um novo projeto do Fantástico. Trata-se do quadro O Futuro Já Começou, que relembra momentos importantes dos 100 anos do Grupo Globo. A gravação foi realizada em abril e havia sido mantida sob forte sigilo pela Globo. Como antecipado no site da coluna, no F5, a exibição ocorreu na noite deste domingo (11).

QUEM SABE Na Globo, a participação de Ana Paula Arósio no projeto foi muito celebrada internamente. Desde que decidiu se afastar da mídia, a atriz jamais havia aceitado participar de qualquer atração televisiva. Na última década e meia, ela só apareceu em comerciais de marcas que pagaram altos valores para tê-la como garota-propaganda ou em filmes alternativos. Nos bastidores, houve quem viu a situação como uma reaproximação. Ana Paula se mostrou aberta a convites para voltar a atuar na TV.

2
pontos foi o pico de audiência da entrevista que José Luiz Datena deu ao A Tarde É Sua, de Sonia Abrão, na última sexta-feira (9), na RedeTV!

VAI MAL Aposta do SBT, Lucas Guimarães é um fracasso no YouTube, plataforma em que a emissora da família Abravanel tem muita força. O Eita Lucas, programa comandado pelo influenciador, tem apenas 843 mil visualizações desde a estreia, em março. Para efeito de comparação, o The Noite com Danilo Gentili acumulou 40 milhões neste ano, até agora. A também influenciadora Virginia Fonseca soma 88 milhões neste ano.

COPO MEIO CHEIO Se na TV a audiência é morna, o remake "Vale Tudo" é o maior sucesso digital da Globo desde "Pantanal", em 2022. Segundo relatório interno da emissora obtido pela coluna, a novela é o produto mais visto do Globoplay, no qual, em apenas um mês, já conseguiu quase metade da audiência total de "Mania de Você", sua antecessora, no sob demanda. Vídeos sobre a trama já passaram da marca de 100 milhões de visualizações no Instagram.

FALANDO NISSO... Na última quinta-feira (8), o elenco de "Vale Tudo" se reuniu para celebrar o primeiro mês de exibição da novela. Atores como Taís Araujo, Debora Bloch, Bella Campos, Alice Wegmann e Malu Galli estiveram presentes. Cauã Reymond foi convidado, mas decidiu não ir.

RELIGIÃO A Record ignorou a escolha do papa Leão 14 nos últimos dias. No Jornal da Record, seu principal telejornal, a emissora exibiu uma reportagem sobre o assunto apenas na quinta-feira (8).

BOTO FÉ "Romaria", novela que Jayme Monjardim quer produzir em parceria com a Band, deve ficar para 2026. As negociações com parceiros são consideradas complicadas por quem está envolvido.



A atriz Marcélia Cartaxo em cena do filme 'Lispectorante', dirigido por Renata Pinheiro Divulgação

Filme 'Lispectorante', cheio de afetos, é esquecível e limitado devido à sua realização frágil

Longa-metragem de Renata Pinheiro tenta fazer uma homenagem a Clarice Lispector, mas não consegue se aproximar da obra da autora

CINEMA
Lispectorante
★★★★★
Brasil, 2024. Dir.: Renata Pinheiro. Com: Grace Passô, Marcélia Cartaxo, Pedro Wagner. 14 anos. Em cartaz nos cinemas

Inácio Araujo

Talvez seja o caso de repensar aspectos da política para o cinema no Brasil. De uns tempos para cá, dezenas de filmes são despejados num mercado que não os acolhe e no qual, quando lançados, não têm nenhuma chance nem lugar. Não são devidamente distribuídos, não serão vistos pelos espectadores que buscam e permanecerão como uma espécie de zumbi até que alguém, por mero acaso, os resgate do limbo.

Nessa lista está, certamente, o pequeno "Lispectorante". Passemos pelo trocadilho infeliz que alude à capacidade de algo imaterial provocar a expectoração de sofrimentos, mágoas, dores em geral. É o tipo de remédio, em todo caso, que Glória, papel de Marcélia Cartaxo, precisa. Ela é a mulher que, após o divórcio e em crise pessoal profunda, volta à sua terra e à sua tia Eva.

O convívio com imagens familiares parece de algum modo animar a personagem. No entanto, existe a sombra de um parente, Zacharias, aparentemente um agiota que vive de explorar as dificuldades da tia e prepara a tomada do imóvel em que ela vive.

Glória perambula por Recife, ameaça um filme turístico, mas algo se transforma quando ela encontra um simpático artesão que perambula pelas ruas onde vende sua produção. Ela se encanta por ele, e os dois começam a namorar.

Esse encontro amoroso parece ser o único sossego na vida de Glória, que divide seu tempo entre dívidas, aflições, desemprego etc. O que compensa é seu temperamento alegre, algo ingênuo, aberto a tudo que vê. Ela suporta as desditas com espírito. E as desditas não são poucas.

Alguns momentos chamam a atenção, como quando Glória tenta empurrar um coelho, um tipo de brinquedo infantil, porém estranho, excessivamente grande em relação aos outros objetos.

Mais tarde, Glória terá a alegria de receber a casa da tia Eva como herança e, logo em seguida, a decepção de saber que Zacharias quer tomá-la com o que há dentro. É um pouco essa vida sem eira nem beira que bordeja uma crise existencial e a penúria econômica que parece o centro da ação.

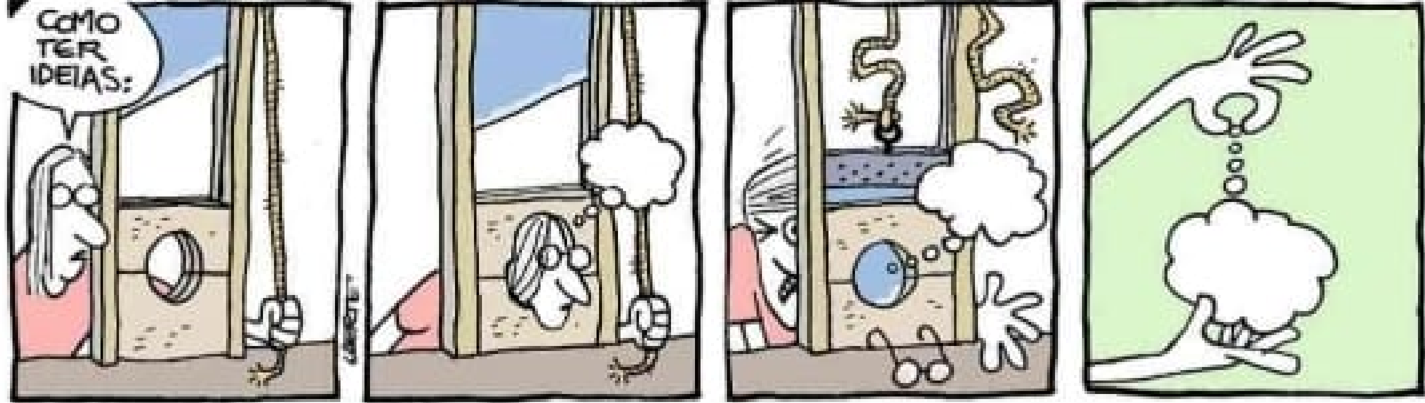
Filme de afetos limitado pela timidez da produção, facilmente esquecível, "Lispectorante" talvez tenha pensado em fazer homenagem a Clarice Lispector, é óbvio, mas é difícil acreditar que tenha se aproximado de algo parecido.

Em compensação, salva-se a sensível imagem felliniana, no final do filme, com as personagens se afastando por uma quase ruela da cidade. Sente-se mais Federico Fellini do que Clarice Lispector.

Resta saber se este trabalho vai contornar a timidez do lançamento, a limitação do orçamento e as evidentes fragilidades de uma realização. Sua certa delicadeza tem muito a ver com a imagem da atriz Marcélia Cartaxo.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

3			8		9	6		
				2				4
4								
2		1			3	8	7	
	4	3	1					
7	8	6		5	2		4	
	6	4			7	9	5	2
5			2			1		
		7		9	5			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	7	2	8	4	9	6	1	5
6	9	8	5	2	1	7	3	4
4	1	5	7	3	6	2	9	8
2	5	1	4	6	3	8	7	9
9	4	3	1	7	8	5	2	6
7	8	6	9	5	2	3	4	1
8	6	4	3	1	7	9	5	2
5	3	9	2	8	4	1	6	7
1	2	7	6	9	5	4	8	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Cidade paulista com importante refinaria de petróleo **2.** Aviso de Chegada / Vaso para fazer xixi **3.** Osso do final da coluna vertebral / (Quím.) Silício **4.** Que faz afundar **5.** Pode ser 3x4 / (Med.) Parte proeminente de certos ossos **6.** Que se foi / Domingo, no calendário **7.** Matéria, assunto / Casamento **8.** Tornado mais espesso, consistente **9.** Primeira nota da escala musical / Uma planta como a sete-sangrias **10.** Cidade francesa, lembra um tipo de mostarda **11.** Cortada com os dentes / 551 em romanos **12.** O grande estádio do time de futebol do Internacional de Porto Alegre **13.** Interjeição de aprovação / O americano Steve (1955-2011), fundador da empresa Apple.

VERTICAIS
1. Apaziguador **2.** Bem instalado / Abreviatura de observação **3.** (Veter.) Doença nutricional do gado, caracterizada pela redução do açúcar no sangue / (Ingl.) Um tipo de alimento menos calórico **4.** Vantagem econômica / Uma orquídea das regiões tropicais da América do Sul **5.** Membrana pigmentada do olho, entre a córnea e o cristalino / Contaminar, poluir **6.** O ex-presidente Richard, do caso Watergate, nos EUA / Hálito contaminado de outro odor / Angelina Jolie, atriz estadunidense de "Maria Callas" **7.** O símbolo do índio, em química / Outro nome do arbusto ornamental azaléa **8.** Aqueles / Machucado, doença, na linguagem infantil / (Ingl.) Modelador adesivo de seios **9.** Um tumor adiposo benigno / Palavra de despedida em Madrid.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									■
2			■						
3							■		
4								■	
5					■				
6				■	■	■			
7					■				
8									■
9			■						
10		■						■	
11						■			
12	■								
13					■				

HORIZONTAIS: 1. Paulínia, **2.** AC, Urinol, **3.** Cóccix, Si, **4.** Imersor, **5.** Foto, Nodo, **6.** Ido, Dom, **7.** Caso, Boda, **8.** Adensado, **9.** Dó, Cufeia, **10.** Dijon, **11.** Roída, DLI, **12.** Beira-Rio, **13.** Isto, Jobs.
VERTICAIS: 1. Pacificador, **2.** Acomodado, Obs, **3.** Cetose, Diet, **4.** Lucro, Oncídio, **5.** Íris, Sujar, **6.** Nixon, Bafo, AJ, **7.** In, Rododendro, **8.** Aos, Dodói, Lib, **9.** Lipoma, Adiós.

Eufrázio

A direita é contra a cultura?

Se o pecado capital da esquerda é a vaidade moral, o da direita é a truculência

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

A direita é contra a cultura? Não responda a essa pergunta com pressa. O que Donald Trump vem fazendo com algumas universidades americanas é um exemplo de crassa estupidez, além de ferir, de fato, a autonomia de cátedra da universidade.

Autonomia de cátedra —ou liberdade de cátedra— é um princípio regulador e institucional antigo que prevê a liberdade plena de um professor ensinar, pensar, escrever e estudar o que ele julgar condizente com a missão da universidade —gerar ideias, formação profissional, liberdade de pensamento, aprofundar o conhecimento científico e conceitualmente consistente. Um governo não pode interferir no cotidiano de uma universidade. Isso é um claro ato de vocação totalitária.


Cammarota

Ricardo Cammarota

A pergunta que devemos fazer é: a autonomia de cátedra hoje, seja nos Estados Unidos, seja no Brasil, seja na Europa, seja na América Latina, como um todo, existe? Ou a gestão interna da universidade já a aboliu por meio dos jogos corporativos, das ideologias hegemônicas —hoje de esquerda descaradamente—, dos truques das reitorias, das instâncias colegiadas e dos conselhos universitários internos?

Ou será que a burocracia que emana das instâncias reguladoras, no Brasil a Capes, já não destruiu a criatividade dos professores, que correm em busca de métricas que os ajudem a ganhar financiamentos? Lembrando que essas instâncias tendem a ser colonizadas pela mesma ideologia que domina a universidade.

É comum ver nas universidades carreiras sendo destruídas, objetos de pesquisa para mestrado e doutorado sendo recusados, colegas ou alunos serem alvos de assédio moral, simplesmente porque eles não fariam parte do consórcio ideológico, notadamente de esquerda, agora tão em voga

Uma das formas maiores de violência interna às instituições é a exclusão de pessoas da sociabilidade entre os colegas. Um pouco como se fazia com pecadores e hereges noutras épocas. Harvard ou Columbia não escapam dessas mazelas. A rede de destruição da liberdade de cátedra em favor de consórcios ideológicos e políticos é internacional. E o trânsito internacional vale ouro para as agências de aferição de produtividade.

É comum ver nas universidades hoje carreiras sendo destruídas, objetos de pesquisa para mestrado e doutorado sendo recusados, colegas ou alunos serem alvos de assédio moral, simplesmente porque não fariam parte do consórcio ideológico ou porque seus interesses de pesquisa não se alinham aos objetivos carreiristas de muitos professores. A verdade é que as universidades não têm mais liberdade de cátedra. A expressão virou letra morta.

Se o pecado capital da esquerda é a vaidade moral, o da direita é a truculência. Essa truculência torna a direita burra na sua relação com as universidades, principalmente na área de humanas. Seus agentes pensam que nelas só existem maconheiros, vagabundos e preguiçosos —senão teriam feito engenharia ou medicina. Para a direita só vale a técnica e a gestão. Pensa que é científica, enquanto a esquerda seria considerada das humanas.

Mas, evidentemente, essa opinião é fruto da ignorância que grassa entre a maioria da direita. Aliando-se via redes sociais ao "povo", a direita multiplica sua ignorância repetindo a do senso comum. A esperança deles é acabar com a "universidade de esquerda", como dizem, e com isso assumir o poder pleno da produção de conhecimento no país.

É comum ouvir membros da elite econômica dizer que o surto do filho de fazer documentários de esquerda e votar no PSOL passará logo. Mas o fato é que numa das áreas de maior impacto na sociedade essa ideia não funciona. Na área do direito, do Ministério Público e da magistratura.

Enquanto todos olhavam para os partidos políticos populistas de esquerda, a revolução está vindo do poder Judiciário. Brasil, Estados Unidos, França e Israel são apenas alguns exemplos. A ideia de que a magistratura e o Ministério Público têm missão civilizadora é apenas um dos modos do sintoma.

Outra área menosprezada pela direita —que, assim, como as universidades, só se lembra dela para xingar— é a formação dos profissionais da imprensa, um reduto, na sua imensa maioria, nas garras da esquerda. Esse fato enviesa quase totalmente seus conteúdos, no caso do Brasil hoje, criando agências envergonhadas do governo Lula. Vale salientar que o viés à direita, que existe em alguns veículos, faz um contraponto, mas o risco de virar um reduto do fundamentalismo bolsonarista é muito grande.

As fundações culturais também são objeto de desprezo e maustratos por parte de governos de direita. Eles parecem crer que basta matá-las de fome para que o "problema" seja sanado, em vez de buscarem quadros competentes na área que não sirva ao populismo de esquerda em voga no momento. Afora o fato de que essas áreas são um salve-se quem puder. Enfim, se alguém capaz acordar dessa estupidez, será tarde: a cultura já será um lixo.

SEG. Luiz Felipe Pondé **TER. João Pereira Coutinho** QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SAB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Filme sobre macaco de brinquedo sanguinário estreia no sob demanda

O Macaco
Lojas digitais, 16 anos

Depois que os irmãos gêmeos Bill e Hal encontram um macaco de corda no sótão, uma série de mortes começa a acontecer em sua família. Os meninos conseguem descartar o objeto e seguir suas vidas, mas 25 anos depois o brinquedo inicia uma nova onda de assassinatos. Intitulado "O Macaco", o filme é baseado em um conto de Stephen King e seu elenco tem destaque para Theo James e Tatiana Maslany.

Eles Voaram para Longe
Belas Artes à la Carte, 12 anos

Em julho de 1802, a duquesa de Alba dá uma festa em seu palácio e convida o primeiro-ministro Manuel Godoy, o pintor Goya e Pepita, amante de Godoy e modelo da pintura "La Maja Desnuda", de Goya. Na manhã seguinte, a duquesa é encontrada morta. O filme é dirigido por Bigas Luna.





Gostinho de Amor
Netflix, 16 anos

Dorama coreano que se passa no mundo da gastronomia. Ele é herdeiro de uma empresa de alimentos e quer ganhar dinheiro. Ela protege sua cozinha num pequeno restaurante com unhas e dentes. Os dois, tão opostos, logo passam a se atrair

Cinema Negro Brasileiro
IC Play, gratuito

Dez filmes feitos por cineastas negros entram na coleção permanente —oito curtas-metragens e dois documentários em longa-metragem, "Chico Reis entre Nós" (12 anos), sobre o rei congolês escravizado no Brasil no século 18, e "O Jucá de Volta" (livre), sobre um mestre de jucá, uma técnica de luta nascida nos quilombos do Piauí.

A Viagem
TV Globo, 17h15, 14 anos

A novela de Ivani Riveiro, exibida em 1994, tem como tema central a vida após a morte. O problemático Alexande tenta prejudicar, depois de morto, a vida daqueles que ele julga serem os responsáveis por seus infortúnios —o irmão, o cunhado e o advogado. No elenco, estão Christiane Torloni, Antônio Fagundes, Guilherme Fontes e Andrea Beltrão.

Roda Viva
TV Cultura, 22h, livre

Na véspera do Dia da Abolição da Escravatura, o programa entrevista a desembargadora aposentada Luislinda Valois, autora da primeira sentença do país contra o racismo, e discute os desafios do Brasil 137 anos depois da abolição da escravidão.

Tempo Rei
GloboNews, 23h30, livre

A série em três episódios examina a longevidade e como os avanços da ciência, os hábitos alimentares e a prática de exercícios físicos são cruciais para ter qualidade de vida. As entrevistas incluem a cantora Zélia Duncan.

CINEMA

Acusações de assédio contra o ator Gérard Depardieu receberão um veredito na terça

SÃO PAULO É esperado que o tribunal de Paris que julga o ator francês Gérard Depardieu por supostamente assediar sexualmente duas mulheres chegue a uma conclusão e a divulgue nesta terça-feira, dia 13.

Depardieu, um dos grandes astros do cinema no país, teria assediado as mulheres durante as gravações do filme "Les Volets Verts", do diretor Jean Becker, em 2021. No ano passado, o ator sofreu acusações de assédio sexual de outra mulher.

O artista já fora acusado de assédio, mas os casos nunca chegaram ao tribunal. Neste julgamento, o ator negou as acusações atuais e disse que não considera o ato de encostar as mãos nas nádegas de alguém uma agressão sexual.


Pesquisador José João Lelis L. de Souza cava o solo antártico em Bunger Hills, durante expedição encerrada em janeiro; amostra foi parar em Viçosa Anderson Astor e Marcelo Curia/ICCE

Universidade em MG guarda milhares de amostras do solo da Antártida

Banco criado em instituição federal é fruto de duas décadas de viagens e coletas; em expedições, pesquisadores também documentam o impacto humano no continente

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO O que Viçosa, em Minas Gerais, e a Antártida têm em comum? Não, o que virá a seguir não é uma piadinha. No interior do Brasil, bem longe de terras nevadas, as terras viçosenses guardam possíveis segredos antárticos.

A cidade, mais especificamente a UFV (Universidade Federal de Viçosa), tem um dos principais bancos de solos antárticos do mundo. Hoje são 3.715 amostras de mais 650 perfis de solo —pedaços que possibilitam ver a composição do solo— catalogados e disponíveis para pesquisas.

O banco permite acompanhar as mudanças pelas quais o continente passa com a crise climática e as respostas do local a ela. Funciona como facilitador para estudos que busquem entender dinâmicas da região sem necessariamente enviar missões, uma empreitada extremamente cara.

Recentemente, graças ao banco foi realizado um estudo que apontou que a crise do clima deve esverdear áreas da Antártida e tornar parte dela um sumidouro de carbono —longe de compensar, porém, as enormes emissões de outros lugares com degelo do permafrost, por exemplo.

O local em Viçosa é fruto de mais de 20 anos de viagens e coletas na Antártida.

Carlos Schaefer, 59, é um dos idealizadores do projeto. A amostra seminal do banco foi coletada por ele e, à época, um doutorando. O ponto de coleta —e o exemplar 01— foi aberto atrás da estação antártica brasileira Comandante Ferraz, sob muita neve.

"Era dezembro de 2002 e eu não queria perder tempo. Tinha, mais ou menos, uns 40 centímetros de neve [sobre o solo]", diz Schaefer, professor da UFV. "Nós dois revezamos, cavamos, chegamos ao permafrost, coletamos e depois botamos os sensores lá para monitorar a temperatura do solo. Hoje, ele [o ponto de coleta] está lá todo automatizado, cheio de sensores espetados."

Schaefer, que já havia trabalhado com solos gelados, viu em 2001 uma chamada CNPq para o Pro-Antar (Programa Antártico Brasileiro). Foi então que pensou em começar a trabalhar com modelagem climática de permafrost —solo congelado.

O início do banco veio da percepção de falta de dados e de uma lacuna na pesquisa polar mundial. No Brasil, segundo Schaefer, havia o pesquisador polar Jefferson Simões, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), trabalhando com o manto de gelo, o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) lidando com a atmosfera, cientistas do Instituto de Oceanografia da USP atuando na parte marinha mais voltada à biologia, e, por fim, pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande olhando para o gelo marinho.

"A gente entrou no permafrost", afirma Schaefer, em uma referência metafórica que pode ser tomada de modo literal. Para compor o banco de solos, os cientistas precisam passar pela camada de gelo e perfurar o solo, o que pode significar um trabalho e tanto.

Segundo Schaefer, nem todo buraco cavado para coleta de solo resulta em um ponto de monitoramento climático, que permite, por exemplo, acompanhar quase em tempo real a temperatura do local. Só é feita a instalação de sensores em uma fatia do solo que seja representativa da região.

Cavar pode significar a movimentação de mais de 150 kg de solo, com a retirada de cerca de 1,5 kg de amostras. Após isso, a terra volta para o seu lugar. A ideia é não deixar impactos para trás.



Material parte do banco de solos antárticos da Universidade Federal de Viçosa Marcio R. Francelino

O cientista diz que, mais do que força, o importante é querer fazer. "É o tesão em fazer. Sem tesão ninguém faz nada na ciência, né? Tem de gostar. Está no meio da tempestade de neve, está frio e está lá cavando."

Restos de tecnologia e ossos

Ao mesmo tempo em que buscam não deixar nada para trás, ao passar pelas camadas de terra algumas vezes os pesquisadores encontram marcas do passado.

Enquanto trabalhava na Ilha Livingston, em 2010, Schaefer se deparou com ossos e algo mais.

"Comecei a achar umas placas de couro com osso misturado. Imediatamente abaixo disso, um material que eu nunca tinha visto antes, parecia uma gelatina preta dura, um óleo cristalizado."

Eram couro e ossos de foca. O cientista percebeu que se tratava de um acampamento "foqueiro".

"Quando descobriram a Antártida, William Smith, Nathaniel Palmer e outros levavam 'foqueiros', que ficavam lá no verão. O cara matava uma porrada de foca e destilava o óleo", afirma o pesquisador, referindo-se a décadas do século 19. "Aquela coisa preta era óleo queimado, que tinha virado uma resina. Aquele couro era a cobertura das choupanas; o telhado colapsou."

Schaefer diz que o achado gerou uma publicação e a indicação do local como os primeiros arqueoantrossolos —solos do passado antártico alterados pelo ser humano— da Antártida.

Outro achado diz respeito a exploradores mais recentes. Schaefer conta que, no começo do século 20, o geólogo sueco Otto Nordenskjöld (1869-1928) guiou uma expedição de alguns anos que acabou presa na Antártida após o naufrágio do navio que deveria levá-los para casa.

"Em 12 de fevereiro [1903], o Antarctic [navio da expedição] foi abandonado e, uma hora depois, estava enterrado no oceano", escreveu Nordenskjöld, em seu relato de viagem.

O pesquisador brasileiro resolveu, então, ir cavucar no local onde teria sido um dos acampamentos usados pela expedição. "Achei o material que era o acampamento dele", diz Schaefer. "Como é que eu sei disso? Tinha uma pilha de ossos, eles matavam pinguins para comer. E achei pedaço de material deles daquela época."

"Nós matamos cerca de 400 pássaros, que se provaram suficientes para nosso inverno", escreveu Nordenskjöld. "Porém, para o nosso paladar, carne de foca é muito melhor do que a de pinguins. É especialmente importante notar que é impossível obter, mesmo de um grande número de pinguins, gordura suficiente para servir como combustível durante o inverno."

Próximo a esse local, havia uma base inglesa que, na década de 1940, pegou fogo. "Tinha fio de cobre, bateria de chumbo, resíduos industriais. Esse troço derreteu e entrou no solo", diz Schaefer.

"Esse trabalho é interessante porque gerou a ideia de que o homem contaminou a Antártida muito antes do que se pensava. Mostramos que o nosso legado, um legado nocivo, é muito antigo", afirma o pesquisador.



Como cientistas coletam solo na Antártida

- Caso haja neve no local, os cientistas começam a cavar. Cavam e cavam até chegar ao permafrost —o solo congelado—, o que pode demorar, pois, às vezes, há metros de neve antes do solo firme
- O trabalho continua pesado, afinal, o solo está congelado. Usa-se, então, um martelo geológico para picar o permafrost
- Ao abrir um buraco no solo, os cientistas descrevem as camadas que observam. A escavação pode envolver mais de 150 kg de material —o solo antártico costuma ser denso e pedregoso
- Por fim, é coletado um perfil do solo —ou seja, diferentes camadas que sejam representativas—, o equivalente a cerca de 1,5 kg
- O material é, então, levado de volta para o banco de solos da Universidade Federal de Viçosa, onde pode passar por análises laboratoriais, é etiquetado e guardado

Santarém era uma meca amazônica indígena

Estudo exigiu escavações em terrenos de casas e estabelecimentos comerciais na área urbana da cidade

Reinaldo José Lopes



Área escavada no sítio arqueológico Aldeia, na cidade de Santarém, no Pará Denise Cavalcante Gomes

SÃO CARLOS (SP) Os grandes assentamentos indígenas que existiam na área da atual cidade de Santarém, no Pará, antes da chegada dos europeus incluíam um sofisticado centro cerimonial, uma meca ou Jerusalém amazônica. O local seria liderado por poderosos xamãs cujos rituais eram uma ponte entre o mundo dos seres humanos, o dos demais seres vivos e o dos espíritos, de acordo com um novo estudo.

A conclusão, fruto de escavações na mancha urbana da cidade, apresenta uma visão diferente sobre as populações densas e a complexidade social que estavam presentes em diversos lugares da Amazônia antes de 1500. É comum que esses processos sejam vistos como algo que tem relação com o aumento da centralização política e econômica, mas esse não teria sido o caso de Santarém.

É o que defende a arqueóloga Denise Cavalcante Gomes, do Museu Nacional da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Em artigo publicado recentemente no periódico especializado Journal of Field Archaeology, ela detalha os resultados de seu trabalho em dois sítios de grande porte que ficam dentro da cidade e às margens do rio Tapajós.

Conhecidos como Aldeia (área de 121 hectares) e Porto (89 hectares), ambos os locais foram ocupados continuamente durante vários séculos antes da invasão portuguesa e estavam próximos um do outro, sendo separados por um lago temporário (que chegava a atingir 30 hectares na época das cheias), hoje aterrado.

Santarém é considerada uma das joias da arqueologia amazônica há várias décadas. A chamada cerâmica tapajônica, que caracteriza o passado pré-cabralino da região, destaca-se pela complexidade da decoração e das pinturas nas vasilhas.

Entre os modelos reproduzidos estão os chamados vasos de cariátides, com vários "andares" de cerâmica apoiados em figuras de seres humanos, animais ou criaturas que estão no meio do caminho entre as duas coisas, designadas como zooantropomórficas.

Também há estatuetas humanas e os muiraquitãs, feitos de pedra verde e muitas vezes com forma de sapos estilizados. Antigos sistemas de trocas comerciais faziam com que os muiraquitãs, por exemplo, fossem parar no Amapá e até mesmo nas ilhas do Caribe.

A complexidade artística e a grande área estimada para os sítios arqueológicos da região levaram pesquisadores como a americana Anna Roosevelt a propor que a Santarém pré-colonial era um centro urbano dominado por uma elite de chefes poderosos e os "nobres" que os auxiliavam. Esse grupo teria estendido seu domínio por uma região ampla da confluência entre o Tapajós e o rio Amazonas.

Escavações realizadas em localidades mais distantes da atual cidade de Santarém, porém, mostraram que os tipos de assentamentos no entorno eram diferentes, com seus próprios tipos de cerâmica, ainda que influenciada, em certos aspectos, pelos vasos tapajônicos "clássicos". Havia motivos para achar, portanto, que a influência do centro de poder não era politicamente tão forte, já que não era capaz de padronizar a cultura material da região.

Gomes conta que o novo estudo é fruto de escavações feitas entre 2006 e 2015, seguidas de análises do material encontrado e do trabalho estatístico com as datações, que permitiram comprovar que tanto o sítio Aldeia quanto o Porto foram ocupados de forma contemporânea e contínua, mais ou menos entre os anos 1200 e 1600 d.C., embora a região também conte com datas muito mais antigas, milhares de anos antes da Era Cristã.

Boa parte dos bairros modernos da cidade tinha coberto o material arqueológico com asfalto e concreto, o que levou a arqueóloga a escavar até mesmo nos quintais de moradores. "Isso exigia o convencimento deles, o que me permitia ficar cerca de um mês escavando em cada uma das unidades dos sítios", diz ela. "Entrei em quintais de residências, estabelecimentos comerciais e até um bordel, tudo para delimitar os dois sítios e o lago que os separava."

Em ambos os locais, Gomes identificou a presença de espessas camadas de terra preta (solo amazônico rico em nutrientes e resultado de longos períodos de ocupação, que pode ter sido produzido intencionalmente pelo manejo de matéria orgânica) e fragmentos de cerâmica, tanto a doméstica, relativamente simples, quanto a cerimonial, incluindo pedaços das famosas figuras zooantropomórficas.

Mas esse tipo mais requintado de cerâmica era especialmente abundante no sítio Aldeia. E havia uma associação entre a presença dela e antigas covas com um formato característico, nas quais a cerâmica cerimonial parece ter sido enterrada depois de sofrer uma quebra intencional.

Esse padrão é relativamente bem conhecido no xamanismo amazônico e parece corresponder a uma prática semelhante a "desligar" o poder mágico de um artefato depois de seu emprego em determinado ritual, como se para evitar que seus efeitos continuassem após o fim da cerimônia. As figuras mistas de humanos e animais, bem como as estatuetas de homens sentados, poderiam representar xamãs em seus transes e suas jornadas espirituais.

"A recorrência dessas estruturas me levou a propor a existência de um centro cerimonial em Aldeia", explica a arqueóloga. "O que é interessante é que a Anna Roosevelt, cuja interpretação sobre centralização política eu contestei por anos, hoje aceita a minha interpretação."

Eis como a pesquisadora resume sua reconstrução do local. "Pode-se construir um quadro de uma sociedade pré-colonial, situada em meio à floresta amazônica, densamente povoada, com grandes aldeias, de alcance regional mas descentralizada, com atividade cerimonial vibrante, bem como a presença de chefes e xamãs como figuras de prestígio e poder", escreve ela.

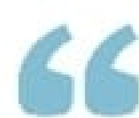
"A hierarquia de assentamentos em Santarém não se traduz em centralização política, baseada na submissão das pessoas e comunidades em sua periferia, mas como a de um lugar de convergência ritual."

Sítios arqueológicos em Santarém, Pará

Locais foram ocupados continuamente durante vários séculos antes da invasão portuguesa





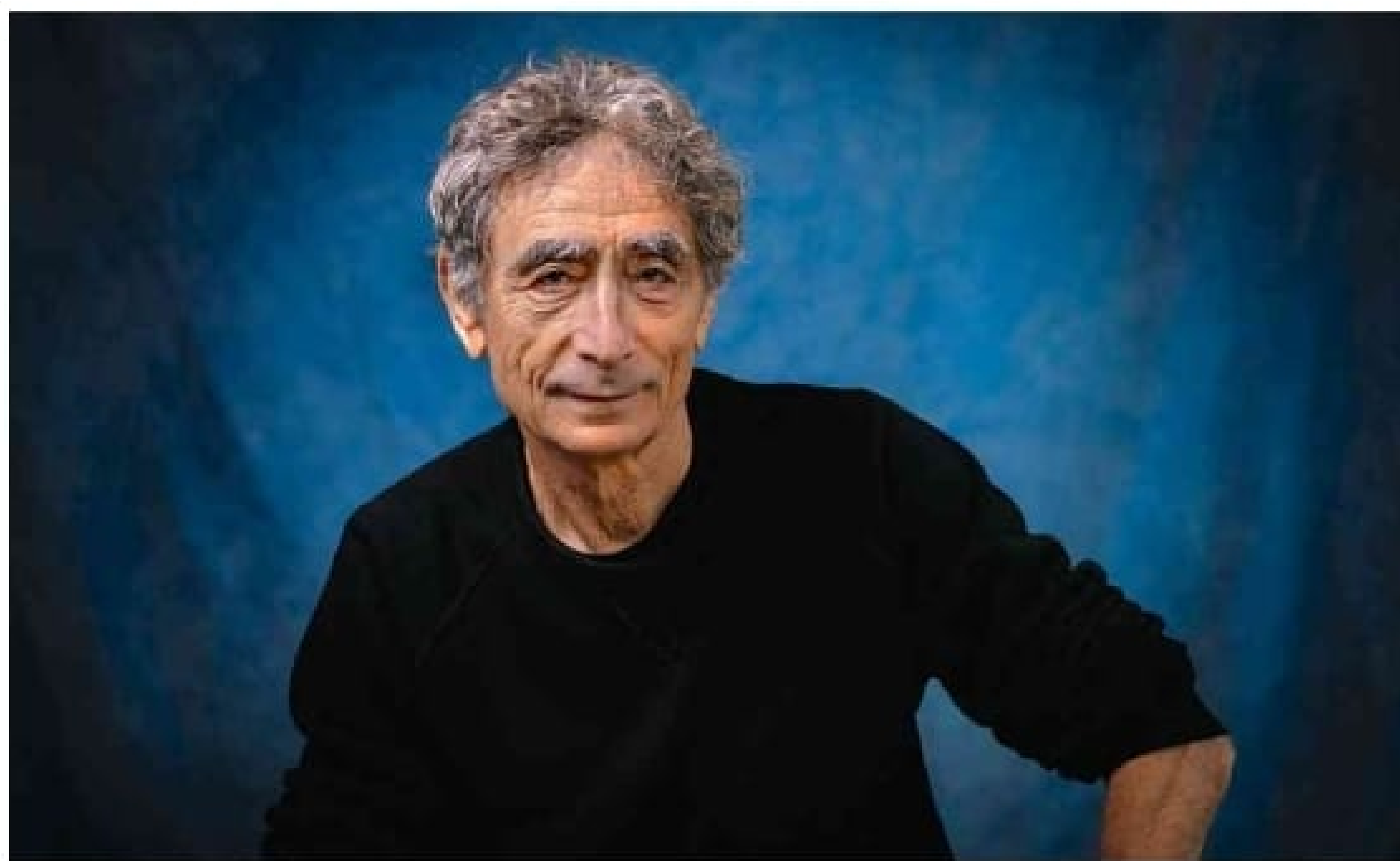


Pode-se construir um quadro de uma sociedade pré-colonial, situada em meio à floresta amazônica, densamente povoada, com grandes aldeias, de alcance regional mas descentralizada, com atividade cerimonial vibrante, bem como a presença de chefes e xamãs como figuras de prestígio e poder

Denise Cavalcante Gomes
arqueóloga do Museu Nacional da UFRJ

121 hectares

tem o sítio arqueológico Aldeia, um dos analisados no estudo, uma área equivalente a 112 campos de futebol; o outro sítio, o Porto, estende-se por 89 hectares



O médico Gabor Maté, autor do livro 'Vício: O Reino dos Fantasmas Famintos' Gurudayal Khalsa

Vício é sintoma de trauma profundo, segundo médico especialista em dependência

Autor de novo livro sobre o tema, húngaro Gabor Maté diz ouvir de seus pacientes que eles usam substâncias para afastar a dor

Ana Bottallo

SÃO PAULO Algumas das alterações cerebrais que ocorrem em dependentes de drogas ou de jogos de azar e de redes sociais são bem conhecidas. O que muitos ainda não compreendem é que elas não são exatamente a causa do vício, e sim um sintoma da adição, associada a traumas profundos, segundo Gabor Maté, médico húngaro radicado no Canadá e autor de diversos livros sobre neurociência do vício.

"A pergunta não é o que a dependência faz ao cérebro, mas o que houve durante a vida daquela pessoa que tornou o cérebro suscetível à dependência, e eu te digo que é o trauma severo, o sofrimento humano. Todos os meus pacientes dizem, categoricamente, que usam substâncias químicas para afastar a dor, o sofrimento", diz Maté.

O médico defende que essa compreensão dos mecanismos biológicos envolvidos com o vício podem ajudar no tratamento de dependentes químicos e usuários em situações de vulnerabilidade, trabalho que ele realiza há mais de 20 anos em um centro em Vancouver, no Canadá.

"O cérebro se vicia porque existem certos circuitos que estão envolvidos na dependência, como neurotransmissores opioides, que estão lá para nos dar alívio da dor e dar prazer. Agora, ao obter esses opioides de fora, uma pessoa se torna dependente porque o cérebro dela já está alterado pela própria experiência de vida."

Vancouver criou, em 2003, abrigos e centros considerados seguros para o uso de substâncias químicas, onde equipes médicas supervisionam usuários de drogas. Um dos primeiros centros foi o Downtown Eastside, onde Maté atuou como médico.

Em seu livro "Vício: O Reino dos Fantasmas Famintos", recém-publicado no Brasil pela editora Sextante, ele conta sobre várias das experiências particulares desses usuários na tentativa de ajudá-los a superar seus traumas pessoais e curá-los da adição.

O autor lembra que a dependência se manifesta em qualquer comportamento em busca de um prazer temporário ou alívio momentâneo da dor, mesmo que traga consequências negativas, como é hoje debatido o vício em jogos de apostas online ou de telas.

"Uma pessoa que joga em um cassino, ou jogos de azar, não é viciada em dinheiro, pois, se ganhar uma aposta na noite anterior, no dia seguinte vai apostar tudo e perder o dinheiro. Então, pode ser qualquer comportamento, drogas, cafeína, álcool, morfina, cocaína, pornografia, compras."

Mas ele não limita as alterações cerebrais aos dependentes químicos. Os estudos por trás do vício evoluíram nas últimas quatro décadas, e hoje existe um vasto conhecimento científico sobre os diversos tipos de comportamentos com alto potencial aditivo, inclusive aqueles relacionados ao uso de telas em crianças menores de quatro anos, por exemplo.

"Nós precisamos constantemente de recompensas para estimular o cérebro e produzir hormônios que nos fazem sentir bem e, quando não conseguimos por interações sociais, amor, ou outras formas, buscamos através de outros mecanismos, como abuso de telas, drogas, vício em compras. Sempre tem uma base para suprir aquela falta."

É claro que o mal causado e os potenciais problemas de saúde gerados por diferentes tipos de vícios não são os mesmos, reforça o médico, sendo o uso de drogas pesadas e até mesmo de opioides, como no caso dos EUA, muito grave. Mas a compreensão de que tais comportamentos são, na verdade, relacionados a alterações nas composições químicas cerebrais pode ajudar na busca de novas vias de tratamento.

Segundo ele, as intervenções médicas são limitadas, e também há uma ignorância por parte da classe médica de que o vício é uma questão inerente ao indivíduo e pode ser genético. "Se os médicos e os profissionais de saúde olhassem para a ciência, para os estudos de como o cérebro se desenvolve, a medicina poderia mudar, a política social contra as drogas poderia mudar."

> **Uma pessoa que joga em um cassino, ou jogos de azar, não é viciada em dinheiro, pois, se ganhar uma aposta na noite anterior, no dia seguinte vai apostar tudo e perder o dinheiro**
>
> **Gabor Maté**
> médico

Vício: O Reino dos Fantasmas Famintos
AUTOR Gabor Maté, **EDITORA** Sextante
PREÇO R$ 79,90 (464 págs.); R$ 44,99 (ebook)

Estudo de 2000 acertou desmate na amazônia

De 2001 a 2024, perdemos 277 mil km² de florestas, como projetavam pesquisas

Marcelo Leite
Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

O tempo é rei, como canta Gilberto Gil. No ano 2000, uma reportagem sobre ambiente virou rara manchete da **Folha**, naquela quadra em que a crise do clima ainda parecia cisma de bicho-grilo, e dizia: "Obras federais ameaçam florestas".

A chamada de capa alertava: "A recuperação e pavimentação de quatro estradas do programa federal de obras Avança Brasil ameaça condenar à destruição até 180 mil km² de florestas, uma área equivalente a duas vezes a de Portugal".

O estudo obtido pela **Folha**, furo de reportagem, era obra de três ONGs, duas brasileiras (Ipam e ISA) e outra norte-americana (WHRC). Avança Brasil era o plano desenvolvimentista do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que, apesar do estilo cosmopolita e civilizado, não recebeu bem a previsão.

Dez meses depois, a pesquisa baseada em extrapolações sobre o desmatamento induzido por rodovias encorpou as projeções e saiu em 11 de janeiro num periódico científico de prestígio, Nature. A reportagem da **Folha** destacava: "Estudo prevê 270 mil km² de devastação". Um imenso Portugal.

O prazo coberto pela estimativa abrangia de 20 a 30 anos. Uma consulta às taxas oficiais de desmatamento apuradas por satélite pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), um quarto de século depois, revela que a turma das ONGs acertou em cheio, ou quase, para minha surpresa.

> **Entre 2001 e 2024, a destruição de florestas na Amazônia Legal totalizou 277 mil km². Sete mil quilômetros quadrados mais que a previsão dada antes como alarmista. Uma vergonhosa contribuição brasileira**

Entre 2001 e 2024, a destruição de florestas na Amazônia Legal totalizou 277 mil km². Sete mil quilômetros quadrados mais que a previsão dada na época como alarmista. Uma vergonhosa contribuição brasileira para agravar o aquecimento global (a biomassa da vegetação destruída vira CO_2, principal gás do efeito estufa).

O caso voltou à mente com a entrevista que Giuliana Miranda publicou com o ecólogo norte-americano William Laurance. Seu título deflagrou o proverbial déjà-vu: "Estradas são a porta de entrada para destruição da amazônia, alerta pesquisador veterano da floresta".

Duas semanas depois da manchete de 2000, Bill Laurance, como era conhecido, se veria no epicentro de uma crise política por causa de um estudo similar, que predizia perda adicional de 28% a 42% da amazônia até 2020 (o total está em quase 20%). Ele já morava havia cinco anos no Brasil, trabalhando no Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa).

Sofreu ataque virulento em nota do Ministério da Ciência e Tecnologia, que assinalou ser o autor principal de novo estudo preocupante, agora na revista Science, um cientista vinculado ao Smithsonian Tropical Research Institute, "baseado no Panamá". O comunicado dizia que o trabalho não contava com chancela institucional do Inpa.

O MCT caprichou na paranoia nacionalista: "É curioso que a divulgação dessa futurologia ecológica (...) ganhe expressão pública exatamente no momento em que se discutem teses polêmicas acerca do impacto nas mudanças globais do clima a partir das emissões dos países desenvolvidos e de sua responsabilidade com metas de redução da emissão de carbono".

Houve até ameaça de expulsar Laurance do país. O mesmo país devastador que hospeda agora a COP30 numa amazônia com três Portugal a menos de floresta.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias **QUA. Marcelo Viana**
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro

MENSAGEIRO SIDERAL

Nasa quer reduzir atividade em estação espacial

Enquanto isso, China planeja expandir a Tiangong, sua própria estação

Salvador Nogueira

salvadornogueira@gmail.com

A proposta orçamentária apresentada pela administração Trump para a Nasa em 2026 ainda dará muito pano para manga no Congresso, mas a agência espacial americana já se movimenta para reduzir a escala de suas atividades com a Estação Espacial Internacional (ISS). Três medidas já estavam em estudo antes mesmo da apresentação da solicitação de orçamento, com o que a Casa Branca quer reduzir em meio bilhão de dólares a verba para o complexo.

Uma delas é reduzir as tripulações que vão ao espaço com a cápsula Crew Dragon, de 4 para 3, a partir de fevereiro de 2026. E a segunda medida tem sabor de ironia: estender a duração das expedições à estação dos usuais 6 para 8 meses. Com isso, todos os futuros tripulantes da ISS passariam mais ou menos o mesmo tempo a bordo que ficaram recentemente os astronautas Butch Wilmore e Suni Williams, os supostos "abandonados" pela administração Biden, segundo declarações (sabidamente absurdas) de Trump e Elon Musk.

A terceira seria cancelar atualizações a um instrumento científico acoplado ao lado de fora da estação, o AMS, destinado a buscar pistas sobre a natureza da misteriosa matéria escura. Detectada até hoje apenas de forma indireta, ela representa um dos grandes desafios científicos do século 21.

É uma discussão em aberto se essas medidas são suficientes para readequar as atividades à proposta orçamentária e se são justificáveis do ponto de vista do melhor uso do laboratório. O que já fica claro, contudo, é que os EUA estão em um momento de retração das atividades tripuladas em órbita terrestre baixa. E isso faz forte contraste com a principal concorrente.

O que já fica claro é que os EUA estão em um momento de retração das atividades tripuladas em órbita terrestre baixa

Enquanto os americanos falam em reduzir o uso da ISS, a China fala em ampliar a Tiangong, sua estação espacial própria. Em declaração dada no fim do mês passado à televisão estatal CCTV, Wang Jue, representante da Casc (principal corporação contratante do programa espacial chinês), revelou que estão em andamento planos para lançar módulos adicionais ao complexo orbital.

O primeiro nessa fila deve ser um módulo de expansão multifuncional com seis portas de acoplagem, viabilizando ainda mais expansões no futuro. Em paralelo, o programa chinês iniciou o treinamento de astronautas paquistaneses, que devem viajar à Tiangong. A China também está em conversação com outros países para trazê-los a bordo.

Uma nova cápsula em desenvolvimento, por sua vez, terá duas versões, uma para futuras missões lunares (a China quer colocar botas na superfície da Lua em 2029) e outra para levar mais astronautas (talvez até sete) de cada vez à estação Tiangong.

No caminho para a Lua, os americanos ainda estão, por uma margem cada vez mais curta, na trilha para chegar na frente. A missão americana Artemis 2 segue em fase de preparação final para voo em abril de 2026 e deve levar os primeiros astronautas a dar uma volta ao redor da Lua desde a Apollo 17, em 1972. A Artemis 3, que faria a primeira alunissagem tripulada do século 21, ainda tem muitas incertezas, mas segue programada para 2027.

A chance de atrasos é grande. E os americanos podem contar com a pontualidade chinesa para fazer seu primeiro pouso em 2029, na primeira ultrapassagem na corrida espacial desde que os americanos superaram os russos com o programa Apollo, na década de 1960.



Mamba-negra, cujo veneno é letal, é mantida em instituto em Nairóbi, no Quênia Tony Karumba - 7.mar.25/AFP

Homem imune a veneno de cobra leva à criação de coquetel potente

Influenciador americano Tim Friede recebeu 856 picadas de algumas das espécies mais letais do mundo ao longo de quase 18 anos

Ana Bottallo

SÃO PAULO Um coquetel de anticorpos foi eficaz na neutralização dos efeitos do envenenamento da picada de 19 cobras consideradas como as mais letais pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Isso pode levar a um potencial soro antiofídico universal, algo vantajoso para um contexto global no qual mais de 100 mil mortes anuais são provocadas por acidentes ofídicos.

O coquetel, composto de dois anticorpos e uma molécula de pequeno porte, é derivado de células do sistema imune de Tim Friede, um influenciador americano que se autopicou 856 vezes com algumas das cobras mais venenosas do mundo e criou imunidade ao veneno.

É a primeira vez que um composto produzido a partir de anticorpos humanos gera resposta contra o veneno de serpentes. A maioria dos soros produzidos são derivados de anticorpos de cavalos ou outros animais.

Até o momento, o produto, criado por cientistas da empresa de biotecnologia Centivax e do centro Aaron Diamond de Pesquisa em Aids da Universidade de Columbia, nos EUA, foi testado só em ratos em laboratórios e contra venenos considerados neurotóxicos. Os achados foram publicados na revista Cell no último dia 2.

Ao longo de quase 18 anos, Friede filmou a si mesmo sendo picado por 16 espécies de serpentes com venenos considerados letais, como cobras do gênero Naja, mambas-negras, cascáveis, víboras e cobras-corais. O seu corpo gerou anticorpos contra algumas das principais toxinas incluídas no veneno desses répteis.

Cientistas solicitaram, então, uma amostra do sangue de Friede para pesquisa e conseguiram isolar dois anticorpos e uma molécula que têm uma resposta eficaz na neutralização do veneno.

"Algumas das toxinas [componentes] presentes no veneno de serpentes são altamente conservadas, por isso os anticorpos e a molécula pequena que identificamos apresentaram uma alta reatividade [resposta imune] no estudo", diz Peter Kwong, professor de doenças infecciosas e bioquímica na Universidade de Columbia e autor sênior do estudo.

A descoberta é potencialmente inovadora por dois motivos: primeiro, não há hoje, no mundo, soro ou remédio contra veneno de cobra produzido a partir de anticorpos humanos, um fato que poderia reduzir bastante os riscos de reação alérgica; segundo, o coquetel pode ser usado potencialmente para neutralizar o veneno de diferentes espécies venenosas, mesmo quando não se sabe o tipo de cobra que causou o acidente.



Pode ser eficaz em lugares como a Austrália, mas precisaríamos fazer um coquetel amplo para ter um produto que funcione no Brasil

Peter Kwong
professor e autor do estudo

No estudo, o coquetel foi injetado em ratos dez minutos após estes serem picados por cobras Naja, mambas, kraits (tipo de corais asiáticas) e taipans, que são elapídeos australianos. As quatro cobras pertencem à família Elapidae, que inclui mais de 300 espécies distribuídas em 70 gêneros, todas venenosas. No Brasil, os elapídeos são representados pelas cobras-corais.

Estas serpentes possuem um veneno neurotóxico, isto é, com ação no sistema nervoso central da presa, além de propriedades de ação no local da picada (como edemas) e generalizadas (como hemorragias).

Segundo Kwong, o coquetel produzido a partir dos anticorpos de Friede pareceu funcionar só contra os elapídeos, e não para víboras, mesmo ele tendo sido picado por algumas cobras da família Viperidae (que incluem as cascáveis, jararacas e víboras).

"Portanto, pode ser eficaz em lugares como a Austrália, onde existem principalmente elapídeos, mas precisaríamos fazer um coquetel amplo que seja eficaz contra víboras para ter um produto que funcione no Brasil, por exemplo [onde a maioria dos acidentes ocorre por este grupo]."

Em todo o mundo, existem cerca de 600 espécies de cobras peçonhentas. Dados estimam cerca de 4,5 milhões de acidentes todo ano, com entre 80 mil e 138 mil mortes decorrentes dos ataques, segundo a OMS.

O maior índice de acidentes ocorre em populações rurais e em países em desenvolvimento, onde não só o encontro com esses animais é maior devido à proximidade das cidades com áreas naturais, mas pelas condições precárias de assistência à saúde.

O acesso ao soro também é desigual, o que levou o órgão de saúde a classificar os acidentes ofídicos como uma doença tropical negligenciada, em 2017. Uma das vantagens do produto fabricado pela Centivax é também ser disponibilizado em pó, reduzindo o custo e a necessidade de redes de frio para armazenamento.

Agora, o grupo pretende iniciar um estudo com modelos animais maiores, como cães, em parceria com veterinários na Austrália. "Os cães possuem um tamanho corporal semelhante ao dos humanos, e a dose que recebem ao serem picados na natureza é a mesma que um humano teria quando picado", diz Jacob Glanville, diretor-executivo da Centivax e primeiro autor do artigo. Eles também têm um estudo em andamento com viperídeos, utilizando o mesmo princípio ativo.

Se tudo der certo, os próximos passos da pesquisa incluem a fabricação e a aplicação do produto em um estudo clínico (com humanos) em cerca de dois anos, e até quatro anos para concluir essa etapa, a depender de recursos para financiamento.